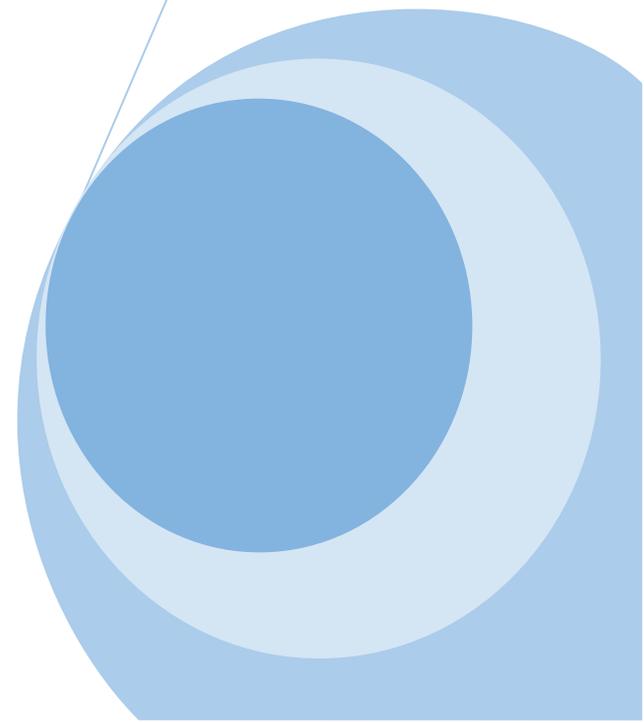
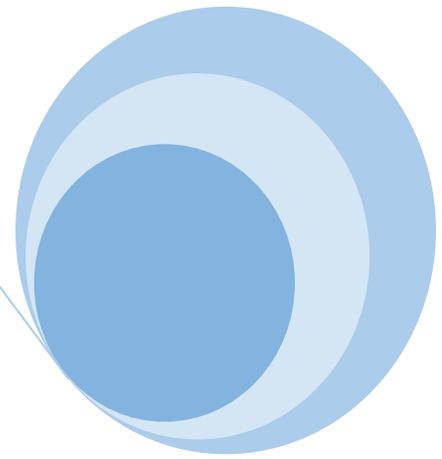
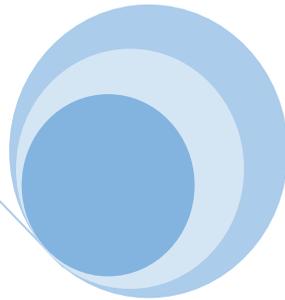


ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2023



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	8
2 ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA ASF	16
3 CONTRATO DE GESTÃO	22
4 PRODUÇÃO E METAS ALCANÇADAS SEGUNDO OS CONTRATOS DE GESTÃO ASF	45
5 CONVÊNIO ASF	82
6 CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF	97
7 OUVIDORIAS ASF	101
8 AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CUMPRIMENTO LEGAL	108
9 PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL ACREDITADORA (ONA) DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA ASF	111
10 PROJETO INSTITUCIONAL DE DESTAQUE	114
11 REFERÊNCIAS CONSULTADAS	118

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Abrangência de atuação da ASF na gestão de Serviços de Saúde, 2023... ..	17
Quadro 2. População segundo sexo. Contratos de Gestão ASF, 2023	20
Quadro 3. Distribuição das equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF)/Equipes de Agentes Comunitários de Saúde (eAC) e equipes de Saúde Bucal. ASF, 2023....	24
Quadro 4. Número de Internações Hospitalares nos Estabelecimentos Hospitalares da área de abrangência ASF. Município de São Paulo, 2023	27
Quadro 5. Casos confirmados de covid-19 dentre os casos notificados de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. Município de São Paulo e Contratos de Gestão ASF, 2020 a 2023.....	28
Quadro 6. Comparativo de indicadores do Contrato de Gestão. Anos 2022 e 2023.....	33
Quadro 7. Consolidado de produção da Atenção Básica. Contratos de Gestão ASF, 2023.....	36
Quadro 8. Consolidado da produção da Atenção Especializada e Saúde Mental. Contratos de Gestão ASF, 2023	39

Quadro 9. Consolidado de Produção da Urgência e Emergência. Contratos de Gestão ASF, 2023	40
Quadro 10. Número de procedimentos de teleatendimento, teleconsulta, e teleatendimento/telemonitoramento em Reabilitação na Atenção Básica e Especializada. Contratos de Gestão ASF, 2023	42
Quadro 11. Produção do Programa Ambientes Verdes Saudáveis. Contratos de Gestão ASF, 2023	44
Quadro 12. Número de Reuniões do Conselho Gestor de Saúde. Contratos de Gestão ASF, 2023	45
Quadro 13. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R001/2014. ASF 2023	48
Quadro 14. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. C.G. R001/14, ASF 2023	51
Quadro 15. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R002/2014, ASF 2023	54
Quadro 16. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. C.G. R002/2014, ASF 2023	58
Quadro 17. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R007/2015, ASF 2023	61
Quadro 18. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. CG R007/15, ASF 2023	65
Quadro 19. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R016/2015, ASF 2023	69
Quadro 20. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do CG R016/2015, ASF 2023	71
Quadro 21 A. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R018/2015, ASF 2023	74
Quadro 21 B. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R018/2015, ASF 2023	75
Quadro 22. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção do CG R018/2015, ASF 2023	80
Quadro 23. Número de Reuniões das Comissões Técnicas de Acompanhamento (CTA). Contratos de Gestão ASF, 2023.....	82
Quadro 24. Produção do CAPS III - Alvorecer. Município de Guarulhos, 2023	85
Quadro 25. Produção do CAPS II – Arco-Íris. Município de Guarulhos, 2023	86
Quadro 26. Produção do CAPS Infantojuvenil Recriar. Município de Guarulhos, 2023	88
Quadro 27. Produção do CAPS Infantojuvenil Amigo Jovem. Município de Guarulhos, 2023.....	89

Quadro 28. Usuários do Projeto TEAR. Município de Guarulhos, 2023.....	92
Quadro 29. Número de pessoas atendidas nas oficinas do TEAR. Município de Guarulhos, 2023	93
Quadro 30. SRT II – Bom Clima. Município de Guarulhos, 2023.....	94
Quadro 31. SRT II – Cantareira. Município de Guarulhos, 2023	95
Quadro 32. SRT II – Alvorecer. Município de Guarulhos, 2023	96
Quadro 33. SRT II – Nise da Silveira. Município de Guarulhos, 2023	97
Quadro 34. Distribuição e abrangência da ouvidoria ASF	102
Quadro 35. Número e percentual de ouvidorias recebidas pelo sistema OuvidorSUS. Contratos de Gestão ASF, 2023	103
Quadro 36. Total de manifestações segundo classificação. Contratos de Gestão ASF, 2022 e 2023	103
Quadro 37. Manifestações do SAU por Classificação. Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2023	106
Quadro 38. Manifestações do SAF por Classificação. Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2023	107
Quadro 39. Distribuição de colaboradores PCDs. Contratos de Gestão ASF, 2023	110
Quadro 40. Unidades Básicas de Saúde segundo Contrato de Gestão que passaram por visita de avaliação para certificação ONA. ASF, outubro a dezembro, 2023	113
Quadro 41. Distribuição do número de terapeutas comunitárias capacitadas segundo mês nas intervisões. Área de abrangência do C.G. R018/2015, 2023.....	117
Quadro 42. Distribuição do número de terapeutas comunitárias capacitadas segundo mês nas intervisões. ASF, 2023	117

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. População segundo sexo. Contratos de Gestão ASF, 2023	19
Gráfico 2. População segundo sexo. Convênio Guarulhos ASF, 2023.....	20
Gráfico 3. Valores financeiros para custeio aprovados. Contratos de Gestão ASF, 2023	21
Gráfico 4. Repasse financeiro para os serviços CAPS e TEAR. Convênio Guarulhos, ASF 2023	22
Gráfico 5. Repasse financeiro para os SRT. Convênio Guarulhos, ASF 2023.....	22
Gráfico 6. Número de Serviços de Saúde segundo modalidade de atenção. Contratos de Gestão ASF, 2023	24
Gráfico 7. Cobertura populacional estimada (%) para equipes de Saúde da	

Família (eSF) e equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB). Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2023	25
Gráfico 8. Taxa de Mortalidade por covid-19 acumulada (CID B34.2) por 100.000 habitantes. Contratos de Gestão ASF, 2020 a 2023	29

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Abrangência dos Contratos de Gestão e Convênio ASF. Município de São Paulo e Guarulhos.....	18
Figura 2. Abrangência do C.G. R001/2014 - Parelheiros.....	47
Figura 3. Abrangência do C.G. R002/2014 - Capela do Socorro	53
Figura 4. Abrangência do C.G. R007/2015 - Lapa	60
Figura 5. Abrangência do C.G. R016/2015 - Pinheiros	68
Figura 6. Abrangência do C.G. R018/2015 - Norte.....	73
Figura 7. Abrangência do Convênio - Município de Guarulhos	83
Figura 8. Organograma da Área da Qualidade. ASF, 2023.....	112

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Consolidado da dispensação de medicamentos por receita. Contratos de Gestão ASF, 2023	40
Tabela 2. Produção da Unidade Hospitalar Sorocabana. C.G. R007/2015, 2023...	66
Tabela 3. Consolidado de produção. Centros de Atenção Psicossocial no Município de Guarulhos, 2023	91
Tabela 4. Produção consolidada. Clínica de Psicologia ASF, 2023	100
Tabela 5. Distribuição das manifestações. Área de abrangência - STS, 2023.....	104
Tabela 6. Distribuição das cinco unidades de saúde com os maiores registros de manifestações. Contratos de Gestão ASF, 2023	105
Tabela 7. Jovens Aprendizes com contrato ativo no mês de dezembro. ASF, 2019 a 2023	109

ABREVIATURAS

ACS	Agente Comunitário de Saúde
AE	Auxiliar de Enfermagem
AMA	Assistência Médica Ambulatorial
AMA - E	Assistência Médica Ambulatorial Especialidades
APA	Agente de Promoção Ambiental
APD	Estratégia Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência
ASF	Associação Saúde da Família
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CECCO	Centro de Convivência e Cooperativa
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CER	Centro Especializado em Reabilitação
CG	Contrato de Gestão
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CRS	Coordenadoria Regional de Saúde
DA	Distrito Administrativo
eAC	Equipe Agente Comunitário de Saúde
eCR	Equipes de Consultório na Rua
EMAD	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar
ESF	Estratégia Saúde da Família
NASF	Núcleo Ampliado de Saúde da Família
PAI	Programa Acompanhante de Idosos
PAVS	Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
PMM	Programa Mais Médicos
PSM	Pronto Socorro Municipal
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
SAE	Serviço de Assistência Especializada
SEADE	Fundação – Sistema Estadual de Análise de Dados
SIGA-Saúde	Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SRT	Serviço Residencial Terapêutico
STS	Supervisão Técnica de Saúde
UA	Unidade de Acolhimento
UBS	Unidade Básica de Saúde

ACS	Agente Comunitário de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
WebSAASS	Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde

1 APRESENTAÇÃO

A Associação Saúde da Família – ASF, CNPJ 68 311 216/0001-01 é uma instituição jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65, no Bairro Higienópolis, CEP 01244-050, São Paulo. A ASF não mantém qualquer vinculação política ou religiosa. Foi fundada em 08 de outubro de 1992 por um grupo de mulheres, profissionais da saúde, que tinham como foco o controle e prevenção do HIV/AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis. Realizou inúmeros projetos e ações educativas nas cidades brasileiras com maior incidência de infecção por HIV e tornou-se referência no assunto.

A ASF possui os títulos de Utilidade Pública Municipal e Estadual, é detentora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, é certificada como Organização Social – OS no município de São Paulo.

Em 2001, assinou Convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS/SP) para implantação do Programa Saúde da Família e desde então passou a atuar com ações mais amplas na área da Saúde Pública priorizando a Atenção Básica. Desde a sua fundação evoluiu de uma dezena para alguns milhares de funcionários contratados para trabalhar nas diferentes regiões em que atua sem nunca se distanciar dos seus ideais.

Atualmente possui cinco Contratos de Gestão no município de São Paulo, distribuídos nas regiões Norte, Sul e Oeste. Detém também o Convênio na área de Saúde Mental com o município de Guarulhos/SP.

✓ **Missão**

Elevação da qualidade de vida humana por meio de assistência, atendimento e educação à população vulnerável através do fomento na área da saúde.

✓ **Visão**

Compromisso com a vida, justiça social e o desenvolvimento socioeconômico da população por meio de sua área de atuação em saúde,

visando contribuir para que a população vulnerável tenha acesso à assistência à saúde de qualidade, universal e de maneira humanizada.

✓ **Valores**

- Legalidade;
- Impessoalidade;
- Igualdade;
- Moralidade;
- Transparência;
- Honestidade;
- Eficiência;
- Responsabilidade Social;
- Responsabilidade Ambiental;
- Ética;
- Respeito.

1.1 Histórico

Nos anos entre 1992 e 1997, a ASF foi responsável pela implementação do Projeto AIDS Controle e Prevenção – AIDSCAP no Brasil através de Contrato de Cooperação com a *Family Health International* (FHI), financiada pelo governo americano.

A meta do projeto AIDSCAP era reduzir a taxa de infecção pelo HIV, transmitida sexualmente. No período de vigência do convênio mencionado foram concluídos 18 grandes e 49 pequenos projetos, concentrados, principalmente, nas cidades de maior incidência de casos: Santos e São Paulo - SP e Rio de Janeiro - RJ. A ASF trabalhou em parceria com diversas instituições do setor público e não governamental, nas três cidades, funcionando como entidade guarda-chuva do projeto.

No mesmo período, a ASF realizou intervenções educativas para população de profissionais do sexo em Fortaleza - CE e São Luís - MA, em

parceria com a IMPACT - InterAIDE - Agência Implementadora de Cooperação e Treinamento.

Ao longo dos anos, a ASF realizou parcerias com organizações como a Universidade da Califórnia de São Francisco, PSI - *Population Services International*, DKT do Brasil, Fundação Ford, Fundação MacArthur, Fundação Levis Strauss, Embaixada Britânica, Fundação Elton John e Dishes - *Determined Involved Supermodels Helping to End Suffering*.

Em 1999 a ASF colaborou na implementação da Atenção Básica com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Fundação Zerbini.

Em 2001, a ASF alterou seu estatuto para incluir ações mais amplas de Saúde Pública. Neste mesmo ano, assinou Convênio com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) para implantação do Programa Saúde da Família (PSF) em 13 (treze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), com 48 (quarenta e oito) equipes, em 7 (sete) distritos, contribuindo para a implantação e consolidação do SUS no Município de São Paulo. Colaborou também para a implantação do Cartão Nacional de Saúde em todos os distritos do município de São Paulo, cadastrando 3.000.000 (três milhões) de pessoas.

Em abril de 2004, a ASF assinou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para estabelecer a parceria na implantação de serviços de saúde mental de base comunitária, sendo o principal desafio o estabelecimento dos Serviços Residenciais Terapêuticos - SRTs. Nessa parceria foi estruturada a Área de Saúde Mental na ASF e estabelecido o primeiro SRT do município de São Paulo. Em dezembro de 2004, a ASF assinou um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para a implantação do Projeto Anjos Urbanos, com objetivo de atender pessoas com dependência funcional para as atividades da vida diária, decorrentes de agravos à saúde da população idosa e acompanhamento domiciliar a idosos sem familiares. Deste projeto, com algumas modificações, foi implantado o programa municipal de acompanhamento de idosos, o PAI (Programa Acompanhante de Idosos).

No ano 2007, a ASF participou do desenvolvimento do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) que foi incorporado ao Programa Saúde da Família como Política Pública.

Em 2008, através da assinatura do Convênio Nº 080/2008, a instituição avançou na implantação do “Programa Acompanhante de Idosos” visando a promoção da autonomia, independência, qualidade de vida e integração social de pessoas idosas evitando a institucionalização. Iniciou também a implantação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para atender pessoas com sofrimento psíquico, voltado para crianças, adolescentes, adultos e usuários de álcool e drogas. Nesse ano também ocorreu o reconhecimento pela ABRATECOM - Associação Brasileira de Terapia Comunitária - e formalização da ASF como Polo Formador em Terapia Comunitária Integrativa. Ainda em 2008, a ASF passou a gerenciar 9 (nove) unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e 3 (três) de Assistência Médica Ambulatorial Especialidades (AMA-E) no município de São Paulo.

Em 2009, a ASF assumiu a gestão de 20 (vinte) UBS com 57 (cinquenta e sete) equipes de Saúde da Família, em área rural e semi-rural na Região Sul do Município de São Paulo. Nesse mesmo ano, recebeu o Prêmio Talentos da Maturidade dos Programas Exemplares do Grupo Santander, com o projeto “Agentes Idosos de Prevenção”.

Em 2010 foi criado o Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência (APD), um programa da SMS-SP desenvolvido em parceria com a ASF.

Em 2012, a ASF reformou o Pronto Socorro do antigo Hospital Sorocabana na Lapa e instalou o AMA e o AMA-E – Sorocabana e reformou e instalou o AMA-E Maria Cecília Donnangelo na Região Norte do Município de São Paulo. Em julho, em parceria com a SMS-SP, cadastrou 8 (oito) equipes de Consultório na Rua (eCR) e em outubro, o Projeto Centro Legal, que atuava no mesmo território foi incorporado à eCR.

Ainda, em 2012 recebeu da *Family Health International* - FHI 360 o prêmio “Excelência” pelo trabalho realizado ao longo dos 20 anos da ASF.

Em 2013, a equipe de Saúde Bucal da ASF recebeu o prêmio Saúde Abril, organizado pelo Grupo Abril. Ainda em 2013, as 2 AMA-E, após passarem por adequações estruturais, foram transformadas em unidades da Rede Hora Certa da Lapa e Brasilândia e, em outubro de 2013, a ASF assumiu parceria com a SMS-SP para a Unidade Básica de Saúde Integral Jardim Edite, em Meninópolis - Brooklin, região da Supervisão Técnica de Saúde (STS) Lapa/Pinheiros, da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRS-CO). A Unidade Básica de Saúde Integral unificou as ações preventivas, curativas e de reabilitação em um só espaço físico.

Em abril de 2014, a ASF assinou Contrato de Gestão com o Município de Araçatuba para o Gerenciamento e Execução de Ações e Serviços de Saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da cidade de Araçatuba – Assistência Básica, totalizando 14 (quatorze) Unidades Básicas de Saúde (UBS), 4 (quatro) Unidades de Atendimento Médico e Odontológico (UAMO) (rurais) e 2 (duas) Unidades de Atendimento Odontológico (UAO).

Em agosto de 2014, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos serviços de saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro e Parelheiros, no extremo sul de São Paulo.

Em 2015, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial das STS Freguesia do Ó/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha. A execução dos serviços foi iniciada em 01/08/2015. No mesmo ano, a ASF firmou Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Jaguara, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina da STS Lapa/Pinheiros e firmou também Contrato de Gestão com a SMS-SP para gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial dos Distritos Administrativos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros da STS Lapa/Pinheiros.

Em 2016, a ASF foi agraciada duplamente pelo prêmio “Desafio + saúde na cidade”. Os trabalhos premiados foram: 1. “A avaliação do acesso com qualidade – e da vinculação por equipe de referência”, da UBS Integral Jd. Edite - Região Oeste e 2. “Qualidade do acesso e recepção dos usuários imigrantes da UBS Vila Espanhola – Região Norte de São Paulo”. Ainda em 2016, a ASF recebeu o Prêmio Amigo do Meio Ambiente, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com o projeto “Coleta em ação - descarte adequado de resíduos químicos (medicamentos/pilhas e baterias/óleo vegetal)” e o troféu “Selo Ambiental de Guarulhos”, com o empreendimento econômico solidário “Nosso Jardim”, desenvolvido no Projeto TEAR, um dos componentes do Convênio que a ASF mantém com aquele município.

Em 2018, a ASF recebeu o Prêmio Rotary Club no município de Araçatuba, prêmio de “Controle da Tuberculose na região Oeste”, e o Projeto “Caminhos do Viver: uso do Futsal como estratégia de promoção da saúde e diminuição do risco de marginalização”, como experiência exitosa a ser exposto em Brasília no 33º. Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

Em 2019, a Presidência e o Conselho Administrativo da ASF estabeleceram os prêmios “Prof. Dr. Adib Domingos Jatene”, direcionado ao profissional de saúde que apresentasse o melhor trabalho de tese de doutorado na área de Saúde da Família, e o prêmio “Prof. Dr. Fernando José de Nóbrega”, para o melhor trabalho de tese de doutorado na área de Pediatria e/ou Nutrição Humana. O valor do Prêmio estabelecido foi de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para cada tese. Os prêmios foram entregues em abril de 2020.

Em 2020, o coletivo “Ô da Brasa” que integra a Rede Brasilândia, região Norte do município de São Paulo, composta por mais de 30 organizações que atuam no território, iniciou o Projeto “Segurança Para Todos” para empreender ações de enfrentamento à pandemia da covid-19. O grupo apresentou à Associação Saúde da Família a proposta de confecção solidária de máscaras para os beneficiários dos SRT e usuários/familiares dos CAPS da região da Brasilândia. A ASF apoiou o projeto com a compra de insumos para

a confecção das máscaras. E o projeto foi selecionado no edital da FIOCRUZ - “Covid-19: Chamada Pública para Apoio a Ações Emergenciais Junto a Populações Vulneráveis” e contemplado com recursos para a compra de equipamentos e insumos para a confecção de 6.000 máscaras. Assim, 5 usuários de cada um dos 5 CAPS (Álcool e Drogas, Adulto e Infanto-Juvenil) da região foram beneficiados. Em novembro de 2020, a FIOCRUZ indicou como uma das experiências exitosas e o projeto foi apresentado na cerimônia final.

Ainda em 2020, com o objetivo de dar visibilidade às ações desenvolvidas desde 2015 pelo Centro Especializado em Reabilitação (CER) Lapa, CG R007/15 - ASF, a experiência com o atendimento de bebês de risco provenientes de 6 Maternidades e 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região, foi inscrita no 16º Congresso Mundial de Saúde Pública, em Roma – Itália, de 12 a 17 de outubro de 2020. Foram enviados para submissão 3.798 resumos. O Congresso ocorreu virtualmente e a apresentação do trabalho foi aprovada e está disponível no *European Journal of Public Health*, volume 30, suplemento de edição 5, setembro de 2020 com o título *Outpatient follow-up of high-risk babies at Lapa Specialized Rehabilitation Center (SRC)* - <<https://doi.org/10.1093/eurpub/ckaa166.993>>.

Em 2021, o Ministério da Saúde e a OPAS/OMS, estabeleceram a premiação para as melhores estratégias de enfrentamento da Emergência Sanitária Covid-19 inscritas na APS FORTE NO SUS 2021 – Integralidade no cuidado. O objetivo dessa iniciativa foi dar visibilidade às boas práticas desenvolvidas pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde do SUS de todo país. Foram 1.441 experiências aprovadas, 19 receberam prêmio de Excelência e 261 receberam Menção Honrosa, sendo 2 delas, referentes às ações realizadas na Unidade Básica de Saúde Meninópolis, do CG R016/15 - ASF. Os títulos das experiências e nome dos autores estão publicados no e-book APS Forte no SUS – no combate à pandemia de Covid-19, disponível no site <<https://apsredes.org/aps-forte-sus-no-combate-a-pandemia/>>.

Em novembro de 2021, a Divisão de Desenvolvimento de Carreiras e Qualidade de Vida no Trabalho, da Coordenadoria de Gestão de

Pessoas da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, entregou o 3º Prêmio “Gente que Faz a Diferença” à UBS Jardim Embura, do CG R001/14-Parelheiros. A unidade foi reconhecida com o projeto “Gestão da Implementação dos Cuidados Integrativos aos funcionários e usuários com permanência de sintomas pós-covid-19”.

Em 2022, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Adulto III Brasilândia, sob a gestão da ASF, foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como serviço com boas práticas em saúde mental desenvolvido na cidade de São Paulo. A unidade foi mencionada no *“Guidance on Community Mental Health Services: Promoting person-centred and rights-based approaches”* (Guia sobre Serviços Comunitários de Saúde Mental: Promovendo abordagens centradas nas pessoas e baseadas em direitos), publicado em 2021. O guia faz parte de um conjunto de publicações da OMS com orientações e técnicas relacionadas a serviços comunitários de saúde mental, e fornece uma descrição detalhada sobre as abordagens focadas na população, voltadas aos direitos humanos, com exemplos de serviços de boas práticas no mundo todo. O CAPS Brasilândia iniciou suas atividades em 2002 e, em 2020, foi classificado como tipo III, que funciona durante 24 horas por dia, de segunda a domingo. A unidade oferece cuidados e apoio com equipe multiprofissional aos beneficiários.

Em 2023, atendendo ao chamado da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a ASF implantou 2 novos serviços com a finalidade do atendimento de pacientes portadores da dor crônica: na região oeste, o Centro de Referência da Dor Crônica (CR Dor) Oeste, e na região sul, nas instalações do Centro Especializado em Reabilitação - CER. Com essas unidades, em dezembro desse ano, a capital passou a contar com seis Centros de Referência da Dor, sendo um para cada Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). Nesses serviços, os pacientes são avaliados pela equipe de profissionais – médicos e terapeutas – que realizam a abordagem inicial integrativa, indicando o plano terapêutico multidisciplinar mais adequado para cada caso clínico. Nesse modelo de abordagem, o usuário terá suas medicações ajustadas e exames solicitados, além de avaliações individualizadas às suas necessidades. A

avaliação com a equipe multidisciplinar definirá tanto o tempo de permanência da pessoa no CR Dor, quanto a quantidade de sessões individuais e atividades coletivas que participará nessa unidade.

Neste ano também a ASF implementou os Núcleos de Prevenção à Violência. Esses núcleos foram instituídos para atuar com a questão da violência contra a mulher e os demais públicos vulneráveis, como crianças e idosos. Na área de abrangência da ASF foram implantados 3 núcleos que contam com psicólogas, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais, realizando atendimento e psicoterapia a este público e suas famílias. As unidades nas quais foram implantados esses núcleos são: a UBS Jardim Campinas (C.G. R001/14), Hospital Municipal Capela do Socorro (C.G. R002/14) e na UBS Jardim Guarani (C.G. R018/15).

2 ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA ASF

Durante o ano 2023, a Associação Saúde da Família - ASF manteve com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo a relação jurídica intitulada Contrato de Gestão.

A ASF manteve também relação jurídica na forma de Convênio com o Município de Guarulhos, através do qual gerencia e executa as Ações e Serviços em Saúde Mental. (Quadro 1).

Quadro 1: Abrangência de atuação da ASF na gestão de Serviços de Saúde, 2023

Contratos de Gestão	Município de São Paulo - SP	Ano de início	Vigência
R001/2014 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Parelheiros.	2014	02/09/2024
R002/2014 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro.	2014	09/09/2024
R007/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Lapa/Pinheiros para os Distritos Administrativos Jaguará, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina.	2015	15/05/2025
R016/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Lapa/Pinheiros, para os Distritos Administrativos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros.	2015	29/07/2025
R018/2015 – SMS/NTCCSS	Gerenciar e executar as ações dos Serviços de Saúde em Unidades da Rede Assistencial da STS Freguesia do Ó/Brasilândia e da STS Casa Verde/Cachoeirinha para os Distritos Administrativos Brasilândia, Cachoeirinha, Casa Verde, Freguesia do Ó e Limão.	2015	05/08/2025
Convênio	Município de Guarulhos - SP	Ano de início	Vigência
2422/2021 - FMS	Gerenciar e executar as Ações e Serviços em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas aos usuários do SUS/Guarulhos.	2007	31/12/2023
7622/2022 - FMS	Gerenciar e executar as Ações e Serviços em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas aos usuários do SUS/Guarulhos.	2022	30/11/2024

Na Figura 1 estão apresentadas as áreas de abrangência de atuação da Associação Saúde da Família.

Associação Saúde da Família

MARÇO 2024

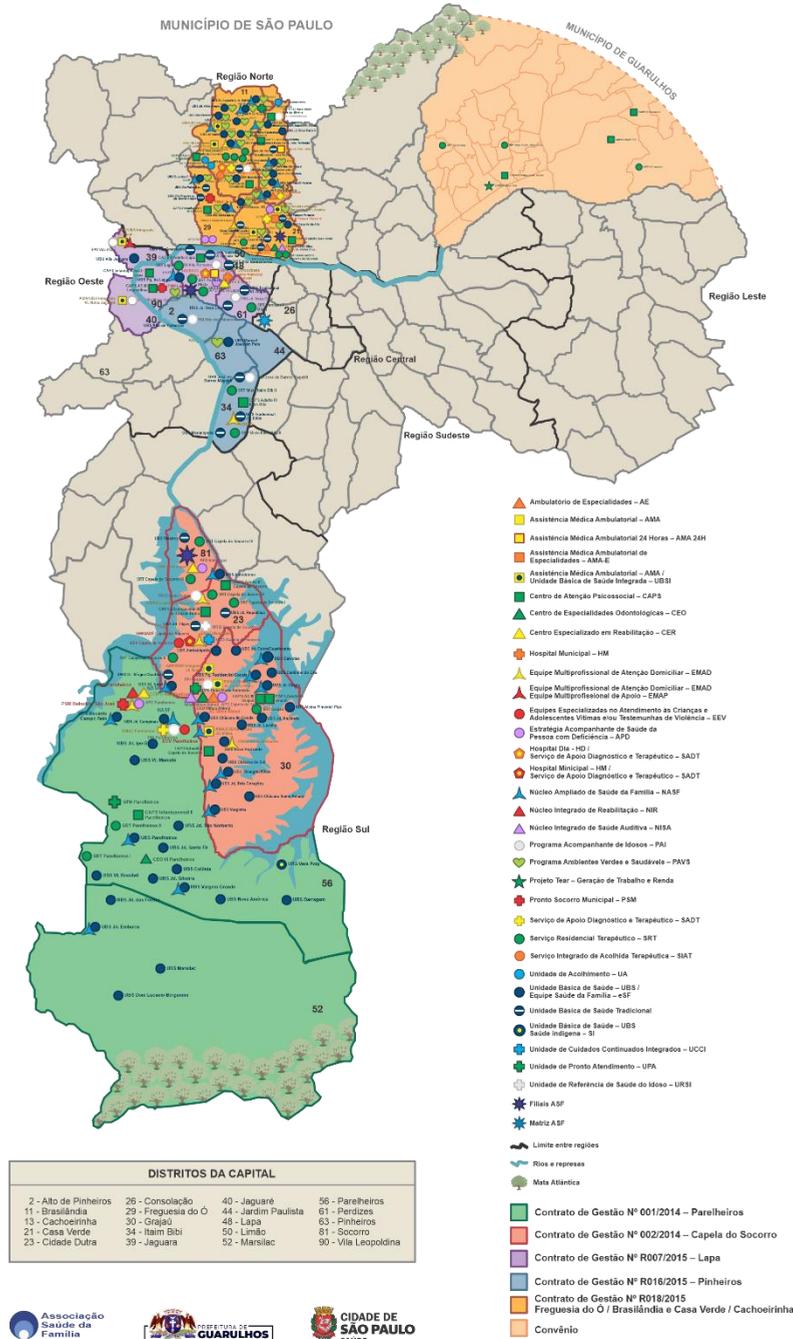


Figura 1. Abrangência dos Contratos de Gestão e Convênio ASF. Município de São Paulo e Guarulhos

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

2.1 População na área de abrangência dos Contratos de Gestão e Convênio ASF

O município de São Paulo em 2023, segundo projeção realizada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), conta com população de 12.005.755 habitantes, sendo 5.724.046 - homens e 6.281.709 – mulheres. Na área de abrangência da Associação Saúde da Família são 2.147.483 habitantes, representando 17,9% da população total do município, e o maior percentual está na região do Contrato de Gestão R018/2015 – Norte, 6,2% (Gráfico 1).

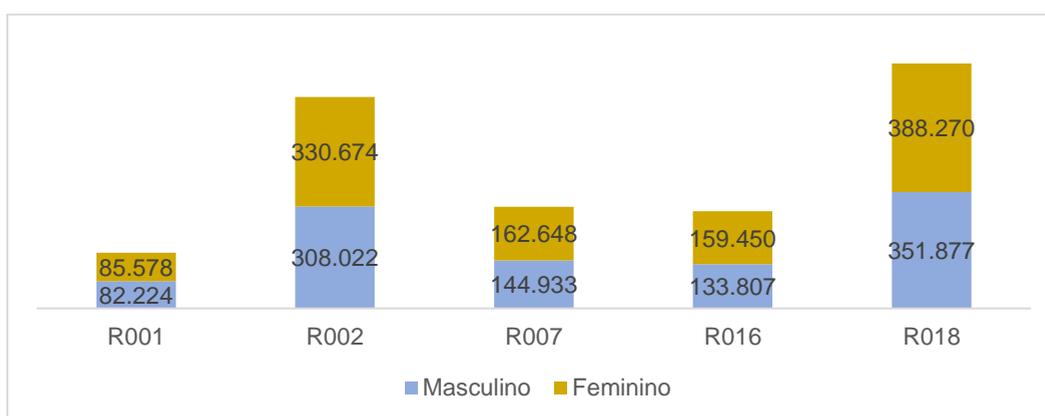


Gráfico 1. População segundo sexo. Contratos de Gestão ASF, 2023

Fonte: Projeção da população residente segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1996 a 2023.

Nota: A população de 2023 corresponde a ajuste realizado a partir do Censo Demográfico de 2022, considerando-se os crescimentos vegetativo e migratório observados nos municípios

Quadro 2. População segundo sexo. Contratos de Gestão, 2023

População	R001/14	R002/14	R007/15	R016/15	R018/15	ASF	MSP
Feminina	85.578	330.674	162.648	159.450	388.270	1.126.620	6.281.709
Masculina	82.224	308.022	144.933	133.807	351.877	1.020.863	5.724.046
Total	167.802	638.696	307.581	293.257	740.147	2.147.483	12.005.755
Representatividade da população do MSP (%)	1,4	5,3	2,6	2,4	6,2	17,9	100,0

Fonte: Estimativa Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1996 a 2023. Elaboração ASF.

O município de Guarulhos em 2023, conta com a população de 1.293.335 habitantes, sendo 620.712 homens e 672.623 mulheres (SEADE, 2023).

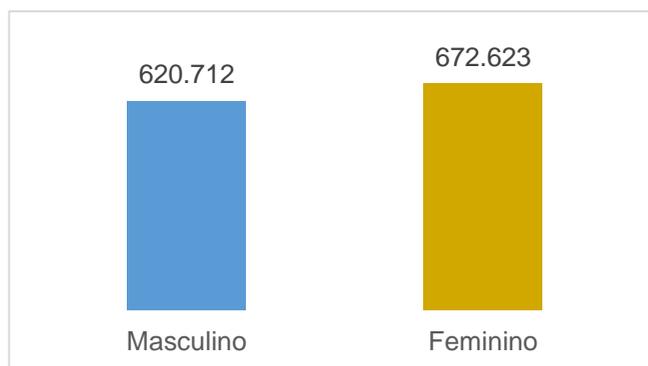


Gráfico 2. População segundo sexo. Convênio Guarulhos ASF, 2023

Fonte: Projeção da população residente segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 1996 a 2023.

2.2 Informações Financeiras

2.2.1 Informações Financeiras – Município de São Paulo

No Gráfico 3 constam os valores financeiros aprovados para os Contratos de Gestão no município de São Paulo e é possível verificar o porte dos contratos. O incremento financeiro a cada novo termo aditivo ao Contrato de Gestão se dá para cumprir o custeio dos profissionais administrativos e assistenciais, os serviços de terceiros, compras e para atender novos serviços e unidades que anteriormente eram gerenciadas pela administração direta da

Secretaria Municipal de Saúde e foram repassadas para os Contratos de Gestão ASF.

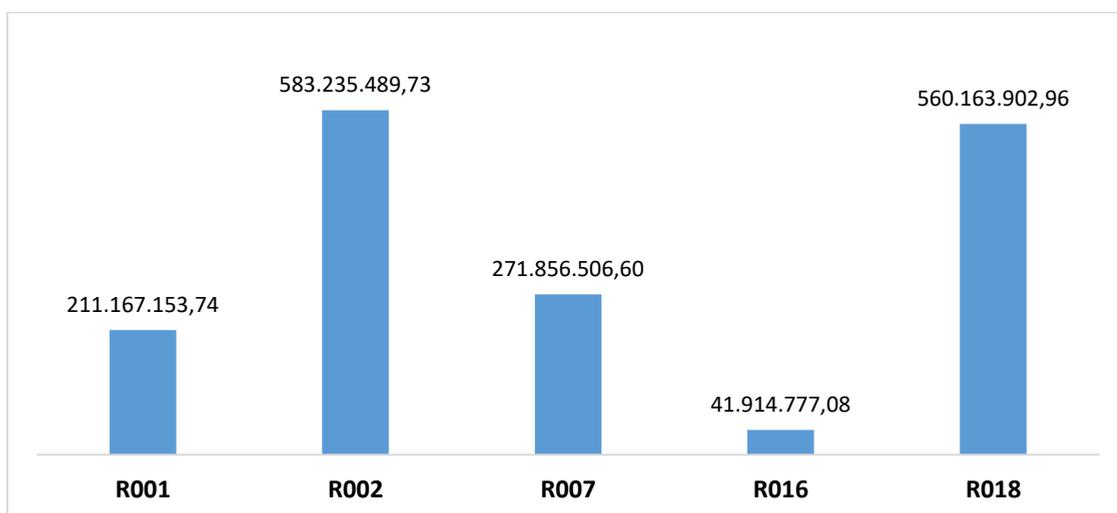


Gráfico 3. Valores financeiros para custeio aprovados. Contratos de Gestão ASF, 2023

Fonte: Planos de trabalho e termos aditivos aos contratos de gestão ASF no município de São Paulo, 2023.

Nota: Não foram incluídos valores de investimento (obras e equipamentos).

2.2.2 Informações Financeiras – Município de Guarulhos

Com o município de Guarulhos a ASF mantém a relação jurídica modalidade de convênio desde 2007, o qual foi renovado durante o 2º. Semestre de 2023. Foi firmado em 2022 um segundo convênio para a gestão de 2 outros serviços, o CAPS Infantojuvenil Guarujovem e a Unidade de Acolhimento Infantil Guarujovem.

O valor do repasse para realizar todas as ações previstas para as unidades da área de Saúde Mental em 2023 está apresentado a seguir.

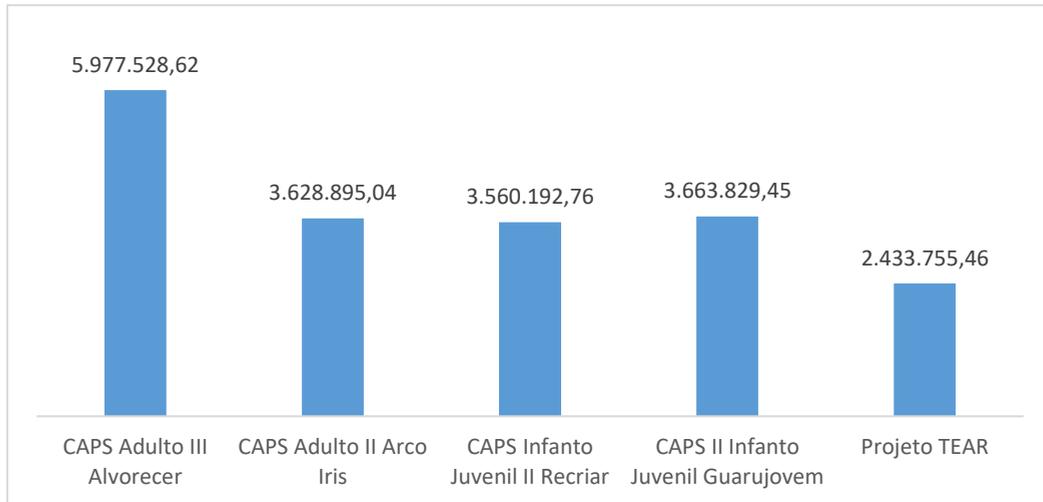


Gráfico 4. Repasse financeiro para os serviços CAPS e TEAR. Convênio Guarulhos - ASF, 2023

Fonte: Plano de trabalho para unidades de Saúde Mental do Município de Guarulhos, 2023.

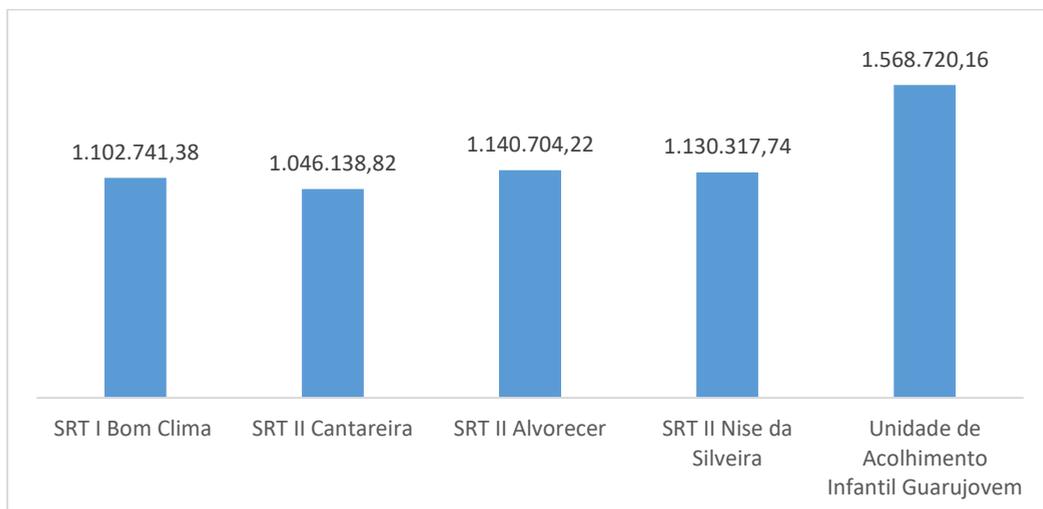


Gráfico 5. Repasse financeiro para os SRT. Convênio Guarulhos - ASF, 2023

Fonte: Plano de trabalho para unidades de Saúde Mental do Município de Guarulhos, 2023.

3 CONTRATO DE GESTÃO

O Contrato de Gestão é uma modalidade de parceria entre a Administração Pública e uma Organização Social, entidades de direito privado que se propõem a colaborar com o Estado no desempenho das atividades de interesse público. Através do Contrato de Gestão o poder público delega à

entidade privada a gestão de serviços públicos existentes em uma determinada região geograficamente delimitada.

A Associação Saúde da Família, através da modalidade Contrato assumiu a gestão de diferentes Serviços de Saúde de 3 (três) regiões da cidade – Norte, Oeste e Sul, no âmbito de 5 (cinco) Supervisões Técnicas de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

3.1 Modalidades de Atenção à Saúde Incluídas nos Contratos de Gestão ASF

Os Serviços de Saúde dos Contratos de Gestão são agrupados, de acordo com a sua natureza e finalidade em quatro grupos: Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência/Emergência e Hospital.

Na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF estão presentes os serviços nas quatro modalidades.

Na Figura 1, apresentada anteriormente foram incluídas as Unidades de Saúde instaladas na área de abrangência dos Contratos de Gestão.

3.2 Unidades e Serviços Administrados nos Contratos de Gestão ASF

A distribuição dos Serviços de Saúde segundo modalidade de atenção para os Contratos de Gestão está apresentada no Gráfico 4. A situação atual foi consultada no sistema oficial, Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde - WebSAASS da Secretaria Municipal da Saúde - São Paulo, o qual requer até 3 meses para atualização das informações de unidades e serviços (Gráfico 5). Os Contratos de Gestão R002/14 – Capela do Socorro e R007/15 – Lapa contam com o serviço Hospital Municipal. Na área de abrangência do contrato R018/15 a Unidade Hospitalar Fó/Brasilândia mantém a classificação Hospital Dia apesar do funcionamento 24 horas para atender os pacientes pós cirúrgicos no período noturno.

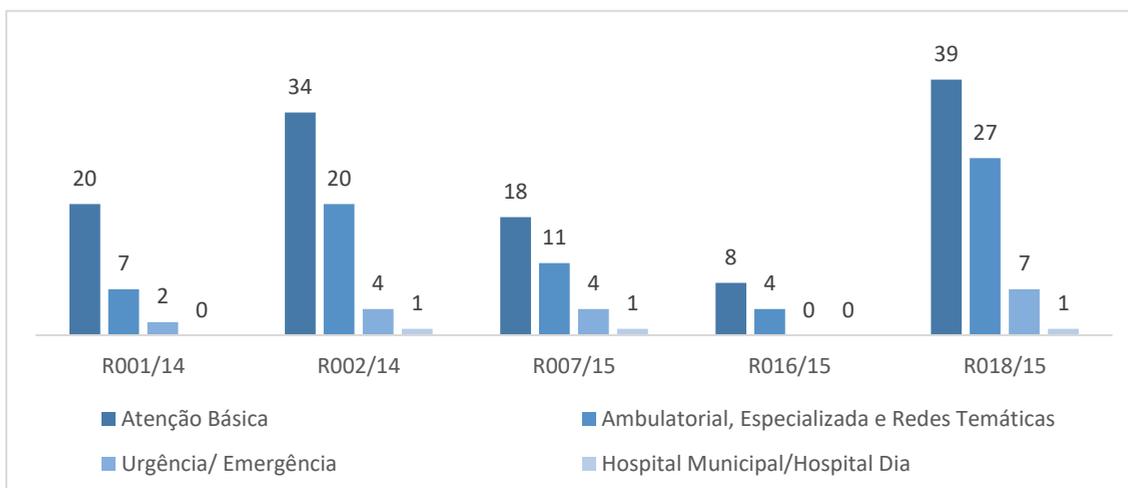


Gráfico 6. Número de Serviços de Saúde segundo modalidade de atenção. Contratos de Gestão ASF, 2023

Fonte: WebSAASS e Planilhas de registro interno ASF.

3.3 Número e Cobertura de equipes de Saúde da Família/Agentes Comunitários de Saúde e equipes de Saúde Bucal - ASF, 2023

Estão apresentadas no Quadro 3 o número de equipes de Saúde da Família, equipes de Agentes Comunitários e equipes de Saúde Bucal tipo I e tipo II nos Contratos de Gestão ASF.

Na ESF estão implantadas 325 equipes de Saúde da Família, 83 equipes de Saúde Bucal tipo I e 58 equipes de Saúde Bucal II.

Quadro 3. Distribuição das equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF)/Equipes de Agentes Comunitários de Saúde (eAC) e equipes de Saúde Bucal. ASF, 2023

Contratos de Gestão	No. eSF/eAC	No. eSB I	No. eSB II
R001/14 PARELHEIROS	51	14	8
R002/14 CAPELA SOCORRO	117	37	11
R007/15 LAPA	20	15	6
R016/15 PINHEIROS	7	5	3
R018/15 NORTE	130	12	30
Total Geral	325	83	58

Fonte: Planilhas de registro interno ASF.

Os dados publicados no Boletim CEInfo de 2023 atualizaram a cobertura populacional estimada da Atenção Básica no município de São Paulo e nas Supervisões Técnicas de Saúde. Para a equipe Saúde da Família (eSF) a cobertura no município de São Paulo foi 47,9% e na Atenção Básica (eSF + eAB) atingiu 71,2%. No Gráfico 2 estão apresentadas as coberturas na área de abrangência da ASF.

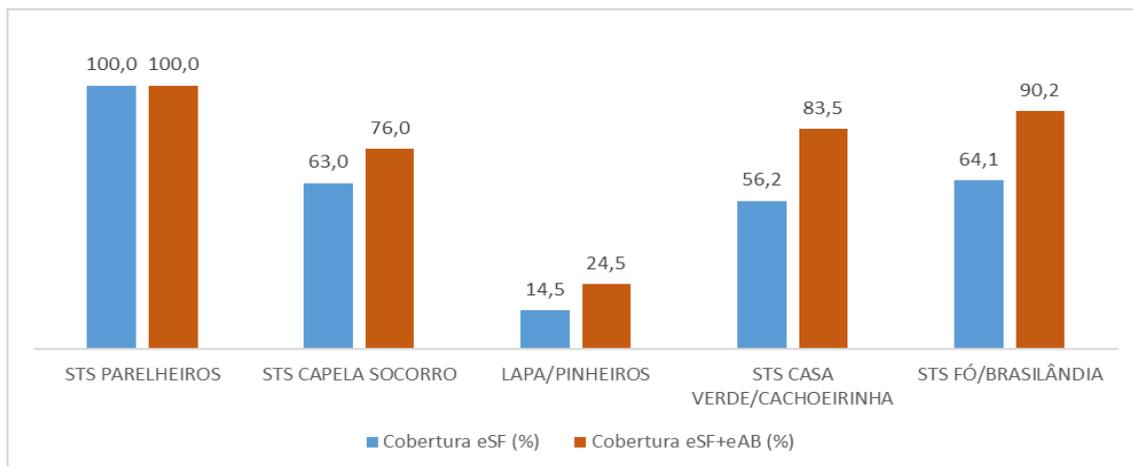


Gráfico 7. Cobertura populacional estimada (%) para equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB). Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2023.

Fonte: Boletim CEInfo Saúde em Dados, Município de São Paulo de Agosto/23. Elaboração ASF.

3.4 Implantação de leitos hospitalares na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF

Historicamente a ASF atuou na Atenção Básica ao longo de seus 30 anos de instituição, mas com a pandemia do covid-19 houve a necessidade do atendimento ao chamado da SMS/SP para a implantação de leitos hospitalares na área de abrangência da ASF.

O Plano de Ação da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, em janeiro de 2020 já estabelecia que o enfrentamento à covid-19 deveria ser realizado com a reestruturação da Rede Hospitalar, a partir do cenário epidemiológico, com redimensionamento dos leitos de UTI e ampliação de leitos de enfermaria e UTI destinados ao cuidado da covid-19.

Com o objetivo de atender as metas do Plano de Ação da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para a ampliação da Rede Hospitalar Municipal e com base no cenário epidemiológico, em abril/2020, a SMS-SP solicitou à ASF a elaboração de estudos para a abertura de leitos para o tratamento de casos da covid-19. Esses estudos envolveram visitas de reconhecimento, laudos de engenharia, projeto arquitetônico, elaboração de custos de investimento e custeio. Nesse ano foram implantados o Centro de Acolhimento aos Indígenas em Parelheiros, a Unidade de Tratamento covid-19 nas instalações do Hospital Dia Capela do Socorro e a Unidade de Tratamento covid-19 no Hospital Sorocabana. E no final de outubro de 2020, houve a solicitação da SMS/SP referente a reforma e adequação dos andares térreo e subsolo do Hospital Brigadeiro para a implantação de 10 leitos de UTI que foi realizada pela ASF.

Para o C.G. R002/14 – Capela do Socorro, os leitos foram primeiramente implantados em maio/2020 e encerrados em setembro/2020, mas foi necessária a reabertura em dezembro/2020, justificado pela situação epidemiológica no município, e funcionou até setembro/2021. Na região oeste, o Complexo Hospitalar Sorocabana iniciou as atividades para atendimento aos casos suspeitos e confirmados para covid-19 em agosto/2020 e funcionou até setembro/2021, enquanto a Unidade de Internação da covid-19 no Hospital Dia Lapa funcionou de março/2021 a setembro/2021. Na região do C.G. R018/15 - Norte, foram aprovados 12 leitos de enfermaria para pacientes de baixa e média complexidade na unidade Rede Hora Certa Brasilândia, para o período de 15 de março a abril/2021 e a justificativa do encerramento em abril/2021 se deu pela redução de casos internados e abertura do Hospital Cantareira.

Com o decréscimo de casos de covid-19 no segundo semestre de 2021, iniciou-se o processo de transição hospitalar para os serviços dos Contratos de Gestão de Capela do Socorro e Lapa.

Para o Contrato de Gestão R002/14 – Capela do Socorro, em 03 de setembro de 2021 os leitos destinados para covid-19 foram desabilitados, e em 16 de setembro de 2021, foram encerradas as atividades, quando foi

transferido o último paciente acometido pela patologia. Então foi iniciado o processo de limpeza e descontaminação e a unidade foi transformada para internação de clínica geral com 64 leitos sendo 10 de estabilização no modelo de Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), e houve a retomada do Bloco Cirúrgico. Em 2022, foram estruturados nesse serviço - Hospital Municipal Capela do Socorro, a Internação Clínica, o Ambulatório de Especialidades Médicas, o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e a Cirurgia Eletiva.

Para o Contrato de Gestão R007/15 - Lapa, a Unidade de Internação do Complexo Hospitalar Sorocabana iniciou o atendimento em clínica médica de baixa e média complexidade em 01/10/2021. Durante a transição hospitalar, a estrutura física da área de internação do Complexo Hospitalar Municipal Sorocabana foi incorporada a estrutura física do Hospital Dia Lapa – RHC integrando os setores de internação ao centro cirúrgico, ambulatório e apoio diagnóstico (SADT).

Com base no Sistema de Informação Hospitalar, no Hospital Municipal Capela do Socorro foram realizadas 2.812 internações e no Hospital Municipal Sorocabana, 2.438 internações, totalizando 5.250 internações no ano.

Quadro 4. Número de Internações Hospitalares nos Estabelecimentos Hospitalares da área de abrangência ASF. Município de São Paulo, 2023.

Estabelecimentos de Saúde	No. total de internações
HOSP MUN CAPELA DO SOCORRO	2.812
HOSP MUN SOROCABANA	2.438
ASF	5.250

Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informação Hospitalar – SIH

Nota: nas seleções disponíveis as opções de escolha foram: "Linha": Estab.Saúde-Cidade; "Coluna": Mês/ano de competência; "Conteúdo": AIHs pagas e "períodos disponíveis: Janeiro a Dezembro/2023.

3.5 Pandemia do novo coronavírus.

Em novembro de 2019, foi reportado por autoridades sanitárias na China, uma nova doença pulmonar transmissível entre humanos. Poucos meses depois, dezenas de países registraram casos e óbitos pelo coronavírus (Sars-CoV-2) (WHO, 2020). Desde a detecção do primeiro caso no mundo, até 05 de fevereiro de 2024, foram registrados no Brasil aproximadamente 38.338.153 casos de covid-19 e 709.407 óbitos.

No cenário do município de São Paulo, a Tabela 8 apresenta o número de casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), no período de 2020 a 2023, sendo que o maior número de casos foi registrado no ano 2021, 885.429 casos de S.G. confirmados covid-19 e 86.263 casos de SRAG confirmados covid-19.

Observa-se que para a SG e SRAG, a região de abrangência do Contrato de Gestão R018/15 – Brasilândia/Casa Verde/Cachoeirinha/Freguesia do Ó/Limão registrou os maiores números de casos quando comparado com outras regiões de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, com exceção de 2021, para casos de S.G. que a região do contrato R002/15 – Capela do Socorro registrou maior número de casos, 53.578 casos confirmados de covid-19.

Quadro 5. Casos confirmados de covid-19 dentre os casos notificados de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. Município de São Paulo e Contratos de Gestão ASF, 2020 a 2023.

Contratos de Gestão	Síndrome Gripal				Síndrome Respiratória Aguda Grave			
	Casos confirmados de covid-19				Casos confirmados de covid-19			
	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
R001/14 - Parelheiros	6.481	13.950	5.966	1.322	669	971	70	19
R002/14- Capela do Socorro	27.155	53.578	35.687	6.156	2.933	4.293	594	135
R007/15 - Lapa	11.988	17.492	20.898	5.570	1.939	2.404	715	149
R016/15 - Pinheiros	13.361	16.842	23.973	5.717	2.059	2.497	1.084	280
R018/15 - Brasilândia/FÓ/ Casa Verde/ Cachoeirinha	30.249	51.348	36.424	11.001	4.318	4.721	886	179
Município São Paulo	581.742	885.429	669.666	148.494	71.550	86.263	19.400	3.845

Fonte: Tabnet da SMS SP. Data da consulta: fevereiro/2024.

Com relação à mortalidade por covid-19, foram apresentadas as taxas segundo área de abrangência dos Contratos de Gestão.

As maiores taxas foram registradas em 2021, e destaque para a região do Contrato de Gestão R018/15 (Norte), que atingiu a maior taxa (263,0/100.000 habitantes).

Em 2022, na região do contrato R016/15 foi registrada a maior taxa de mortalidade (37,4/100.000 habitantes), seguida do C.G. R007/15 (36,1) na área de abrangência da ASF enquanto no município, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, publicado nos boletins periódicos, a taxa foi de 29,7/100.000 habitantes.

Em 2023 houve redução importante das taxas de mortalidade por Covid no país, estado e no município de São Paulo. Na área de abrangência ASF, C.G. R007/15 e R016/15 as taxas de mortalidade por Covid foram 8,8 e 8,9/100.000 hab. Respectivamente.

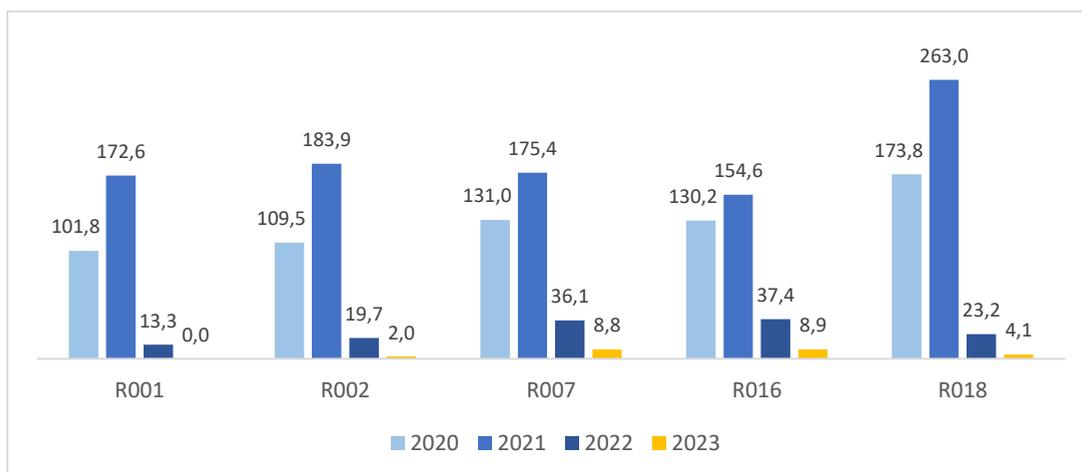


Gráfico 8. Taxa de Mortalidade por covid-19 (CID B34.2) por 100.000 habitantes. Contratos de Gestão ASF, 2020 a 2023.

Fonte: Tabwin SMS SP. Data da consulta: fevereiro/2024.

3.6 Produção e Cumprimento de Metas Realizadas Pelos Contratos de Gestão ASF no Município de São Paulo em 2023

Foram selecionados os procedimentos do rol das atividades a serem desenvolvidas para composição de metas de produção por linhas de serviço. No conjunto de procedimentos selecionados foram aplicados parâmetros, conforme diretrizes técnicas da Coordenação da Atenção Básica e das Áreas Técnicas, para o cálculo da meta de produção com impacto financeiro. Alguns serviços ainda não tiveram suas metas definidas motivo pelo qual não serão apresentados resultados nas planilhas.

Diversos fatores podem interferir no alcance destas metas: maior ou menor procura da população em determinados meses, número de feriados e número de profissionais em atividade, especialmente os profissionais médicos, transporte, processos seletivos para a contratação de profissionais, capacitações entre outros.

Em 2020, em virtude da pandemia do coronavírus, os decretos e portarias emitidos pelo Ministério da Saúde, Estado e Município garantiram a suspensão de atividades de rotina que são contabilizadas para as metas do Contrato de Gestão das Organizações Sociais (OS) com o município e foram priorizadas as atividades de combate a covid-19 nas unidades e na comunidade.

Diversas normativas foram consideradas pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para as justificativas do não atingimento de metas em 2020-2021. A primeira normativa considerada foi da Organização Mundial da Saúde (OMS) que em 30 de janeiro de 2020 declarou que o surto da doença causada pelo novo coronavírus constituiu uma emergência de Saúde Pública de importância internacional. Na sequência de importância, a Portaria M.S. nº 188, de 03/02/2020 que declarou no Brasil a situação de Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (covid-19).

No Estado de São Paulo, em março/2020, foi decretada a transmissão comunitária sustentada e foi instituído que os casos de Síndrome

Respiratória Aguda Grave em pacientes hospitalizados e profissionais de saúde (Resolução SS 28 de 17/03/2020) deveriam ser monitorados. Também foram estabelecidas as diretrizes e orientações de funcionamento dos Serviços de Saúde no âmbito do Estado de São Paulo para enfrentamento da pandemia do covid-19 (Resolução SS-nº 28, de 17/3/20). Ainda, o Decreto Nº 64.879, de 20/3/2020, reconheceu o estado de calamidade pública, decorrente da pandemia de covid-19, e o Decreto Nº 64.881, de 22/3/2020, instituiu a primeira fase de quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia da covid-19.

No âmbito municipal, o Decreto Nº 59.283, de 16/03/2020, declarou a emergência no Município de São Paulo e definiu medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus. A Lei Nº 13.992, de 22/04/2020, suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março, a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A seguir, a Portaria SMS/SP Nº 240 de 03/06/2020, especificou de forma transitória e excepcional, os critérios para a avaliação dos Contratos de Gestão durante a emergência no Município de São Paulo.

Em 2021, novas portarias foram emitidas a depender da situação epidemiológica durante os meses do ano. Mas vale destacar a Portaria Nº 116/2021, publicada em março que tratou da não incidência de descontos às entidades parceiras empenhadas na organização e aplicação de imunização contra a covid-19. E a Portaria SMS/SP Nº 143/2021 que determinou a restrição temporária do atendimento de consultas presenciais, exames, procedimentos na Rede de Atenção Básica e Especializada. Assim as O.S. parceiras do município de São Paulo estiveram amparadas para desenvolver atividades como busca ativa de casos, monitoramento dos sintomáticos respiratórios, mobilização na comunidade e a vacinação da população alvo para a prevenção da covid-19.

A partir de junho/21, a Portaria SMS/SP Nº 286/2021, estabeleceu critérios para a retomada gradual do agendamento de consultas presenciais,

exames e procedimentos e, somente a partir de outubro/2021, através da Portaria SMS/SP Nº 462/2021, foram estabelecidos critérios para a retomada integral do atendimento presencial de consultas, exames e procedimentos na Rede de Atenção Básica.

Em 26 de novembro de 2021, a Organização Mundial da Saúde – OMS designou a variante B.1.1.529 como uma variante de preocupação a qual, posteriormente, recebeu o nome Ômicron. Até 21 de dezembro de 2021, a identificação dessa variante foi notificada por 106 países, incluindo o Brasil. No município de São Paulo, em dezembro/21, houve o aumento da procura da população pelos serviços da rede de urgência para os casos de síndrome gripal, em detrimento do comparecimento nas consultas agendadas na Rede de Atenção Básica. As unidades foram reestruturadas para o atendimento dos pacientes com extensão do horário de atendimento e abertura nos finais de semana. Nos dois meses seguintes, janeiro e fevereiro/2022, essa situação epidemiológica impediu atingir as metas de alguns serviços.

Assim, o período da transmissão da covid-19 impactou na produção dos procedimentos e ações previstas em Contrato de Gestão nos anos 2020 a 2022.

Em meados de 2022, com o objetivo de aprimorar o acompanhamento dos Contratos de Gestão, a publicação da Portaria Municipal Nº 333 (de 31 de maio) e a Portaria Municipal Nº 538 (de 12 de agosto), estabeleceram novos indicadores, dividindo-os em:

I – Indicadores de Qualidade: que visam medir a qualidade do serviço prestado;

II – Indicadores de Produção: que buscam avaliar os resultados pactuados no Contrato de Gestão;

III – Indicadores de Monitoramento: voltados ao aprimoramento da assistência a longo prazo, ao caracterizar sua execução em série histórica que deverá subsidiar eventual prorrogação, renovação, alteração ou rescisão dos Contratos de Gestão.

Os indicadores de qualidade e de produção são atrelados às metas (valores exigidos, com base no parâmetro, no âmbito da relação jurídica contratual) e parâmetros de desempenho (valores desejáveis do ponto de vista técnico). O não atingimento das metas estabelecidas para os indicadores de qualidade e de produção, quando não apresentada justificativa razoável, prevê a aplicação de descontos proporcionais nos repasses subsequentes.

Os indicadores de monitoramento assumem um caráter complementar aos de produção e qualidade, fornecendo um panorama mais amplo da execução do serviço. Para esses indicadores não há a aplicação de descontos nos repasses e não foram estabelecidas as metas e parâmetros de avaliação.

Com a publicação da nova portaria foram alterados: o número de indicadores de produção, de 47 para 166 indicadores e o percentual para alcance sem a indicação de desconto, que desde 2014 estavam estabelecidas como 85%, para 90%. Quanto aos indicadores de qualidade, o número também foi alterado de 8 para 13, com metas que variam de 70% a 100%.

No Quadro 6 estão apresentados os quantitativos de indicadores dos Contratos de Gestão antes e após a publicação da Portaria Nº 333/2022.

Quadro 6. Comparativo de indicadores do Contrato de Gestão. Anos 2022 e 2023.

Modalidade de Atenção	Linha de Serviço	Número de Indicadores	
		Anterior a Portaria Nº 333/2022	Após a Portaria Nº 333/2022
Atenção Básica	UBS/ESF	8	34
	UBS MISTA	9	34
	UBS TRADICIONAL	9	37
	PAI	1	1
	URSI	6	13
	EMAD/EMAP	1	16
Atenção Especializada	CEO	7	7
	CER	2	11
	APD	1	6
	CAPS	1	5
	SRT	1	1
	HD, AMA – E, AE	1	1
Número de Indicadores de Produção		47	166
Número de Indicadores de Qualidade		8	13
Número de Indicadores de Monitoramento		0	10

Fonte: Adaptado da Proposta de Revisão dos Indicadores para o Contrato de Gestão apresentada pelo Fórum das Organizações Sociais no Município São Paulo, dezembro 2023

Após a publicação da portaria, a equipe da ASF, composta pela Superintendência, Coordenadores e Técnicos elaboraram dois documentos apresentados à SMS/SP solicitando a revisão das metas para parte dos indicadores. Em seguida foram realizadas reuniões presenciais e online pela equipe da SMS/SP justificando os novos indicadores, parâmetros e metas, e poucos ajustes foram realizados nos indicadores e metas.

Seguindo a orientação da Superintendência da ASF foi estabelecido um Grupo de Trabalho composto de membros da área de Monitoria e Avaliação, da Tecnologia da Informação da ASF e profissionais da Área de Gestão da Informação das Regionais ASF Sul, Norte e Oeste. As portarias foram discutidas e o Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação Assistencial dos Contratos de Gestão foi estudado nas suas versões emitidas pela SMS/SP. Foram pontuadas as questões para esclarecimento no que se refere a: conceitos de parte de indicadores de produção, métodos de cálculo, procedimentos para apuração, interpretação, acesso a fontes de dados e os critérios de avaliação para os meses de medição.

Os Contratos de Gestão estão sendo avaliados com base nos novos indicadores e os ajustes foram realizados no sistema WEBSAASS previamente à reunião de CTA. A produção realizada pelos Contratos de Gestão ASF foi consolidada segundo Modalidade de Atenção.

3.7 Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência/Emergência, Hospital

Inicialmente serão apresentadas a produção consolidada para os cinco Contratos de Gestão e na sequência a produção e metas alcançadas por Contrato de Gestão.

Na Modalidade Atenção Básica, com a publicação da Portaria No. 333/2022, o número de indicadores foi alterado de 34 para 135 indicadores e as equipes locais foram reestruturadas para realizar os procedimentos e ações previstas bem como registrar nos sistemas informação toda a produção que compõe os indicadores.

O quadro 7 apresenta a produção consolidada dos cinco Contatos de Gestão da ASF. Na Atenção Básica, verifica-se que na Estratégia Saúde da Família foram realizadas 1.197.557 Consultas Médicas e 510.498 Consultas do Enfermeiro. No serviço UBS Tradicional, implantados em todos os contratos com exceção do C.G. R001/14, foram realizadas 524.123 Consultas Médicas e 190.961 Consultas do Enfermeiro. Para o serviço UBS Mista, implantado nos Contratos de Gestão R002/14, R007/15 e R018/15 foram realizadas 221.944 Consultas Médicas e 108.495 Consultas do Enfermeiro.

Foram também apresentados os resultados da produção dos indicadores da Saúde Bucal na ESF, sendo 214.422 consultas/atendimentos, 40.306 procedimentos de Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador e 7.050 de TI Prótese na ESF.

Para o ano 2023 foram incluídos os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS (Atendimento em Grupo, Sessão de Meditação, Oficina de Massagem e Automassagem, Terapia Comunitária, Sessão de Dança Circular e outras) e Atividades Individuais PICS (Sessão de Auriculoterapia, Aromaterapia, Cromoterapia, Massoterapia e outras), e nessa linha de procedimentos foi incluído também o número de grupos realizados pelos profissionais de nível superior para os serviços ESF, UBS Tradicional e UBS Mista. Para este ano optou-se por apresentar os resultados desses procedimentos no serviço ESF. Foram realizadas 25.674 Atividades Coletivas PICS, 49.287 Atividades Individuais PICS e 78.360 atividades de grupo pelos profissionais de nível superior.

É importante destacar que na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, foram realizadas 4.344.966 Visitas Domiciliares pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), 9.896 idosos foram acompanhados no serviço Programa Acompanhante de Idosos, 8.955 Pacientes foram acompanhados no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD)/Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), 16.370 Visitas

Domiciliares realizadas pelos Profissionais EMAD e 4.170 Visitas Domiciliares dos Profissionais EMAP.

Quadro 7. Consolidado de produção da Atenção Básica. Contratos de Gestão ASF, 2023.

Indicadores de Produção	R001/2014	R002/2014	R007/2015	R016/2015	R018/2015	TOTAL
Nº Consultas Médicas - ESF	221.160	498.874	55.800	15.509	406.214	1.197.557
Nº Consultas Enfermeiro - ESF	99.658	202.433	23.981	8.402	176.024	510.498
Nº Consultas/Atendimentos Odontologia - ESF	47.493	70.904	16.520	4.387	75.118	214.422
Nº Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador - ESF	8.436	13.924	2.582	699	14.665	40.306
Nº Tratamento Inicial (TI) Prótese ESF	1.506	2.112	533	146	2.753	7.050
Nº Atividade Coletiva PICS ESF	5.243	8.686	1.386	1.252	9.107	25.674
Nº Atividade Individual PICS (Procedimentos) ESF	10.744	17.565	4.161	997	15.820	49.287
Nº Grupo de Prof. Nível Superior	19.581	34.055	7.466	2.534	14.724	78.360
ATENÇÃO BÁSICA						
Nº Consultas Médicas - UBS Tradicional	-	155.323	71.287	65.776	231.737	524.123
Nº Consultas Enfermeiro - UBS Tradicional	-	47.527	38.364	30.214	74.856	190.961
Nº Consultas Médicas - UBS Mista	-	67.659	47.351	-	106.934	221.944
Nº Consultas Enfermeiro - UBS Mista	-	23.837	16.574	-	68.084	108.495
Nº Visitas Domiciliares do ACS na AB	635.286	1.524.117	278.402	89972	1.817.189	4.344.966
Nº Pacientes Ativos em Atendimento Domiciliar EMAD/EMAP	900	6.231	2.753	931	1.824	12.639
Nº Visitas Domiciliares dos Profissionais EMAD	6.414	6.414	7.996	7.858	3.542	32.224
Nº Visitas Domiciliares dos Profissionais EMAP	2.085	2.085	1.526	-	-	5.696
Nº Idosos em Acompanhamento PAI	1.366	2.869	5.791	2.881	2.780	15.687

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02). Acesso em: março/2024.

Para a Atenção Especializada foram selecionados parte dos indicadores estabelecidos para cumprimento nos Contratos de Gestão visto que com a publicação da Portaria Nº 333/2022, foram alterados de 13 para 31 indicadores.

Os serviços Ambulatório de Especialidades (AE) e Assistência Médica Ambulatorial Especialidades (AMA-E) estão instalados na área de abrangência dos Contratos de Gestão R002/14 e R018/15. O serviço Centro Especializado em Reabilitação – CER está instalado no C.G. R001/14, R002/14 e R007/15. Para o C.G. R002/14 o CER Interlagos iniciou as atividades em dezembro/2023. O serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência (APD) está implantado nos C.G. R001/14, R002/14, R007/15 e R018/15. O APD

Interlagos iniciou a atividade em dezembro/2023. O serviço Centro de Especialidades Odontológicas - CEO está implantado nos C.G. R001/14, R002/14 e R018/15. O Serviço Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI está implantado no Contrato de Gestão R002/14.

Foram apresentadas consultas médicas nos serviços Ambulatório de Especialidades - AE (34.516 consultas) e no serviço Assistência Médica Ambulatorial de Especialidades - AMA-E (66.826 consultas).

No serviço Centro Especializado em Reabilitação - CER que está presente nas regiões sul e oeste foram acompanhados 38.317 pacientes e realizados 166.446 procedimentos.

O serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência – APD está presente em todos os contratos com exceção do Contrato R016/15 - Pinheiros. Foram acompanhados 6.103 pacientes, realizados 23.228 procedimentos pelo Acompanhante APD e 15.455 procedimentos pela Equipe APD.

Nas regiões sul e norte estão implantados os serviços tipo Especialidades Odontológicas - CEO. Nesses serviços foram realizados 18.794 procedimentos, 853 aparelhos foram entregues aos usuários, e ainda 2.235 tratamentos iniciais (TI) e 2.076 tratamentos concluídos (TC).

Para o serviço Referência em Saúde do Idoso - URSI, que está instalado na região de Capela do Socorro foram realizadas consultas médicas (2.150), consultas e consultas/atendimentos domiciliares pelos profissionais de nível superior (7.749), procedimentos individuais - PICS (1.826) e atividades em grupo - PICS (79.806).

No C.G. R002/14, o Hospital Municipal Capela do Socorro incorporou as atividades do serviço Hospital Dia. No Contrato R007/15, as consultas e procedimentos seguem sendo realizados como serviço Hospital Dia, no Complexo Hospitalar Sorocabana, e no Contrato de Gestão R018/15, a Unidade Hospitalar Freguesia do Ó/Brasilândia, segue classificada como Hospital Dia - Atenção Especializada.

Nesses serviços - Hospital Dia e Hospital foram realizadas 238.727 consultas médicas de especialidades, 19.010 cirurgias e 12.814 procedimentos.

Na região norte está instalado um serviço NISA (Núcleo Integrado de Saúde Auditiva) que desenvolve ações como: consultas médicas, atendimento individual e exames audiológicos e em 2023 foram realizados nesse serviço: 1.452 consultas, 1.052 atendimentos e 723 exames.

No Serviço Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), foram consolidados os procedimentos realizados pelos 5 Contratos de Gestão, como: avaliação audiológica, biópsia de mama/tireoide, colono/endoscopia, colposcopia, ecocardiografia, eletroencefalografia, eletroneuromiografia, escleroterapia, M.A.P.A/Holter, polipectomia, prova de função pulmonar, teste ergométrico, tomografia, ultrassonografia geral e ultrassonografia obstétrica, ultrassonografia com doppler (doppler vascular). No ano 2023, para os exames cujas metas foram estabelecidas, foram realizados 112.227 exames cujas metas foram estabelecidas.

A eletrocardiografia foi considerada apenas no Contrato de Gestão R007/15, visto que está prevista a meta nesse contrato; para os demais contratos é de livre demanda.

Na Saúde Mental também foram incluídos novos indicadores para os Contratos de Gestão e, além do número de pacientes acompanhados nos CAPS, que em 2023 foram 63.084 pacientes, também foram registrados 9.217 atendimentos domiciliares aos pacientes/familiares e para os CAPS tipo III, foram realizados acolhimentos noturnos que totalizaram 14.940/ano. No Serviço Residencial Terapêutico (SRT) que são casas constituídas para atender as necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves, institucionalizadas ou não, foram atendidos 2.209 moradores/ano.

Nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o número de serviços varia para cada Contrato de Gestão. R001/14 – Parelheiros (1), R002/14 Capela do Socorro (5), R007/15 Lapa (3), R016/15 Pinheiros (1), R018/15 – Norte (6).

Quadro 8. Consolidado da produção da Atenção Especializada e Saúde Mental. Contratos de Gestão ASF, 2023.

	Indicadores de Produção	R001/2014	R002/2014	R007/2015	R016/2015	R018/2015	TOTAL
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	Nº Consultas Médicas Ambulatório Especialidades - AE	-	2.813	-	-	31.703	34.516
	Nº Consultas Médicas - AMA-E	-	-	-	-	66.826	66.826
	Nº Pacientes em Acompanhamento - CER	8.531	15.668	14.118	-	-	38.317
	Nº Procedimentos - CER	23.737	72.874	69.820	-	-	166.446
	Nº Pacientes Acompanhados pela Equipe APD	1.046	1.051	1.349	-	2.657	6.103
	Nº Procedimentos realizados pelo Acompanhante APD	3.310	4.394	3.612	-	11.912	23.228
	Nº Procedimentos realizados pela Equipe APD	2.203	2.694	2.660	-	7.898	15.455
	Nº Procedimentos CEO	8.040	7.214	-	-	3.540	18.794
	Nº de Aparelhos entregues CEO	145	189	-	-	519	853
	Nº Tratamento Inicial (TI) Prótese CEO	1.131	737	-	-	367	2.235
	Nº Tratamento Concluído (TC) Prótese CEO	1.037	760	-	-	279	2.076
	Nº Consultas/Atendimentos Médicos URSI	-	2.150	-	-	-	2.150
	Nº Consultas e Consultas/Atendimentos Domiciliares realizados pelos Profissionais Nível Superior URSI	-	7.749	-	-	-	7.749
	Nº Procedimento Individual PICS URSI	-	1.826	-	-	-	1.826
	Nº Atividades em Grupo PICS URSI	-	85	-	-	-	85
	Nº Consultas Médicas Hospital Dia /Hospital	-	104.739	63.867	-	70.121	238.727
	Nº Cirurgias Hospital Dia/ Hospital	-	10.052	3.935	-	5.023	19.010
	Nº Procedimentos Hospital Dia/ Hospital	-	326	10.039	-	2.449	12.814
	Nº Consultas médicas (Otorrinolaringologia) NISA	-	-	-	-	1.452	1.452
	Nº Atendimento Individual (Fonoaudiologia) NISA	-	-	-	-	1.052	1.052
	Nº Exames Audiológicos NISA	-	-	-	-	723	723
	Nº de exames realizados - SADT	4.762	44.749	31.373	-	31.343	112.227
	SAÚDE MENTAL	Nº Pacientes com cadastro ativo nos CAPS	2.857	15.887	13.470	4.574	26.296
Nº Atendimento domiciliar à paciente e/ou familiares pelo CAPS		402	2.537	1.716	1.249	3.313	9.217
Nº Acolhimento Noturno em CAPS		-	4.377	3.846	2.070	4.647	14.940
Nº Moradores SRT		216	683	405	212	693	2.209

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em: março/2024.

Na Rede de Urgência e Emergência (RUE) busca-se o acolhimento com classificação de risco e resolutividade. Essa rede engloba os serviços AMA/UBS Integrada – 12 horas, AMA 24 horas, PSM e UPA. Foram considerados os procedimentos contabilizados para a avaliação do Contrato de Gestão e avaliados em CTA que são os atendimentos de urgência, atendimentos com observação e atendimentos com remoção.

Nas unidades AMA - 24 HORAS foram contabilizados 510.429 atendimentos. No serviço o Pronto Socorro Municipal - PSM e Unidade de Pronto Atendimento - UPA foram realizados 466.017 e 418.754 atendimentos respectivamente.

Quadro 9. Consolidado de Produção da Urgência e Emergência. Contratos de Gestão ASF, 2023.

	Indicadores de Produção	R001/2014	R002/2014	R007/2015	R016/2015	R018/2015	TOTAL
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	Nº Total atendimentos AMA 12h	-	270.157	62.479	-	222.974	555.610
	Nº Total atendimentos AMA 24h	-	216.292	139.332	-	154.805	510.429
	Nº Total atendimentos UPA	176.487	178.712	-	-	110.818	466.017
	Nº Total atendimentos PSM	89.236	-	158.796	-	170.722	418.754

Fonte: BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: fevereiro/2024.

O consolidado da dispensação de medicamentos por receitas está apresentado na tabela 1. Em 2023, na área de abrangência da ASF foram dispensadas 5.763.663 receitas para os usuários das unidades de saúde.

Tabela 1. Consolidado da dispensação de medicamentos por receita. Contratos de Gestão ASF, 2023.

Contratos de Gestão	No. total receitas dispensadas
R001/14 - Parelheiros	734.266
R002/14 - Capela do Socorro	2.074.260
R007/15 - Lapa	639.585
R016/15 - Pinheiros	201.975
R018/15 - Norte	2.113.577
ASF	5.763.663

Fonte: BI Prodam - GSS Relatório MOV 07 - Receitas por tipo, fevereiro/2024.

3.8 Teleatendimento e Teleconsulta na Rede de Saúde – Município de São Paulo

A Portaria do Ministério da Saúde Nº 467, de 20/03/2020, autorizou as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de Saúde Pública, decorrente da epidemia de coronavírus. As ações de Telemedicina de interação

à distância contemplam o atendimento pré-clínico, de suporte assistencial, de consulta, monitoramento e diagnóstico, por meio de tecnologia da informação e comunicação no âmbito do SUS, bem como na saúde suplementar e privada.

No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a Portaria Nº 340/2020-SMS.G, regulamentou a prática da telemedicina e a teleassistência.

A produção das ações de teleatendimento na Atenção Básica e Atenção Especializada, bem como as teleconsultas e teleatendimento/telemonitoramento na Reabilitação foram apresentadas no quadro a seguir. Na área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF foram realizados 23.812 procedimentos de teleatendimento. Quanto às teleconsultas, foram realizadas 34.087 na Atenção Básica, 589 na Atenção Especializada e 11.189 teleconsultas por profissionais de nível superior na Atenção Especializada (com exceção das consultas médicas) totalizando 45.865 teleconsultas.

Nos serviços Centro Especializado em Reabilitação – CER foram apresentadas as atividades Teleatendimento/Telemonitoramento em Reabilitação. Nos serviços CER instalados nas regiões dos C.G. R001/14, R002/14 e R007/15 foram realizados 1.039 Teleatendimentos/Telemonitoramentos em Reabilitação.

Esses procedimentos foram incluídos nas avaliações de Comissão Técnica de Acompanhamento para demonstrar as ações realizadas pelas equipes mesmo não tendo sido incorporadas nas produções de cada Unidade de Saúde no sistema WebSAASS.

Quadro 10. Número de procedimentos de teleatendimento, teleconsulta e teleatendimento/telemonitoramento em Reabilitação na Atenção Básica e Especializada. Contratos de Gestão ASF, 2023

Indicadores de Produção	R001/14	R002/14	R007/15	R016/15	R018/15	ASF
Nº de teleatendimentos na Atenção Básica	565	4.503	132	140	738	6078
Nº de teleatendimentos na Atenção Básica - profissionais de nível médio	352	3.254	205	674	8.209	12.694
Nº de teleatendimentos na Atenção Especializada	421	808	220	1	904	2.354
Nº de teleatendimentos médicos na Atenção Especializada - profissionais de nível médio	249	764	134	0	1.539	2.686
Subtotal Teleatendimento	1.587	9.329	691	815	11.390	23.812
Nº de teleconsultas na Atenção Básica	2.460	15.725	5.088	1.788	9.026	34.087
Nº de teleconsultas médicas na Atenção Especializada	6	328	186	0	69	589
Nº de teleconsultas na Atenção Especializada - profissionais de nível superior (exceto médico)	527	5.851	1.669	29	3.113	11.189
Subtotal Teleconsulta	2.993	21.904	6.943	1.817	12.208	45.865
Teleatendimento/Telemonitoramento em Reabilitação Auditiva	0	1	333	0	0	334
Teleatendimento/Telemonitoramento em Reabilitação Física	35	58	228	0	0	321
Teleatendimento/Telemonitoramento em Reabilitação Intelectual	52	4	327	0	0	383
Teleatendimento/Telemonitoramento em Reabilitação Visual	0	0	1	0	0	1
SubTotal Teleatendimento/ Telemonitoramento em Reabilitação - CER	87	63	889	0	0	1.039
Total Geral	4.667	31.296	8.523	2.632	23.598	70.716

Fonte: BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 30/01/2023.

3.9 Programas Ambientes Verdes e Saudáveis

A maior parte do debate ambiental atual concentra-se em questões globais que ameaçam o planeta e os grandes ecossistemas, mas os efeitos adversos da degradação ambiental nas grandes cidades também devem ser tratados como um grave problema e que afeta a qualidade de vida das pessoas.

Várias iniciativas dos governos, de organizações não governamentais e da própria comunidade buscam assumir estas demandas tendo como lugar preferencial de intervenção das ações o nível local, espaço onde estão presentes problemas ambientais de grande relevância, e que interferem no processo saúde doença.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde dando continuidade ao Projeto Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS iniciado em 2005 na Secretaria do Verde e Meio Ambiente-SVMA, incorporou em 2008 este Projeto enquanto um Programa na Estratégia Saúde da Família. Atualmente está regulamentado pela Portaria nº 1.573/2011 - SMS-G, de 03/08/2011, com objetivo de incluir questões ambientais no conjunto das ações de Promoção de Saúde, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

O Programa vêm sendo implementado no território das Unidades Básicas de Saúde com uma agenda de ações integradas de saúde e meio ambiente, tendo como eixo principal o fortalecimento da atuação intersectorial, a participação dos atores, profissionais e população e a co-gestão. E ocorre a participação efetiva dos Agentes Comunitários de Saúde, sendo os multiplicadores de ações de Promoção da Saúde, construindo espaços locais saudáveis e sustentáveis com preservação e proteção ambiental. Os eixos temáticos do programa são: Biodiversidade e Arborização Água, Ar e Solo, Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Agenda Ambiental na Administração Pública, Horta e Alimentação Saudável, Revitalização de Espaços Públicos, Cultura e Comunicação.

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis incentiva que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizem um Diagnóstico Socioambiental para subsidiar a elaboração de projetos e ações pautadas nas necessidades do território. Esse diagnóstico é realizado através das visitas socioambientais domiciliares e de território e representa uma importante ferramenta de gestão local, com ênfase no (re)conhecimento do território. Possibilita o planejamento participativo e direciona as práticas de saúde para intervenções locais e intersectoriais com foco nas necessidades e problemas de saúde da população.

As visitas socioambientais são ferramentas para diagnóstico e sensibilização e devem ser planejadas e orientadas em conjunto com o gestor local.

Os Contratos de Gestão têm compromisso com a saúde ambiental e práticas responsáveis de resíduos. Em 2023, as visitas domiciliares, os grupos educativos em Saúde Ambiental e a destinação adequada de resíduos foram destacados. Com 33.617 visitas socioambientais domiciliares realizadas e 5.905 grupos educativos promovidos, está demonstrado o esforço na conscientização e na capacitação das comunidades atendidas. Além disso, a destinação responsável de resíduos, incluindo óleo, medicamentos e materiais reciclados, reflete um compromisso sólido em minimizar o impacto ambiental negativo. Em resumo, essas iniciativas contribuem para um ambiente mais saudável e sustentável, melhorando a qualidade de vida das comunidades envolvidas.

Em 2023, 3.966 kg de medicamentos e 5.443,5 kg de materiais reciclados foram destinados adequadamente na área de abrangência da ASF (Quadro 11).

Quadro 11. Produção do Programa Ambientes Verdes Saudáveis. Contratos de Gestão ASF, 2023

Contratos de Gestão	Visita socioambiental domiciliar	Grupos educativos em Saúde Ambiental	Resíduos destinados adequadamente a partir da prática incorporada de descarte correto			
			Pilhas (KG)	Óleo (litros)	Medicamentos (KG)	Materiais Reciclados
R001/14	14.754	2.104	583	1.486	651	3.216
R002/14	12.963	2.605	1.517	765	562	1.101
R007/15	1.502	1.056	81	0	1.537,8	529,4
R016/15	131	140	30,8	0	1.215,1	596,1
R018/15	4.267	1116	110,4	79,5	49,8	520,0
ASF	33.617	5.905	2.212	2.251	3.966	5.443,5

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, 2023.

3.10 Reuniões de Conselho Gestor

Em 2023, os Contratos de Gestão apresentaram altas taxas de cumprimento das reuniões do Conselho Gestor das Unidades de Saúde, com destaque para o contrato R002/14, que superou o previsto de reuniões. No geral, esse resultado indica o compromisso com a realização das reuniões programadas nos Contratos de Gestão.

Na área de abrangência ASF foram realizadas 1.421 reuniões de Conselho Gestor, atingindo 101,3% do total de reuniões programadas (Quadro 12).

Quadro 12. Número de Reuniões do Conselho Gestor de Saúde. Contratos de Gestão ASF, 2023

Contratos de Gestão	Nº reuniões realizadas do Conselho Gestor das Unidades de Saúde	Nº Reuniões previstas	%
R001/14	264	264	100,0%
R002/14	440	420	104,8%
R007/15	192	192	100,0%
R016/15	72	72	100,0%
R018/15	453	456	99,0%
ASF	1.421	1.404	101,3%

Fonte: Escritórios Regionais ASF.

4 PRODUÇÃO E METAS ALCANÇADAS SEGUNDO OS CONTRATOS DE GESTÃO ASF

A produção e a meta estabelecida para cada Unidade de Saúde é atualizada nos Termos Aditivos aos Contratos de Gestão.

O desempenho do contrato é avaliado mensalmente pela STS e CRS e trimestralmente em reunião de CTA. Em caso do não atingimento do mínimo de 90% do consolidado da produção, no período, para cada linha de serviço, primeiramente é analisado se o não alcance da meta se deu em decorrência dos déficits de profissionais e/ou dos déficits de profissionais devido à ausência legal. Para essa análise é realizada a parametrização das metas com os déficits. Após a parametrização verifica-se o percentual alcançado. Em caso de atingir o patamar mínimo de 90%, a meta é considerada

cumprida, e em caso negativo, a aplicação de desconto é cabível, salvo ocorrências justificadas, pois podem ocorrer problemas relacionados a infraestrutura, equipamentos, insumos e principalmente surtos e epidemias.

Ainda, um indicador pode não alcançar 90%, mas na avaliação conjunto de indicadores da linha de serviço, a meta estabelecida será alcançada. O resultado da produção acima de 100% para cada indicador será desconsiderado, e na avaliação em CTA será utilizada a trava de 100%. Os resultados acima de 100% também são alvo de análise e podem ser apresentadas justificativas para esse resultado. A meta para esse indicador que ultrapassou 100% poderá ser revista em futuro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

4.1 Região Sul

A ASF mantém na Região Sul, dois Contratos de Gestão com a SMS-SP, ambos assinados no ano de 2014 e renovados em 2019 por mais 5 anos, para o gerenciamento das Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Parelheiros e para as Unidades de Saúde da Rede Assistencial da STS Capela do Socorro.

4.1.1 CG R001/14 - Parelheiros

A Supervisão Técnica de Saúde de Parelheiros, além deste distrito, abarca também o distrito Marsilac formando a maior extensão territorial da cidade, no extremo sul da capital, dista 25 km de Itanhaém e 50 km do centro de São Paulo (Figura 1). Região pouco povoada possuindo muitas áreas rurais, é zona de mananciais e de proteção ambiental. Possui reservas ambientais de mata atlântica e uma aldeia indígena Guarani.

A população total em 2023 é de 167.802 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) é de 100%.

Concentra 29 Serviços de Saúde dos quais 20 estão na modalidade de Atenção Básica, 7 serviços na Atenção Especializada e 2

Serviços na Rede de Urgência/Emergência. Estão presentes 51 equipes de Saúde da Família e 14 equipes de Saúde Bucal I e 8 Equipes Saúde Bucal II.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R001/2014

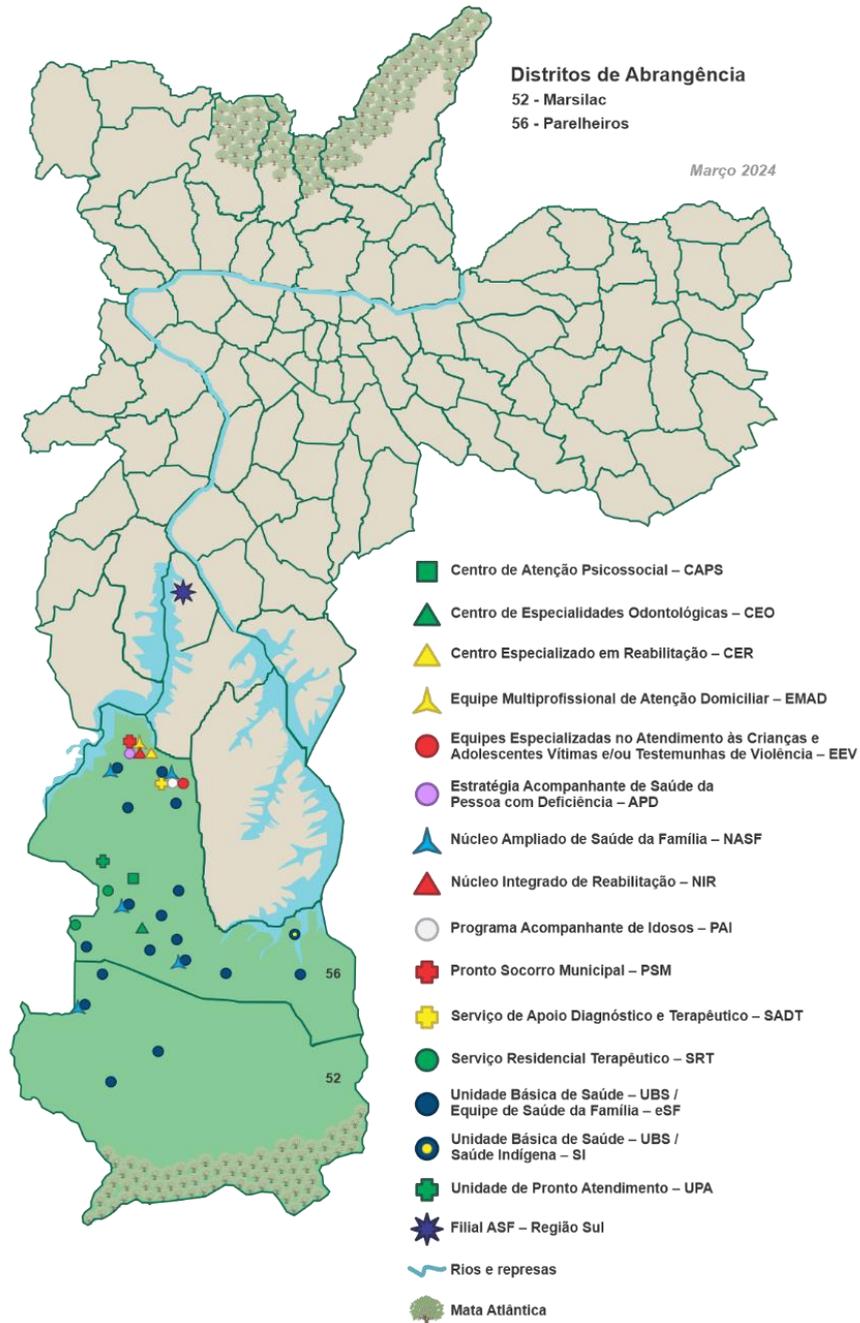


Figura 2. Abrangência do C.G. R001/2014 - Parelheiros.

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC

Quadro 13. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R001/2014, ASF 2023

Modalidade de Atenção	Serviço	Unidade	
Atenção Básica	EMAD/EMAP	PSM Balneário São José	
	PAI	UBS Jardim Campinas	
	Saúde Indígena	UBS Vera Poty	
	UBS		UBS Barragem
			UBS Colônia
			UBS Dom Luciano Bergamin
			UBS Jardim Campinas
			UBS Jardim das Fontes
			UBS Jardim Emburá
			UBS Jardim Iporã
			UBS Jardim Santa Fé
			UBS Jardim São Norberto
			UBS Jardim Silveira
			UBS Marsilac
			UBS Nova América
			UBS Parelheiros
			UBS Recanto Campo Belo
			UBS Vargem Grande
	UBS Vila Marcelo		
	UBS Vila Roschel		
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	CER II Parelheiros	
	CAPS	CAPS Infante Juvenil II Parelheiros	
	CEO	CEO III Parelheiros- Clínica Odontol. Espec. Yvette Ranzini Viegas	
	CER	CER II Parelheiros	
	SADT	UBS Jardim Campinas	
	SRT		Residência Terapêutica Parelheiros I - Mista
			Residência Terapêutica Parelheiros II
Urgência e Emergência	UPA	UPA Parelheiros	
	PSM	PSM Balneário São José	

Fonte: WebSAASS.

Serviços realizados

No Quadro 14 estão apresentados os indicadores de produção selecionados e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica, Atenção

Especializada e Urgência/Emergência do Contrato de Gestão R001/2014 Parelheiros.

Na produção consolidada da Atenção Básica verifica-se que foram realizadas 221.160 Consultas Médicas (93,27%) e 99.658 Consultas do Enfermeiro (91,78%).

Foram também apresentados os resultados da produção dos indicadores da Saúde Bucal na ESF, sendo 47.493 consultas/atendimentos (113,08%); 8.436 (133,90%) procedimentos de Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador e 1.506 (88,38%) TI Prótese na ESF.

É importante destacar que foram realizadas 635.286 (91,40%) Visitas Domiciliares pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) na Atenção Básica (AB).

Quanto aos indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, inicialmente para todos os contratos foram identificadas dificuldades para a disponibilidade de espaços físicos e de profissionais capacitados para a realização dessas ações. Mas para este contrato foram realizadas 5.243 Atividades Coletivas PICS (133,82%) e 10.744 Atividades Individuais PICS (188,89%), e foram ultrapassadas as metas estabelecidas.

Quanto às atividades de grupo realizadas pelos profissionais de nível superior, 19.581 atividades foram realizadas, alcançando 88,59%

Quanto ao número de pacientes acompanhados em Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD), o resultado apontou 900 pacientes atendidos (107,14%); e quanto ao número de visitas Domiciliares realizadas pelos Profissionais EMAD, foram realizadas 6.414 (98,98%) visitas pelos profissionais EMAD e 2.085 (93,41%) Visitas Domiciliares pelos profissionais EMAP. Ainda, foram acompanhados 1.336 idosos no serviço Programa Acompanhante de Idosos (PAI).

Na Atenção Especializada estão implantados nesta região o Centro Especializado em Reabilitação (CER), o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência (APD), o Centro de Atenção Psicossocial e as Residências Terapêuticas.

No CER foram acompanhados 8.581 pacientes (102,15%) e realizados 23.737 procedimentos (105,50%). No serviço CEO foram realizados 8.040 procedimentos (164,22%), 145 aparelhos foram entregues (120,83%), 1.131 tratamentos iniciais (107,10%) e 1.037 tratamentos concluídos (102,88%).

No serviço APD foram acompanhados 1.046 pacientes (108,96%), realizados 3.310 procedimentos pelo Acompanhante APD (85,13%) e 2.203 procedimentos pela Equipe APD (89,55%).

No Serviço Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), está contratado o exame ultrassonografia geral, e foram realizados 4.762 (99,21%) exames no ano.

Na Saúde Mental, a Portaria No. 333/2022 ampliou o número de indicadores para os Contratos de Gestão e, além do número de pacientes acompanhados nos CAPS, que em 2023 foram 2.857 pacientes (153,60%), foram também realizados 402 atendimentos domiciliares aos pacientes e familiares. Foram atendidos 216 (100%).

Na modalidade Urgência/Emergência, neste contrato estão implantados o Pronto Socorro Municipal - PSM e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Foram considerados os atendimentos registrados nos sistemas de informação válidos para o Contrato de Gestão e avaliados em CTA. Para esses serviços não estão estabelecidas metas. Em 2023, foram realizados 89.236 atendimentos no serviço PSM e 176.487 atendimentos na UPA Parelheiros.

Quadro 14. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. C.G.
R001/14, ASF 2023

	INDICADORES DE PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	Nº Consultas Médicas na ESF	221.160	237.112	93,27%
	Nº Consultas Enfermeiro na ESF	99.658	108.588	91,78%
	Nº Consultas/Atendimentos Odontologia ESF	47.493	42.000	113,08%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador ESF	8.436	6.300	133,90%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Prótese ESF	1.506	1.704	88,38%
	Nº Atividade Coletiva PICS ESF	5.243	3.918	133,82%
	Nº Atividade Individual PICS (Procedimentos) ESF	10.744	5.688	188,89%
	Nº Grupos realizados por Prof. Nível Superior	19.581	22.102	88,59%
	Nº Visitas Domiciliares do ACS na AB	635.286	695.040	91,40%
	Nº Pacientes Ativos em Atendimento Domiciliar EMAD	900	840	107,14%
	Nº Visitas Domiciliares dos Profissionais EMAD	6.414	6.480	98,98%
	Nº Visitas Domiciliares dos Profissionais EMAP	2.085	2.232	93,41%
	Nº Idosos em Acompanhamento PAI	1.366	1.440	94,86%
-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	Nº Pacientes em Acompanhamento CER	8.581	8.400	102,15%
	Nº Procedimentos CER	23.737	22.500	105,50%
	Nº Procedimentos CEO	8.040	4.896	164,22%
	Nº de Aparelhos entregues	145	120	120,83%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Prótese CEO	1.131	1.056	107,10%
	Nº Tratamento Concluído (TC) Prótese CEO	1.037	1.008	102,88%
	Nº Pacientes Acompanhados pela Equipe APD	1.046	960	108,96%
	Nº Procedimentos realizados pelo Acompanhante APD	3.310	3.888	85,13%
	Nº Procedimentos realizados pela Equipe APD	2.203	2.460	89,55%
	Nº Exames - SADT	4.762	4.800	99,21%
-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	Nº Pacientes com cadastro ativo nos CAPS	2.857	1.860	153,60%
	Nº Atendimento domiciliar à paciente e/ou familiares pelo CAPS	402	360	111,67%
	Nº Moradores SRT	216	216	100,00%
-	-	-	-	-
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	Nº atendimentos realizados - PSM	89.236	-	-
	Nº atendimentos realizados - UPA	176.487	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), Acesso em: 30/01/2023.

4.1.2 CG R002/14 - Capela do Socorro

A Supervisão Técnica de Saúde - Capela do Socorro é composta pelos distritos Cidade Dutra, Grajaú e Socorro e é bastante povoada. Muitos bairros da região foram formados por invasão de terra protegida por lei, pois cerca de 90% de seu território está inserido em área de proteção aos mananciais e responsáveis pelo abastecimento de 30% da população da região metropolitana de São Paulo.

A população total em 2023 é de 638.696 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 63% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 76%.

O território do Contrato de Gestão Capela do Socorro conta com 59 Serviços de Saúde, sendo que 34 estão na modalidade de Atenção Básica, 20 na Atenção Especializada e 4 compondo a Rede de Urgência/Emergência. Estão implantadas 117 equipes de Saúde da Família, 37 equipes de Saúde Bucal tipo I e 11 tipo II. Vale destacar que atualmente estão instaladas 6 Residências Terapêuticas.

Os Serviços de Urgência e Emergência no Contrato de Gestão R002/14 foram ampliados para melhor atender os usuários. A unidade AMA Jardim Icaraí Quintana passou de 12H para 24H em agosto/2021 para atender os casos do PSM Dona Maria Antonieta Ferreira de Barros. O PSM passou por uma reestruturação para se tornar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que foi inaugurada em 31/01/2022.

No Hospital Municipal Capela do Socorro estão instalados 96 leitos, e mais 10 leitos de recuperação pós-anestésica (RPA). Em 2022, foram estruturados nesse serviço o Ambulatório de Especialidades Médicas, o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e o Polo de Curativo. No Ambulatório de Especialidades Médicas foram estruturados - 96 consultórios, 7 recepções, 7 salas/espacos de espera e 28 Especialidades clínicas e cirúrgicas.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R002/2014

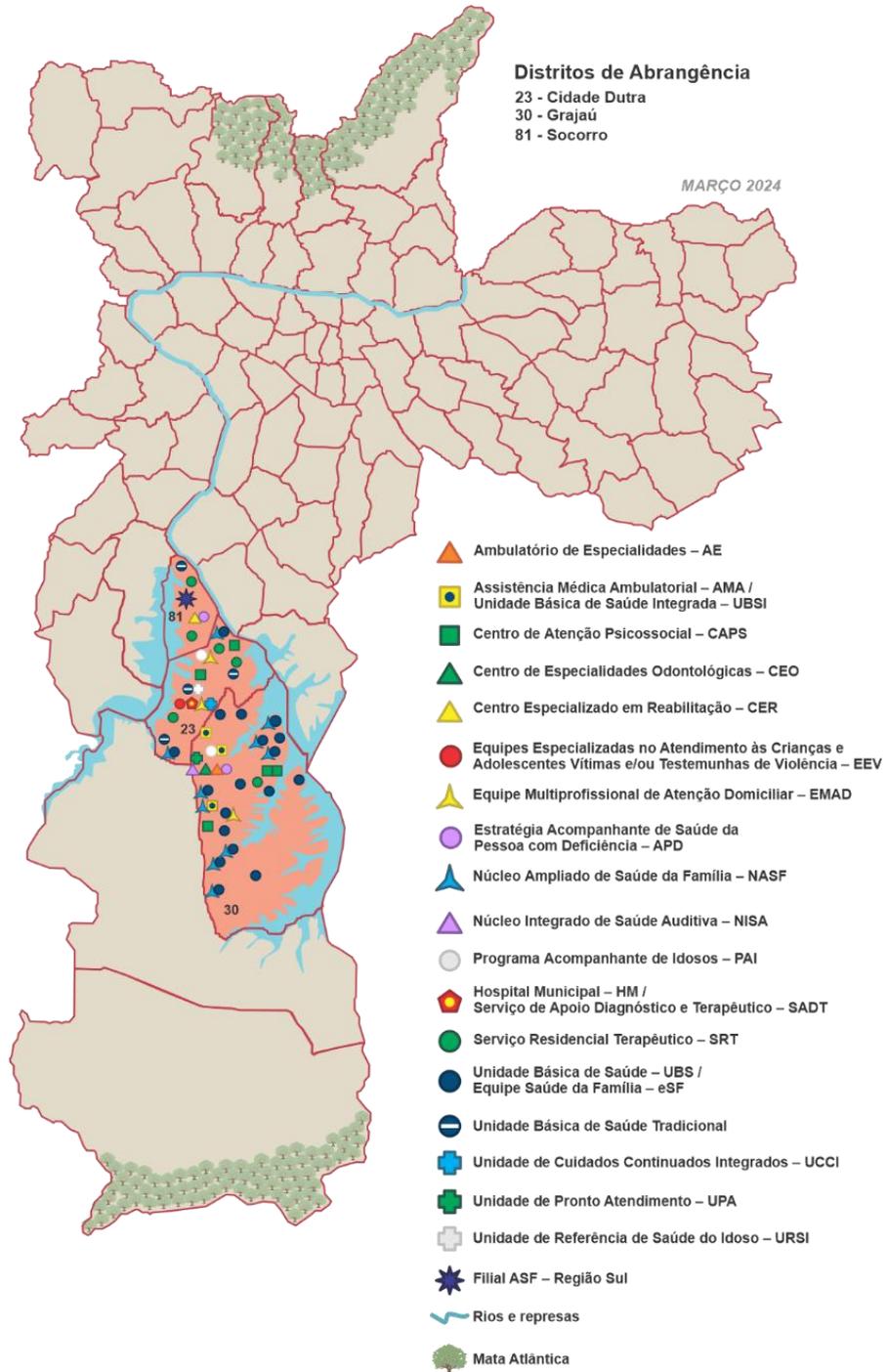


Figura 3. Abrangência do C.G. R002/2014 - Capela do Socorro

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC

Quadro 15. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R002/2014, ASF 2023

Modalidade de Atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
		AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
	EMAD/EMAP	Hospital Municipal Capela do Socorro
		UAD Capela do Socorro
		UBS Jardim Novo Horizonte - EMAD
		UBS Jardim Novo Horizonte - EMAP
	UBS Tradicional	UBS Dr. Sergio Chaddad
		UBS Integrada Jardim Icaraí - Quintana
		UBS Jardim Clíper
		UBS Jardim República
		UBS Veleiros
	UBS ESF	UBS Alcina Pimentel Piza
		UBS Anchieta
		UBS Autódromo Dr. Fauzer Simão Abrão
		UBS Cantinho do Céu
		UBS Chácara do Conde
		UBS Chácara do Sol
		UBS Chácara Santo Amaro
		UBS Gaivotas
		UBS Jardim Eliane
		UBS Jardim Lucélia
		UBS Jardim Novo Horizonte
		UBS Jardim Orion/Guanhembu
		UBS Jardim Três Corações
		UBS Jordanópolis
		UBS Parque Residencial Cocaia Independente
UBS Shangrilá Ellus		
UBS Varginha		
UBS Vila Natal		
AMA/UBS Integrada Jardim Mirna		
UBS MISTA	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves	
URSI	URSI Capela do Socorro	
PAI	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves	
	UAD Capela do Socorro	
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	AE	Amb. Especialidades Dr. Milton Aldred
	APD	UBS Jardim Clíper
		CER Interlagos
	CAPS	CAPS III Adulto Capela do Socorro
		CAPS III Álcool e Drogas Grajaú
		CAPS III Adulto Grajaú
		CAPS II Infante Juvenil Capela Do Socorro
		CAPS III Infante Juvenil Cidade Dutra
	CEO	CEO II Capela do Socorro
	CER	CER IV Interlagos
		CER IV Milton Aldred
	CR DOR	Centro de Referência de Dor (no CER Interlagos)
	SADT	Hospital M. Capela do Socorro
	SRT	Residência Terapêutica II Capela do Socorro I
Residência Terapêutica II Capela do Socorro II - Mista		
Residência Terapêutica II Capela do Socorro III		
Residência Terapêutica II Capela do Socorro IV		
Residência Terapêutica II Grajaú II		
Residência Terapêutica II Grajaú II		
Urgência/ Emergência	AMA 12 HORAS	AMA/UBS Integrada Jardim Castro Alves
		AMA/UBS Integrada Jardim Mirna
	AMA 24 HORAS	AMA/UBS Integrada Jardim Icaraí - Quintana
UPA	UPA Dona Maria Antonieta Ferreira De Barros	
Hospital	HOSPITAL	Hospital Municipal Capela do Socorro
	UCCI	Hospital Municipal Capela do Socorro

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

No Quadro 16 estão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta alcançadas na Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência/Emergência e Hospital do Contrato de Gestão R002/2014 Capela do Socorro.

Conforme a produção consolidada da Atenção Básica, verifica-se que na Estratégia Saúde da Família foram realizadas 498.874 Consultas Médicas (93,28%) e 202.433 Consultas do Enfermeiro (85,92%). Foram também apresentados os resultados da produção dos indicadores da Saúde Bucal na ESF, sendo 70.904 consultas/atendimentos (94,89%), 13.924 procedimentos de Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador (124,16%) e 2.112 de TI Prótese (68,82%) na ESF.

Para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, foram realizados 8.686 (118,00%) e 17.565 (161,70%) respectivamente. Quanto ao número de grupos realizados pelos profissionais de nível superior no serviço ESF, foram realizadas 34.055 Atividades Coletivas PICS (90,63%).

No serviço UBS Tradicional, foram realizadas 155.323 consultas Médicas (73,28%) e 47.527 Consultas do Enfermeiro (98,23%). Para o serviço UBS Mista, o Contrato de Gestão R002/14 conta com uma unidade, foram realizadas 67.659 Consultas Médicas (81,55%) e 23.837 Consultas do Enfermeiro (89,00%).

É importante destacar que na área de abrangência deste contrato, no ano 2023, foram realizadas 1.524.117 (92,63%) Visitas Domiciliares pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) na Atenção Básica (AB).

Ainda, 6.231 (109,32%) pacientes foram acompanhados no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD), 6.414 (98,98%) Visitas Domiciliares realizadas pelos Profissionais EMAD e 2.085 (93,41%) Visitas Domiciliares dos Profissionais EMAP. Ainda, 2.869 idosos (99,62%) foram acompanhados no serviço Programa Acompanhante de Idosos.

Para a Atenção Especializada foram selecionados parte dos indicadores estabelecidos para cumprimento nos Contratos de Gestão visto que com a publicação da Portaria Nº 333/2022, foram alterados de 13 para 31 indicadores.

Foram apresentadas as consultas médicas no serviço Ambulatório de Especialidades – AE, sendo que foram realizadas 2.813 consultas, 31,01%, e o resultado foi impactado pela dificuldade de fixar o profissional especialista nesse serviço e a produção está sendo justificada em reunião de CTA.

O serviço CER e APD Interlagos tiveram seu início de atividades em dezembro/2023 e, portanto, as metas serão avaliadas após 3 meses do início de funcionamento.

No serviço Centro Especializado em Reabilitação (CER) Milton Aldred foram acompanhados 15.286 pacientes (110,16%) e realizados 72.595 procedimentos (140,12%). No serviço - Especialidades Odontológicas foram realizados 7.214 procedimentos (166,37%), 189 aparelhos foram entregues (157,50%), 737 tratamentos iniciais (93,06%) e 760 tratamentos concluídos (100,53%). Para o serviço Acompanhante da Pessoa com Deficiência – APD, o resultado do ano aponta que foram acompanhados 1.019 pacientes (106,15%), realizados 4.296 procedimentos pelo Acompanhante APD (110,49%) e 2.647 procedimentos pela Equipe APD (107,60%).

Para o serviço Referência em Saúde do Idoso (URSI), foram realizadas consultas médicas (2.150 – 139,97%), consultas e consultas/atendimentos domiciliares pelos profissionais de nível superior (7.749 – 91,21%), procedimentos individuais PICS (1.826 – resultado superior a 100% do previsto) e atividades em grupo PICS (85 – 101,19%). Nos procedimentos individuais PICS são contabilizados as auriculoterapias que incremental o total realizado no ano.

No Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, foram estabelecidos 14 tipos de exames como: Biópsia de mama/tireoide, colono/endoscopia, colposcopia, ecocardiograma com e sem dopler, eletroencefalografia, escleroterapia, M.A.P.A/Holter, testes ergométricos, tomografia, ultrassonografia com doppler (doppler vascular), ultrassonografia geral,

ultrassonografia obstétrica. Os exames de eletrocardiografia e RX tem livre demanda e não tem meta estabelecida. No ano foram realizados 44.749 exames e a meta estabelecida como 90% foi ultrapassada. Em relação à tomografia, o equipamento apresentou falhas desde 19/03/2023 e esteve em manutenção de março a maio e retornou ao pleno funcionamento em junho/2023.

Na Saúde Mental foram incluídos novos indicadores para os Contratos de Gestão e, além do número de pacientes acompanhados nos CAPS, que em 2023 foram 15.887 pacientes (104,25%), também foram registrados 2.537 atendimentos domiciliares aos pacientes e familiares (126,53%) e para os CAPS tipo III, foram realizados 4.377 acolhimentos noturnos que totalizaram 81,87% do estabelecido. Nas unidades Residência Terapêutica foram atendidos 683 moradores no SRT (98,13%).

Na modalidade Urgência/Emergência neste Contrato de Gestão estão á implantadas a AMA 12 Horas, AMA 24 Horas e UPA. Foram considerados os atendimentos registrados nos sistemas de informação validos para o Contrato de Gestão e avaliados em CTA.

Para a produção da modalidade Urgência e Emergência não estão estabelecidas metas. No Contrato de Gestão R002/14 foram realizados o total de 139.210 atendimentos na AMA/UBS Jardim Castro Alves e 77.175 na AMA/UBS Jardim Mirna que são de funcionamento 12 horas.

Nos serviços com funcionamento 24 horas foram realizados atendimentos na AMA 24 HORAS e no PSM. Na AMA Jardim Icaraí Quintana foram realizados 216.292 atendimentos e no PSM foram 178.712 atendimentos.

Quadro 16. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. C.G. R002/14, ASF 2023

	INDICADORES DE PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	Nº Consultas Médicas na ESF	498.874	534.805	93,28%
	Nº Consultas Enfermeiro na ESF	202.433	235.620	85,92%
	Nº Consultas/Atendimentos Odontologia ESF	70.904	74.720	94,89%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador ESF	13.924	11.215	124,16%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Prótese ESF	2.112	3.069	68,82%
	Nº Atividade Coletiva PICS ESF	8.686	7.361	118,00%
	Nº Atividade Individual PICS (Procedimentos) ESF	17.565	10.863	161,70%
	Nº Grupos realizados por Prof. Nível Superior ESF	34.055	37.576	90,63%
	Nº Consultas Médicas na UBS Tradicional	155.323	211.965	73,28%
	Nº Consultas Enfermeiro na UBS Tradicional	47.527	48.384	98,23%
	Nº Consultas Médicas na UBS Mista	67.659	82.968	81,55%
	Nº Consultas Enfermeiro na UBS Mista	23.837	26.784	89,00%
	Nº Visitas Domiciliares do ACS na AB	1.524.117	1.645.360	92,63%
	Nº Pacientes Ativos em Atendimento Domiciliar EMAD/EMAP	6.231	5.700	109,32%
	Nº Visitas Domiciliares dos Profissionais EMAD	6.414	6.480	98,98%
	Nº Visitas Domiciliares dos Profissionais EMAP	2.085	2.232	93,41%
Nº Idosos em Acompanhamento PAI	2.869	2.880	99,62%	
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	Nº Consultas Médicas AE	2.813	9.072	31,01%
	Nº Pacientes em Acompanhamento CER Milton Aldred	15.286	13.200	115,80%
	Nº Procedimentos CER Milton Aldred	72.595	50.832	140,12%
	Nº Pacientes em Acompanhamento CER Interlagos	382	700	54,57%
	Nº Procedimentos CER Interlagos	279	3.500	7,97%
	Nº Procedimentos CEO	7.214	4.336	166,37%
	Nº Aparelhos entregues CEO	189	120	157,50%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Prótese CEO	737	792	93,06%
	Nº Tratamento Concluído (TC) Prótese CEO	760	756	100,53%
	Nº Pacientes Acompanhados - Equipe APD Capela do Socorro	1.019	960	106,15%
	Nº Procedimentos realizados pelo Acompanhante APD Capela do Socorro	4.296	3.888	110,49%
	Nº Procedimentos realizados - Equipe APD Capela do Socorro	2.647	2.460	107,60%
	Nº Pacientes Acompanhados pela Equipe APD Interlagos	32	80	40,00%
	Nº Procedimentos realizados pelo Acompanhante APD Interlagos	98	324	30,25%
	Nº Procedimentos realizados pela Equipe APD Interlagos	47	205	22,93%
	Nº Consultas/Atendimentos Médicos URSI	2.150	1.536	139,97%
	Nº Consultas e Consultas/Atendimentos Domiciliar Prof Nível Superior URSI	7.749	8.496	91,21%
	Nº Procedimento Individual PICS URSI	1.826	120	1521,67%
	Nº Atividades em Grupo PICS URSI	85	84	101,19%
	Total de Exames SADT	44.749	38.569	116,02%
SAÚDE MENTAL	Nº Pacientes com cadastro ativo nos CAPS	15.887	15.240	104,25%
	Nº Atendimento domiciliar à paciente e/ou familiares - CAPS	2.537	2.005	126,53%
	Nº Acolhimento Noturno em CAPS	4.377	5.400	81,05%
	Nº Moradores SRT	683	696	98,13%
-	-	-	-	
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	Nº de atendimentos realizados – AMA 12 HORAS	139.210	-	-
	Nº atendimentos realizados – AMA 24 HORAS	216.292	-	-
	Nº atendimentos realizados – UPA	178.712	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 30/01/2023.

4.2 Região Oeste

Na região oeste a ASF detém 2 Contratos de Gestão sendo o CG R007/15 que compreende os distritos Jaguara, Jaguaré, Lapa, Perdizes, Vila Leopoldina, e também o CG R016/15 com os distritos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros.

4.2.1 CG R007/15 – Lapa

A região conta com diversos tipos de equipamentos sociais e de saúde e está bem servida de transporte público. É uma região central com escolas, hospitais e comércio intenso.

A população total em 2023 é de 307.581 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 14,5% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 24,5%.

No território deste Contrato de Gestão, a ASF faz a gestão de 34 Serviços de Saúde dos quais 18 estão na modalidade de Atenção Básica, 11 na Atenção Especializada e 4 serviços na Rede de Urgência e Emergência. Essas unidades abrigam 20 equipes de Saúde da Família, 15 equipes de Saúde Bucal I e 6 equipes Saúde Bucal II. Contam também com 4 unidades SRT.

A Unidade de Internação do Complexo Hospitalar Sorocabana iniciou o atendimento em clínica médica de baixa e média complexidade em 01/10/2021. Durante a transição hospitalar, a estrutura física da área de internação do Complexo Hospitalar Municipal Sorocabana foi incorporada a estrutura física do Hospital Dia Lapa – RHC integrando os setores de internação ao centro cirúrgico, ambulatório e apoio diagnóstico (SADT). A junção destas duas unidades passou a ser denominada oficialmente como Hospital Municipal Sorocabana, com 34 leitos de enfermaria, 10 leitos de UTI, 1 leito para hemodiálise e 10 leitos de clínica cirúrgica, totalizando 55 leitos. Constitui-se referência secundária para a Região Oeste de São Paulo, composta por população de cerca de 1,5 milhões de pessoas.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R007/2015

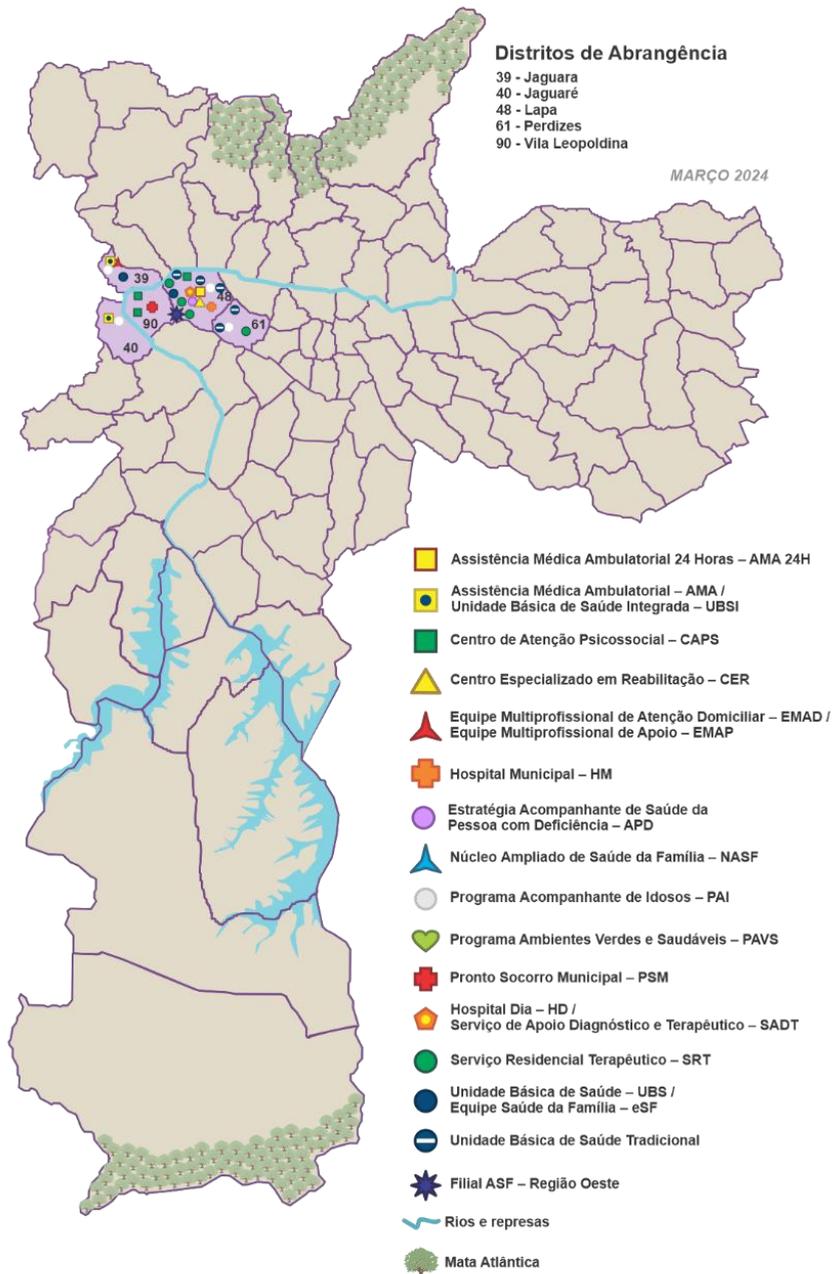


Figura 4. Abrangência do C.G. R007/2015 – Lapa

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação – CEDOC

Quadro 17. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R007/2015, ASF 2023

Modalidade de Atenção	Serviço	Unidade
Atenção básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
		AMA/UBS Vila Piauí
	EMAD/EMAP	AMA/UBS Vila Piauí
	PAI	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
		UBS Vila Anastácio
		AMA/UBS Vila Piauí
		UBS Jardim Vera Cruz – Perdizes
		UBS Vila Romana
	UBS ESF	UBS Parque da Lapa
		UBS Vila Jaguara
		AMA/UBS Vila Piauí
	UBS	UBS Vila Anastácio
		UBS Vila Anglo – Dr. José Serra Ribeiro
		UBS Vila Ipojuca – Wanda Coelho De Moraes
UBS Jardim Vera Cruz – Perdizes		
UBS Vila Romana		
UBS Mista	AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré	
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	APD	CER III Lapa
	CAPS	CAPS AD III Leopoldina
		CAPS III Adulto Lapa
		CAPS Infante Juvenil II Lapa
	CER	CER III Lapa
	Hospital Dia	Hospital M. Sorocabana
	SADT	Hospital M. Sorocabana
	SRT	Residência Terapêutica Lapa – Feminino
		Residência Terapêutica Lapa II – Mista
Residência Terapêutica Perdizes I – Mista		
Residência Terapêutica Perdizes II – Mista		
Urgência/ Emergência	AMA 12 HORAS	AMA Vila Piauí
		AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré
	AMA 24 HORAS	AMA Sorocabana
	PSM	PSM Lapa – Prof. João Catarin Mezomo
Hospital	Hospital	Hospital Municipal Sorocabana
	Bloco Cirúrgico	Hospital Municipal Sorocabana

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

No Quadro 18 serão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência/Emergência e Hospital do Contrato de Gestão R007/2015 - Lapa.

Para a produção da Atenção Básica, observa-se que a produção das Consultas Médicas da ESF atingiu 55.800 consultas (85,98%), em UBS Tradicional, 71.287 consultas (89,33%) e na UBS Mista, o resultado foi 47.351 consultas (79,62%), indicando que muitas ações foram realizadas pela gestão dos serviços na busca do alcance da nova meta estabelecida – 90%.

Esses resultados para a avaliação em CTA são parametrizados com os déficits de profissionais e, ausências legais. Os resultados para as consultas de enfermeiro realizadas nos serviços ESF, Tradicional e UBS Mista foram 85,40%, 114,34% e 100,96% respectivamente.

É importante destacar o Número de Visitas Domiciliares realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) na Atenção Básica que alcançou 102,66%, superando a meta de 90%. As metas para as consultas/atendimentos, Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador e Tratamento Inicial (TI) Prótese na ESF foram superiores a 100%.

Para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, foram realizados 1.386 (126,92%) e 4.161 (266,73%) respectivamente. Quanto ao número de grupos realizados pelos profissionais de nível superior no serviço ESF, foram realizadas 7.466 Atividades Coletivas PICS (96,51%).

Ainda, 2.753 (129,85%) pacientes foram acompanhados no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), 7.996 (80,66%) Visitas Domiciliares realizadas pelos Profissionais EMAD e 1.526 (90,67%) Visitas Domiciliares dos Profissionais EMAP e 5.791 idosos (100,54%) foram acompanhados no serviço Programa Acompanhante de Idosos.

Na Atenção Especializada, estão apresentados os seguintes indicadores: número de pacientes em acompanhamento no CER (14.118 - 117,65%), o número de procedimentos nesse serviço (69.820 - 182,11%), o número de pacientes acompanhados pela equipe APD (1.349 – 140,52%), o número de procedimentos realizados pelo acompanhante (3.612 – 92,90%) e realizadas pela Equipe APD (2.660 – 108,13%) sendo que todos ultrapassaram a meta (90%).

No Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), foram contratualizados os exames: avaliação audiológica completa; eletrocardiografia; eletroneuromiografia; M.A.P.A/Holter; ultrassonografia geral, ultrassonografia com doppler (doppler vascular).

As metas estabelecidas para cada um dos exames foram alcançadas. Foram realizados 31.373 exames, 96,17%. A avaliação audiológica foi incluída neste serviço a partir de outubro/2023. Os exames de RX são de livre demanda e foram realizados 15.674 exames neste Contrato de Gestão.

Para o serviço CAPS foram incluídos novos indicadores de produção, como o número de atendimentos domiciliares a pacientes/ou familiares pelo CAPS e o número de acolhimento noturno em CAPS III, e neste primeiro ano a produção foi superior a 100%. No CAPS, o número de pacientes com cadastro ativo e, no SRT, o número de moradores, também superaram 90%.

Nesta região o serviço Hospital Dia realizou 63.867 (73,23%) consultas médicas especializadas e 10.039 procedimentos (162,34%).

Na Rede de Urgência e Emergência (RUE) busca-se o acolhimento com classificação de risco e resolutividade. A organização da RUE tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos Serviços de Saúde, de forma ágil e oportuna.

Na modalidade Urgência/Emergência neste Contrato de Gestão estão implantados os serviços: AMA 12 Horas, AMA 24 Horas e PSM. Foram considerados os atendimentos registrados nos sistemas de informação válidos para o Contrato de Gestão e avaliados em CTA.

Para a produção da modalidade Urgência e Emergência não estão estabelecidas metas. Foram realizados o total de 62.479 atendimentos nas unidades AMA, 12horas, 35.425 atendimentos na AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré e 27.054 na AMA/UBS Integrada Vila Piauí que são de funcionamento 12 horas.

Na AMA 24 Horas Sorocabana foram realizados 139.332 atendimentos e no PSM Prof. João Catarin Mezomo outros 158.796 atendimentos.

Quadro 18. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. CG R007/15, ASF 2023

	INDICADORES DE PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	Nº Consultas Médicas na ESF	55.800	64.896	85,98%
	Nº Consultas Enfermeiro na ESF	23.981	28.080	85,40%
	Nº Consultas/Atendimentos Odontologia ESF	16.520	12.339	133,88%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador ESF	2.582	1.842	140,17%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Prótese ESF	533	438	121,69%
	Nº Atividade Coletiva PICS ESF	1.386	1.092	126,92%
	Nº Atividade Individual PICS (Procedimentos) ESF	4.161	1.560	266,73%
	Nº Grupos realizados por Prof. Nível Superior ESF	7.466	7.736	96,51%
	Nº Consultas Médicas na UBS Tradicional	71.287	79.804	89,33%
	Nº Consultas Enfermeiro na UBS Tradicional	38.364	33.552	114,34%
	Nº Consultas Médicas na UBS Mista	47.351	59.469	79,62%
	Nº Consultas Enfermeiro na UBS Mista	16.574	16.416	100,96%
	Nº Visitas Domiciliares do ACS na AB	278.402	271.200	102,66%
	Nº Pacientes Ativos em Atendimento Domiciliar – EMAP/EMAD	2.753	2.120	129,85
	Nº Visita Domiciliar Profissionais EMAD	7.996	9.913	80,66
	Nº Visita Domiciliar Profissionais EMAP	1.526	1.683	90,67
	Nº Idosos em Acompanhamento PAI	5.791	5.760	100,54%
-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	Nº Pacientes em Acompanhamento CER	14.118	12.000	117,65%
	Nº Procedimentos CER	69.820	38.340	182,11%
	Nº Pacientes Acompanhados pela Equipe APD	1.349	960	140,52%
	Nº Procedimentos realizados pelo Acompanhante APD	3.612	3.888	92,90%
	Nº Procedimentos realizados pela Equipe APD	2.660	2.460	108,13%
	Nº Consultas Médicas Hospital Dia	63.867	87.220	73,23%
	Nº Procedimentos Hospital Dia	10.039	6.184	162,34%
	Nº Total de Exames - SADT	31.373	32.624	96,17%
-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	Nº Pacientes com cadastro ativo nos CAPS	13.470	9.060	148,68%
	Nº Atendimento domiciliar à paciente e/ou familiares pelo CAPS	1.716	1.200	143,00%
	Nº Acolhimento Noturno em CAPS	3.846	2.520	152,62%
	Nº Moradores SRT	405	408	99,26%
-	-	-	-	-
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	Nº Atendimentos - AMA 12h	62.479	-	-
	Nº Atendimentos - PSM	158.796	-	-
	Nº Atendimentos - AMA 24h	139.332	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02), acesso em: 30/01/2023.

Durante a transição hospitalar a estrutura física da área de internação do Hospital Municipal Sorocabana foi incorporada à estrutura física do Hospital Dia Lapa – RHC, integrando os setores de internação ao centro cirúrgico, ambulatório e apoio diagnóstico (SADT). A junção dessas duas unidades passou a ser denominada oficialmente como Hospital Municipal Sorocabana e atende pacientes de baixa e média complexidade em clínica médica.

Em 2023, as cirurgias eletivas ultrapassaram a meta estabelecida (122,4%). Para as cirurgias de colecistectomia foram apresentadas as justificativas, visto que em abril, a Sala 1 esteve com o ar condicionado em manutenção. A unidade foi visitada pela SMS e a situação foi compartilhada com interlocução de CRS-Oeste e setor de Regulação Oeste para apoio; em maio, o serviço foi retomado a partir de 17/05/23. Mas em junho, foram realizados 114 agendamentos, e 29 procedimentos não foram realizados, sendo 23 por pacientes sem condições clínicas no dia do procedimento e 4 por falta do paciente.

Tabela 2. Produção da Unidade Hospitalar Sorocabana. C.G. R007/2015, 2023

Indicadores de Produção	Total Realizado	Total Previsto	%
ATIV CIRURGICA HOSPITAL - COLECISTECTOMIA	730	1200	60,83%
ATIV CIRÚRGICA HOSPITALAR - Nº CIRURGIAS ELETIVAS	3205	2624	122,14%
Hospital Municipal Sorocabana	3935	3824	102,90%

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar.

4.2.2 CG R016/15 - Pinheiros

Os distritos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros pertencem à Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros.

A população total em 2023 é de 293.782 habitantes e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 14,5% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 24,5%.

No território deste Contrato de Gestão, a ASF faz a gestão de 12 Serviços de Saúde dos quais 8 estão na modalidade de Atenção Básica e 4 na Atenção Especializada. Essas unidades abrigam 7 equipes de Saúde da Família/equipes de Agente Comunitário. Contam também com 5 equipes de Saúde Bucal tipo I, e 3 equipes de Saúde Bucal tipo II. A população desta região é referenciada para os serviços na Rede de Urgência/Emergência da região do Contrato de Gestão da Lapa.

Na UBS Jardim Edite foi aprovado o Termo Aditivo 093/2023 para a implantação do serviço Assistência Médica Ambulatorial Especialidades (AMA-E), com a oferta de consultas de angiologia, dermatologia, oftalmologia e ortopedia. A estrutura física da AMA-E contará com nove salas, sendo cinco consultórios, uma sala de enfermagem, recepção e outros. A produção, incluindo a realização de exames de ultrassom geral e com doppler será avaliada a partir de março/2024.

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R016/2015

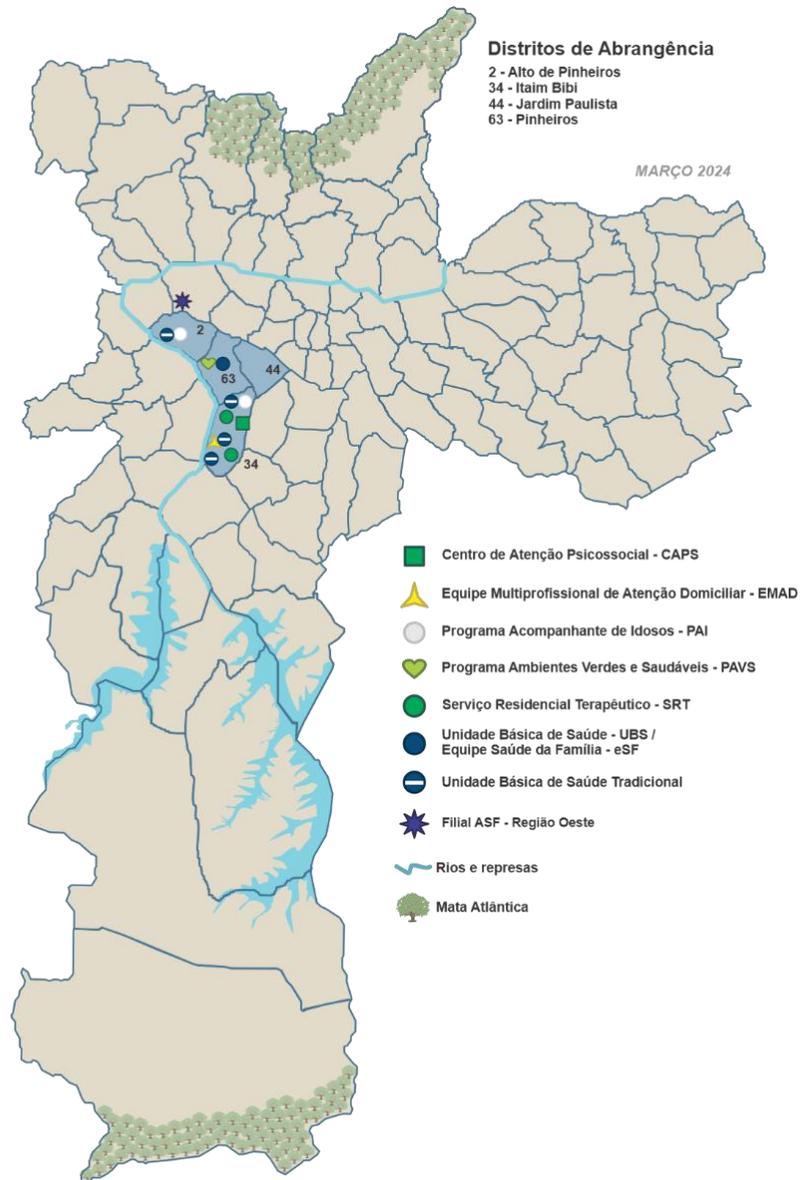


Figura 5. Abrangência do C.G. R016/2015 - Pinheiros

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Quadro 19. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R016/2015, ASF 2023

Modalidade de Atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	EMAD/EMAP	UBS Jardim Edite - Gerônimo Henrique Neto
	PAI	UBS Alto de Pinheiros
		UBS José de Barros Magaldi
	UBS	UBS Alto de Pinheiros
		UBS José de Barros Magaldi
		UBS Meninópolis - Dr. Mário Francisco Napolitano
		UBS Jardim Edite - Gerônimo Henrique Neto
UBS ESF	UBS Dr. Manoel Joaquim Pera	
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	CAPS	CAPS Adulto III Itaim Bibi
	CR - DOR	Centro de Referência da Dor Crônica - Oeste
	SRT	Residência Terapêutica Itaim Bibi I - Mista
		Residência Terapêutica Itaim Bibi II - Mista

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

Estão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica e Atenção Especializada do Contrato de Gestão R016/2015.

Para a Atenção Básica, observa-se que o número de Consultas Médicas (15.509) e de Enfermeiros na Estratégia de Saúde da Família (8.402) alcançaram 77,67% e 97,25% respectivamente. Para avaliação em CTA, a produção é parametrizada com os déficits de profissionais, ausências legais e a linha de serviço como um todo é considerada.

É importante destacar que as metas para as Consultas/atendimentos e Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador ESF foram superiores às estabelecidas para o ano. Quanto ao Tratamento Inicial (TI) Prótese na ESF o resultado foi 76,04% da meta e, portanto, serão realizadas as parametrizações com déficits e ausências legais, bem como serão apresentadas outras justificativas pertinentes referentes ao envio e recebimento das próteses do laboratório municipal.

Para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual

PICS, foram realizados 1.252 (372,62%) e 997 (207,71%) respectivamente. Quanto ao número de grupos dos profissionais de nível superior no serviço ESF, foram realizados 2.534 grupos (118,86%).

Quanto ao Número de Visitas Domiciliares realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) o resultado alcançou 104,13%, superando o estabelecido de 90%.

A produção das Consultas Médicas da UBS Tradicional atingiu 82,42% e a meta será parametrizada com os déficits desses profissionais bem como as ausências legais, treinamentos e atestados. Para as Consultas do Enfermeiro, o resultado foi 109,28%, indicando que muitas ações foram realizadas pela gestão dos serviços na busca do alcance da nova meta estabelecida – 90%.

Para o serviço Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), o percentual de Pacientes Ativos foi superior a 100,00% e foram realizadas 7.858 visitas domiciliares dos profissionais (90,06%). No Programa de Atenção ao Idoso (PAI), o indicador número de idosos acompanhados (2.881 – 100,03%) apresentou desempenho acima da meta estabelecida.

Quanto à Atenção Especializada, para este contrato as metas para o CAPS, como o número de pacientes com cadastro ativo e no SRT, o número de moradores SRT, também superaram 90%.

Ainda, para o CAPS foram incluídos novos indicadores de produção, como o número de atendimentos domiciliares à paciente e/ou familiares e o número de acolhimento noturno em CAPS III e neste primeiro ano as metas também foram alcançadas. Para a Saúde Mental, no CAPS, o número de pacientes com cadastro ativo e, no SRT, o número de moradores, também superaram 90%.

Quadro 20. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. CG R016/2015, ASF 2023.

	INDICADORES DE PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	Nº Consultas Médicas na ESF	15.509	19.968	77,67%
	Nº Consultas Enfermeiro na ESF	8.402	8.640	97,25%
	Nº Consultas/Atendimentos Odontologia ESF	4.387	4.608	95,20%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador ESF	699	696	100,43%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Prótese ESF	146	192	76,04%
	Nº Atividade Coletiva PICS ESF	1.252	336	372,62%
	Nº Atividade Individual PICS (Procedimentos) ESF	997	480	207,71%
	Nº Grupos realizados por Prof. Nível Superior ESF	2.534	2.132	118,86%
	Nº Consultas Médicas na UBS Tradicional	65.776	79.804	82,42%
	Nº Consultas Enfermeiro na UBS Tradicional	30.214	27.648	109,28%
	Nº Visitas Domiciliares do ACS na AB	89.972	86.400	104,13%
	Nº Pacientes Ativos em Atendimento Domiciliar – EMAP/EMAD	931	860	108,26%
	Nº Visita Domiciliar Profissionais EMAD	7.858	8.725	90,06%
	Nº Idosos em Acompanhamento PAI	2.881	2.880	100,03%
-	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	Nº Pacientes com cadastro ativo nos CAPS	4.574	3.600	127,06%
	Nº Atendimento domiciliar à paciente e/ou familiares pelo CAPS	1.249	420	297,38%
	Nº Acolhimento Noturno em CAPS	2.070	1.080	191,67%
	Nº Moradores SRT	212	216	98,15%

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 30/01/2023.

4.3 Região Norte

4.3.1 CG R018/15 - Casa Verde, Cachoeirinha, Freguesia do Ó e Brasilândia

Dentre as regiões administradas pela Associação Saúde da Família, no município de São Paulo, a Região Norte é onde a ASF acumula maior experiência por ser a mais antiga, tendo em vista ter sido antes do Contrato de Gestão, objeto de convênio entre ASF e SMS desde 2001. Esse contrato administra os serviços nos distritos administrativos Freguesia do Ó e Brasilândia bem como Casa Verde, Cachoeirinha e Limão.

As STS Freguesia do Ó/Brasilândia e STS Casa Verde/Cachoeirinha apresentam uma melhor distribuição dos serviços de saúde nas regiões mais ao sul dos Distritos Administrativos, que são áreas de ocupação mais antigas. No entanto, nas áreas povoadas mais recentemente, ao norte dos distritos de Brasilândia e Cachoeirinha, por exemplo, os serviços

são mais escassos e, nesses locais, as UBS cobrem populações de mais de 40 mil pessoas, e que continuam se expandindo.

Sob o aspecto demográfico, a região das STS Casa Verde/Cachoeirinha e Freguesia do Ó/Brasilândia contam com 740.147 habitantes, distribuídos numa área de 58,2 km² e a cobertura populacional estimada para equipes de Saúde da Família (eSF) é 64,1% e para equipes de Atenção Básica (eSF+ eAB) atinge 90,2%.

O Contrato R018/15 concentra 74 serviços de saúde dos quais 39 são serviços da Atenção Básica com 130 Equipes de Saúde da Família e estão presentes equipes de Saúde Bucal tipo I e equipes de Saúde Bucal tipo II. Também contam com 6 CAPS e 7 Serviços de Residência Terapêutica (STR) (Figura 6 e Quadro 7).

Unidades de Saúde Objeto do Contrato de Gestão R018/2015 - Norte

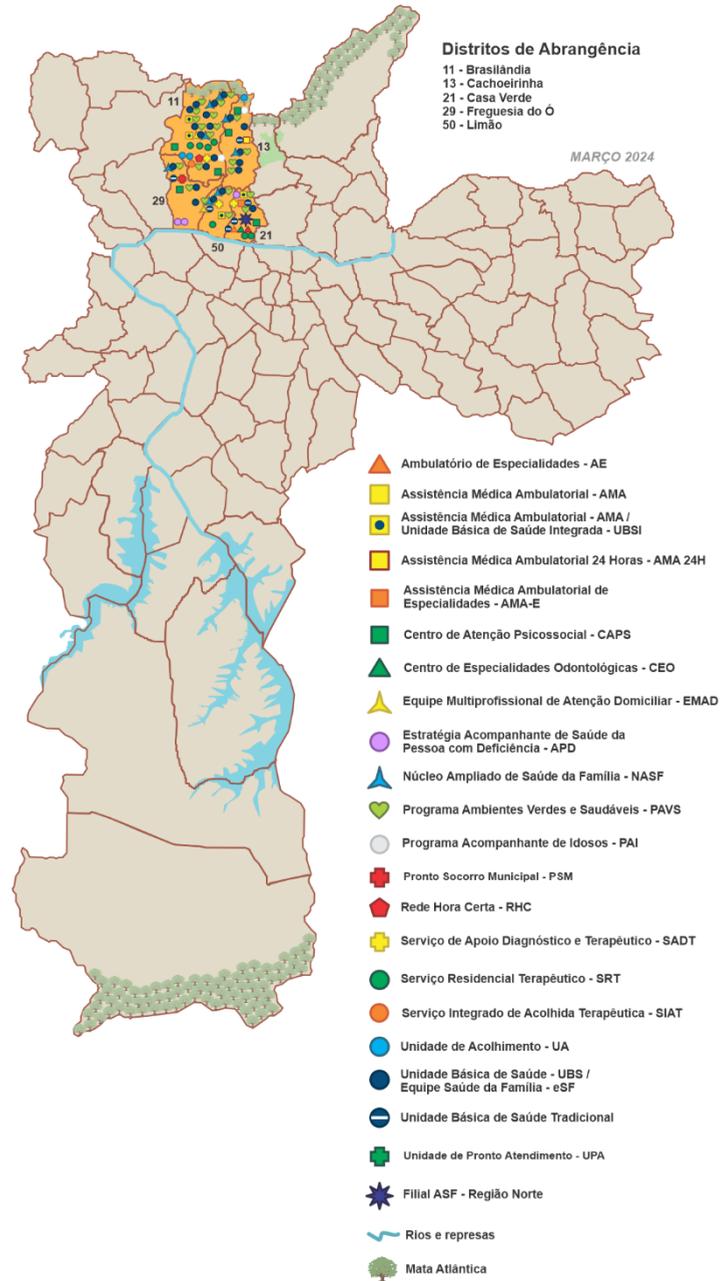


Figura 6. Abrangência do C.G. R018/2015 – Norte

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

Quadro 21 A. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R018/2015, ASF 2023

Modalidade de Atenção	Serviço	Unidade
Atenção Básica	AMA/UBS	AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano
		AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
		AMA/UBS Integrada Vila Barbosa
		AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa
	EMAD/EMAP	UBS Adelaide Lopes
		UBS Vila Penteadado - Fátima de Jesus Viana Rosa
	UBS ESF	AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano
		AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
		AMA/UBS Integrada Vila Barbosa
		UBS Casa Verde Alta
		UBS Cruz das Almas
		UBS Dr. Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão
		UBS Dra. Ilza Weltman Hutzler
		UBS Elisa Maria II – Dr. Camilo Cristóforo Martins
		UBS Jardim Elisa Maria I
		UBS Jardim Guarani
		UBS Jardim Icarai - Brasilândia
		UBS Nova Esperança - Paulistano II
		UBS Vila Brasilândia
		UBS Vila Dionísia II
		UBS Vila Penteadado - Fátima De Jesus Viana Rosa
		UBS Vila Ramos
	UBS Vila Santa Maria	
	UBS Vila Terezinha	
	UBS MISTA	UBS Jardim Vista Alegre
		UBS Silmarya Rejane Marcolino De Souza
		UBS Vila Dionísia
		UBS Vila Espanhola
	UBS	AMA/UBS Integrada Vila Palmeiras
		AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa
		UBS Adelaide Lopes
		UBS Casa Verde
		UBS Jardim Peri
UBS Maria Cecília F. Donnangelo		
UBS Parque Peruche		
UBS Vila Progresso - Jardim Monte Alegre		
UBS Dr. Walter Elias		
PAI	PAI - CAPS Infante Juvenil II Casa Verde Cachoeirinha	
	PAI - UBS Maria Cecília F. Donnangelo	

Quadro 21 B. Unidades e Serviços de Saúde. Contrato de Gestão R018/2015, ASF 2023

Modalidade de Atenção	Serviço	Unidade
Ambulatorial, Especializada e Redes Temáticas	AE	UBS/AE/CEO Dr. Walter Elias
	AMA-E	AMA Especialidades Parque Peruche
	APD	AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
		NIR Freguesia do O / Brasilândia
	CAPS	CAPS Adulto II Casa Verde
		CAPS Adulto III Brasilândia
		CAPS Álcool E Drogas II Casa Verde/Cachoeirinha
		CAPS Álcool E Drogas III Freguesia Do Ó Brasilândia
		CAPS Infante Juvenil II Casa Verde Cachoeirinha
		CAPS Infante Juvenil II Freguesia Brasilândia
	CEO	UBS/AE/CEO Dr. Walter Elias
	Hospital Dia	Unidade Hospitalar FÓ/Brasilândia
	NISA	UBS/AE/CEO Dr. Walter Elias
	SADT	AMA Especialidades Parque Peruche
		Hosp. Dia da Rede Hora Certa Brasilândia
		UBS Vila Espanhola
	SIAT	SIAT III Brasilândia
	SRT	Residência Terapêutica Brasilândia I - Masculino
		Residência Terapêutica Brasilândia II - Mista
		Residência Terapêutica Brasilândia III -Mista
Residência Terapêutica Brasilândia IV		
Residência Terapêutica Casa Verde I - Mista		
Residência Terapêutica Casa Verde II - Mista		
Residência Terapêutica Casa Verde III		
UAA	Unidade de Acolhimento I Brasilândia-Mista	
	Unidade de Acolhimento I Cachoeirinha	
	Unidade de Acolhimento II Brasilândia-Mista	
Urgência/ Emergência	AMA 12H	AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa
		AMA/UBS Integrada Jardim Paulistano
		AMA/UBS Integrada Massagista Mário Américo
		AMA/UBS Integrada Vila Barbosa
	AMA 24H	AMA Jardim Peri
	UPA	UPA Jardim Elisa Maria
PSM	PSM Freguesia do Ó - 21 de Junho	

Fonte: WebSAASS

Serviços realizados

No Quadro a seguir estão apresentados os consolidados de produção e percentuais de meta atingidas na Atenção Básica, Atenção Especializada e Urgência/Emergência do Contrato de Gestão R018/2015.

Para este contrato havia a expectativa que a avaliação dos indicadores de produção para o 1º. Trimestre do ano 2023 fosse realizada com base na Portaria 331/2023, que autorizava o acompanhamento e a avaliação do contrato com base nos indicadores e metas de produção bem como da qualidade anteriores à Portaria SMS nº 333/2022 visto que a publicação do Termo Aditivo com a inclusão das novas metas foi realizada durante o andamento do trimestre; mas as equipes locais e de gestão organizaram os instrumentos para a coleta dos dados e capacitaram os profissionais para os ajustes necessários e os novos indicadores foram avaliados desde o 4º. Trimestre do ano 2022.

Para a Atenção Básica, observa-se que a produção das Consultas Médicas realizadas nas unidades ESF, UBS Tradicional e UBS Mista não alcançaram 90%, indicando que esses resultados para a avaliação em CTA serão parametrizados com os déficits e ausências legais dos profissionais. Observa-se que o resultado das Consultas do Enfermeiro nas UBS Tradicionais, a meta de 90% foi ultrapassada (92,56%). Para as UBS ESF e Mista, o resultado foi superior a 80% e a parametrização dos déficits e ausências legais de profissionais será utilizada para a avaliação em CTA e justificar a produção inferior a 90%.

Quanto à meta para o indicador Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador, a produção ultrapassou 100%. As metas para as consultas/atendimentos e Tratamento Inicial (TI) Prótese na ESF foram inferiores às metas estabelecidas para o ano, e estes indicadores podem ter sido impactados pelas dificuldades no registro inicial da produção, e no caso específico do Tratamento Inicial (TI) Prótese cujo laboratório responsável pela entrega das próteses é de responsabilidade municipal e poderá ser apontada essa na avaliação desse indicador.

Para os indicadores das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são as Atividades Coletivas PICS e Atividade Individual PICS, foram realizados 9.107 (118,58%) e 15.820 (140,25%) respectivamente. Quanto ao número de grupos realizados pelos profissionais de nível superior no serviço ESF, foram realizadas 14.724 Atividades Coletivas PICS (55,09%) que se justifica pela necessidade de ajuste nas atividades das unidades de saúde para incorporar essa nova atividade e na busca de espaços na área de abrangência deste Contrato de Gestão.

Ainda, 1.824 (108,57%) pacientes foram acompanhados no Atendimento Domiciliar pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) no ano, 3.542 (14,91%) Visitas Domiciliares foram realizadas pelos Profissionais EMAD e 2.780 idosos (96,53%) foram acompanhados no serviço Programa Acompanhante de Idosos.

É importante destacar o Número de Visitas Domiciliares (1.817.189) realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) na Atenção Básica (AB) que alcançou 96,95%, superando a meta de 90%.

Na Atenção Especializada, foram apresentadas as consultas médicas no serviço AMA-E Parque Peruche, no AE Walter Elias e no Núcleo Integrado Saúde Auditiva. No AMA-E foram realizadas 66.826 (83,09%) consultas médicas; no serviço AE Walter Elias, que funcionou até setembro/23, foram realizadas 31.703 (68,03%); destaque para o serviço NISA, que realizou 1.452 consultas médicas (177,94%).

Quanto aos pacientes em acompanhamento pela equipe do Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência (APD) e os procedimentos realizados pelo acompanhante e pela Equipe, também foi superado o previsto para o ano, 92,26%, 102,13% e 107,02% respectivamente.

Nos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) foram contratualizados os exames: ultrassonografia geral, ultrassonografia com doppler (doppler vascular); ecocardiografia com e sem doppler; M.A.P.A/Holter; eletroencefalografia; prova punção pulmonar; colono/endoscopia; e testes ergométricos. Com relação à produção dos exames SADT apenas o exame

eletroencefalografia não atingiu a meta. Os exames de RX são de livre demanda e foram realizados 11.252 exames.

No CAPS, o número de pacientes com cadastro ativo e no SRT, o número de moradores também superou o previsto (165,29% e 96,25%, respectivamente). Para o serviço CAPS foram incluídos novos indicadores de produção, como o número de atendimentos domiciliares à pacientes e/ou familiares pelo CAPS e neste primeiro ano essa meta também foi alcançada. Quanto ao acolhimento noturno em CAPS III o resultado foi 80,68%.

Este contrato conta com o serviço Unidade de Acolhimento (UA) que é uma casa, inserida na comunidade, para pessoas com necessidades decorrentes ao uso de crack, álcool e outras drogas, em movimento de rua e em situação de acentuada vulnerabilidade social. A permanência é transitória. Em 2023, a média de vagas ocupadas foi de 866/mês. Ainda nesse C.G. consta o SIAT III Brasilândia (Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica) que faz parte do Programa Redenção, programa Intersecretarial da Prefeitura Municipal do Município de São Paulo. O (SIAT) consiste em ações integradas entre equipamentos e serviços, em território delimitado, com o objetivo de prestar atendimentos a indivíduos e famílias que sejam público-alvo do Programa Redenção. Em 2023, a média de moradores foi 35/mês.

Na Unidade Hospitalar FÓ/Brasilândia foram realizados 70.121 consultas (84,49%), 5.023 cirurgias (100,62%) e 2.449 procedimentos (152,30%)

Na Urgência Emergência, as unidades com funcionamento 12 horas são as unidades Assistência Médica Ambulatorial (AMA) 12 HORAS e as unidades de 24 horas são o Pronto Socorro Municipal – PSM, a Unidade de Pronto Atendimento – UPA e unidade Assistência Médica Ambulatorial (AMA) 24 HORAS.

Para a produção da urgência e emergência não estão estabelecidas metas.

Nas unidades com funcionamento 12 horas, foram selecionados os atendimentos de urgência. Sendo que na AMA/UBS Integrada Jardim Ladeira Rosa foram realizados 72.519 atendimentos, na AMA/UBS Integrada Jardim

Paulistano, 50.773 atendimentos, na AMA/UBS Integrada Massagista Mario Américo, outros 41.864 atendimentos e na AMA/UBS Integrada Vila Barbosa foram realizados 57.818 atendimentos.

Para os serviços que atendem 24 horas, também foram selecionados os procedimentos de urgência/emergência e que são avaliados em Contrato de Gestão. No PSM Freguesia do Ó - 21 de Junho foram realizados 170.722 atendimentos e na UPA Jardim Elisa Maria I outros 110.818 atendimentos. Na AMA 24 HORAS Jardim Peri, outro potente equipamento desse território no qual foram realizados 154.805 atendimentos, teleatendimento 222.974 atendimentos.

Observou-se aumento do quantitativo de atendimentos em urgência e emergência para todos os serviços 12 horas e 24 horas.

Quadro 22. Produção dos serviços segundo a modalidade de atenção. CG R018/2015, ASF 2023

	INDICADORES DE PRODUÇÃO	REALIZADO	PREVISTO	%
ATENÇÃO BÁSICA	Nº Consultas Médicas na ESF	406.214	513.719	79,07%
	Nº Consultas Enfermeiro na ESF	176.024	214.164	82,19%
	Nº Consultas/Atendimentos Odontologia ESF	75.118	86.661	86,68%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Clínico/Restaurador ESF	14.665	13.023	112,61%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Prótese ESF	2.753	3.579	76,92%
	Nº Atividade Coletiva PICS ESF	9.107	7.680	118,58%
	Nº Atividade Individual PICS (Procedimentos) ESF	15.820	11.280	140,25%
	Nº Grupos realizados por Prof. Nível Superior	14.724	26.727	55,09%
	Nº Consultas Médicas na UBS Tradicional	231.737	327.532	70,75%
	Nº Consultas Enfermeiro na UBS Tradicional	74.856	80.874	92,56%
	Nº Consultas Médicas na UBS Mista	106.934	134.784	79,34%
	Nº Consultas Enfermeiro na UBS Mista	68.084	85.512	84,19%
	Nº Visitas Domiciliares do ACS na AB	1.817.189	1.874.400	96,95%
	Nº Pacientes Ativos em Atendimento Domiciliar EMAD	1.824	1.680	108,57%
	Nº Visitas Domiciliares dos Profissionais EMAD	3.542	23.760	14,91%
	No. consultas médicas no Hospital Dia	70.121	82.944	84,49%
	No. procedimentos no Hospital Dia	2.449	1.608	152,30%
	No. cirurgias no Hospital Dia	5.023	4992	100,62%
	Nº Idosos em Acompanhamento PAI	2.780	2.880	96,53%
-	-	-	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	Nº Consultas Médicas AMA-E	66.826	80.424	83,09%
	Nº Consultas Médicas AE Walter Elias	31.703	46.602	68,03%
	Nº Consultas médicas (otorino) NISA	1.452	816	177,94%
	Nº Atendimento Individual (Fono) NISA	1.052	816	128,92%
	Nº Exames Audiológicos NISA	723	636	113,68%
	Nº Procedimentos CEO	3.540	4.656	76,03%
	Nº Aparelhos entregues CEO	519	120	432,50%
	Nº Tratamento Inicial (TI) Prótese CEO	367	792	46,34%
	Nº Tratamento Concluído (TC) Prótese CEO	279	756	36,90%
	Nº Pacientes Acompanhados pela Equipe APD	2.657	2.880	92,26%
	Nº Procedimentos realizados pelo Acompanhante APD	11.912	11.664	102,13%
	Nº Procedimentos realizados pela Equipe APD	7.898	7.380	107,02%
	Nº Total de Exames SADT	31.343	32.844	95,43%
	-	-	-	-
SAÚDE MENTAL	Nº Pacientes com cadastro ativo nos CAPS	26.296	15.909	165,29%
	Nº Atendimento domiciliar à paciente e/ou familiares pelo CAPS	3.313	2.280	145,31%
	Nº Acolhimento Noturno em CAPS	4.647	5.760	80,68%
	Nº Moradores SRT	693	720	96,25%
-	-	-	-	-
URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	Nº Total de atendimentos AMA 12h	222.974	-	-
	Nº Total de atendimentos AMA 24h	154.805	-	-
	Nº Total de atendimentos UPA	110.818	-	-
	Nº Total de atendimentos PSM	170.722	-	-

Fonte: WebSAASS (Relatório 7.02), BI SIGA-SAÚDE (Relatório AT02). Acesso em: 30/01/2023.

4.4.3 Reuniões das Comissões Técnicas de Acompanhamento – CTA

As Comissões Técnicas de Acompanhamento – CTA são uma instância decisória e colegiada da Secretaria Municipal da Saúde, coordenada pela CPCS/ DAMA, a quem compete o monitoramento e avaliação periódicos da prestação dos serviços de saúde, de acordo com os indicadores, metas e parâmetros previstos contratualizados por meio de Contrato de Gestão. Esta comissão é composta por membros da CRS, STS, CPCS e por representantes da Organização Social (OS) contratada, conforme previsto na Portaria Municipal nº 2.342, de 26 de dezembro de 2016.

Considerando as dúvidas em relação a Portaria 333/2022; a publicação da quarta versão do Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação Assistencial dos Contratos de Gestão em março de 2023; a publicação de Notas Técnicas explicativas para os indicadores durante o ano 2023, sendo as últimas publicadas em dezembro/2023; a avaliação do desempenho dos contratos referente ao ano 2023 está ocorrendo fora do cronograma previsto para que ocorram os devidos ordenamentos relativos a processos e procedimentos administrativos da SMS/SP.

As reuniões da CTA para o Contrato de Gestão R001/14 - Parelheiros ocorreram para avaliação dos 2 primeiros trimestres de 2023. Para o 1º. Trimestre, os resultados foram avaliados à luz da Portaria Nº.056/2023, que prorrogou, até 1º de abril de 2023, o prazo para início da aplicação de descontos nos repasses financeiros baseados no não atingimento das metas dos indicadores de produção e qualidade. Na avaliação do 2º. Trimestre, as metas foram atingidas e não houve a indicação de desconto financeiro.

Para o Contrato de Gestão R002/14 – Capela do Socorro, R007/15 - Lapa e R016/15 houve a avaliação do 1º. trimestre de 2023, também com base na Portaria Nº.056/2023 e não houve a indicação de desconto financeiro. A avaliação do 2º. Trimestre está em andamento e ainda sem data agendada para a reunião de CTA.

Para o Contrato de Gestão R018/15 ainda não foi realizada a reunião referente ao 1º. Trimestre de 2023, mas também ocorrerá com base na

Portaria Nº.056/2023, que não prevê desconto para as linhas de serviço que não alcançarem a meta visto o período de transição.

Quadro 23. Número de Reuniões das Comissões Técnicas de Acompanhamento (CTA). Contratos de Gestão ASF, 2023

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
R001/14 - Parelheiros	Portaria Nº.056/23 - Avaliação dos Indicadores sem indicação de desconto	Metas atingidas – Sem Desconto	Em andamento	Sem agenda
R002/14 – Capela do Socorro	Portaria Nº.056/23 - Avaliação dos Indicadores sem indicação de desconto	Sem agenda	Sem agenda	Sem agenda
R007/15 - Lapa	Portaria Nº.056/23 - Avaliação dos Indicadores sem indicação de desconto	Sem agenda	Sem agenda	Sem agenda
R016/15 - Pinheiros	Portaria Nº.056/23 - Avaliação dos Indicadores sem indicação de desconto	Sem agenda	Sem agenda	Sem agenda
R018/15 - Norte	Portaria Nº.056/23 - Avaliação dos Indicadores sem indicação de desconto	Sem agenda	Sem agenda	Sem agenda

Fonte: Atas das Reuniões de CTA – ASF, março, 2023.

5 CONVÊNIO ASF

5.1 Programa de Saúde Mental - Município de Guarulhos

A ASF estabeleceu com o Município de Guarulhos a modalidade Convênio, visando à implantação e implementação de programa de saúde mental.

Em 2023 compreende os seguintes serviços: Centro de Atenção Psicossocial CAPS III Alvorecer; Centro de Atenção Psicossocial CAPS II Arco-Íris; Centro de Atenção Psicossocial CAPS II Infanto-juvenil Recriar; Centro de Atenção Psicossocial II Infantojuvenil Amigo Jovem; Projeto TEAR - geração de trabalho e renda; Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Bom Clima; Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Cantareira; Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Alvorecer; Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Nise da Silveira; Unidade de Acolhimento Infantojuvenil – UAI Amigo Jovem.

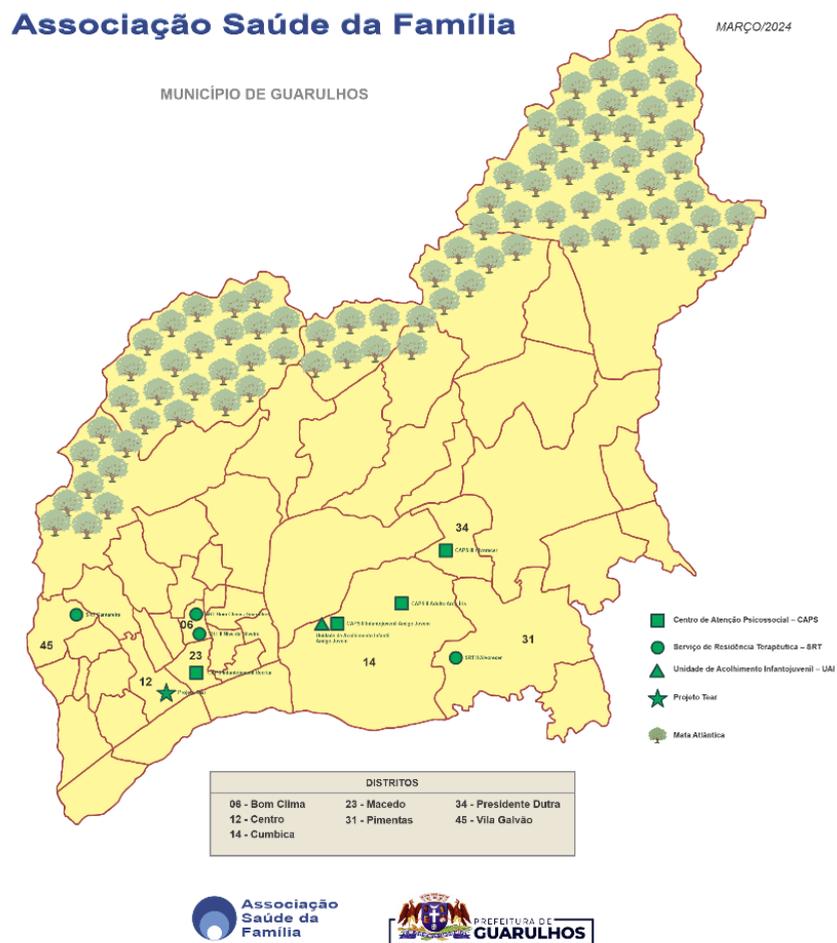


Figura 7. Abrangência do Convênio - Município de Guarulhos

Fonte: Elaboração: Associação Saúde da Família – Centro de Documentação e Comunicação - CEDOC

5.1.1 CAPS III Alvorecer

O CAPS III Alvorecer oferece os seguintes regimes de atendimento: Hospitalidade Diurna (HD), Hospitalidade Noturna (HN) e acompanhamentos ambulatoriais. Essa unidade é retaguada para casos específicos de acolhimento noturno vindos de todos os CAPS Adulto do município de Guarulhos, visto ser o único serviço tipo III para adultos no município. É referência para as Unidades Básicas de Saúde e também para o cuidado dos moradores e moradoras do SRT II Alvorecer, localizado em seu território de abrangência. A equipe trabalha no modelo interdisciplinar, com reuniões diárias que garantem um atendimento contínuo ao usuário.

Os cuidados são planejados a partir da construção do Projeto Terapêutico Singular - PTS. Os atendimentos específicos de terapia ocupacional e psicologia podem ser feitos individuais ou em grupo. Também são realizados atendimentos por enfermeiros, assistentes sociais, educadores físicos e médicos. O prontuário é único e atualizado sempre que o usuário comparece ao CAPS ou quando é realizado algum tipo de procedimento como atendimento familiar ou visita domiciliar.

No ano 2023, o serviço realizou 19.683 procedimentos, abrangendo ações como articulação da rede intersetorial, reabilitação psicossocial, atendimento em situações de crise, atendimentos domiciliares da equipe multiprofissional, atendimentos em grupo, fortalecimento do protagonismo de usuários e familiares, matriciamentos de Equipe Multiprofissional, práticas corporais, práticas expressivas e comunicativas, além da promoção de contratualidade.

Foram conduzidas também 12 reuniões do Conselho Gestor para discussão e planejamento das atividades institucionais. No que se refere às consultas, foram realizadas um total de 12.082, incluindo consultas de

Psicologia, Psiquiatria e Terapia Ocupacional. Ao todo, 570 acolhimentos foram realizados e 356 altas; bem como 5.833 usuários estiveram ativos no ano.

Quadro 24. Produção do CAPS III - Alvorecer. Município de Guarulhos, 2023

Procedimentos	Total
Nº ações articulação da rede Inter setorial	2.206
Nº ações de reabilitação psicossocial	4.827
Nº atendimentos à situação de crise	3.844
Nº atendimentos domiciliares da equipe multiprofissional	760
Nº atendimentos em grupos	1.898
Nº ações de fortalecimento ao protagonismo de usuários/familiares	3.625
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	162
Nº práticas corporais	175
Nº práticas expressivas e comunicativas	1.116
Nº ações de promoção de contratualidade	1.058
Nº reuniões do Conselho Gestor	12
Total - Procedimentos	19.683
Consultas realizadas	
Nº Consultas Psicologia	4.468
Nº Consultas Psiquiatria	4.244
Nº Consultas Terapia ocupacional	3.370
Total Consultas Realizadas	12.082
Nº Acolhimento inicial	570
Nº Usuários ativos	5.833
Nº de altas	356
Nº usuários dos leitos noturnos	1.561

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2023.

5.1.2 CAPS II Arco-Íris

O CAPS Adulto Arco Íris é um equipamento de saúde mental, modalidade tipo II, com funcionamento 12 horas/dia, de segunda a sábado, sendo referência para uma população de aproximadamente 300.000 mil habitantes. Está inserido numa área de vulnerabilidade com alto índice de violência, de risco para agravos de saúde e de difícil locomoção devido a distância do centro da cidade e outros bairros.

O atendimento baseia-se na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) no qual o indivíduo e sua família são envolvidos e que considera a avaliação clínica, a saúde mental, situação familiar e até mesmo financeira para o transporte. Destacam-se os atendimentos em grupo e as ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares. E o atendimento

domiciliar facilita a identificação das condições de vida dos usuários em seu território.

Neste ano, o serviço realizou 8.231 procedimentos, como a articulação da rede intersetorial, a reabilitação psicossocial, a atenção à situação de crise, o atendimento domiciliar multiprofissional, os atendimentos em grupos, o fortalecimento do protagonismo de usuários e familiares, além de matriciamentos da Equipe Multiprofissional e 12 reuniões do Conselho Gestor.

Para os procedimentos que estão estabelecidas as metas foram realizadas 7.525 consultas (Psicologia, Psiquiatria e Terapia Ocupacional). No total, foram 734 acolhimentos iniciais e 204 altas. Ao longo do ano 2023 foram 6.132 usuários ativos.

Quadro 25. Produção do CAPS II – Arco-Íris. Município de Guarulhos, 2023

Procedimentos	Total
Nº ações articulação da rede Inter setorial	675
Nº ações de reabilitação psicossocial	1.226
Nº atenção à situação de crise	1.118
Nº atendimento domiciliar da equipe multiprofissional	475
Nº atendimentos em grupos	1.657
Nº ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares	3.035
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	33
Nº reuniões Conselho Gestor	12
Total - Procedimentos	8.231
Consultas	
Nº Consulta Psicologia	2.316
Nº Consulta Psiquiatria	3.605
Nº Consulta Terapia ocupacional	1.604
Total - Consultas	7.525
Nº acolhimento inicial	734
Nº usuários ativos	6.132
Nº de altas	204

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2023.

5.1.3 CAPS II Infantojuvenil Recriar

O CAPS Infantojuvenil Recriar é referência de casos graves e persistentes na infância e juventude de todo o município de Guarulhos que conta com aproximadamente 400.000 crianças e jovens. Desses, 3% podem

sofrer de transtornos severos e persistentes, ou seja, cerca de 12.000 crianças e jovens.

A equipe da unidade elabora plano de trabalho e PTS para os usuários com ciência do mesmo e sua família. São desenvolvidos: grupos terapêuticos, atendimentos individuais, oficinas terapêuticas, práticas corporais, grupos com familiares, matriciamento em rede e ações intersetoriais. Também são atendidas intercorrências como: desorganizações psíquicas, agitações psicomotoras, acionamento do Conselho Tutelar em casos de negligência, entre outras articulações de rede. Realiza também busca ativa e atendimento domiciliar.

Em 2023, o serviço realizou diversas ações para promover a integração e o bem-estar dos usuários, totalizando 11.282 procedimentos. Entre eles, destacam-se 989 articulações de rede, 688 ações de reabilitação psicossocial, 1.331 atendimentos de atenção à situação de crise e 839 atendimentos domiciliares pela equipe multiprofissional. Além desses procedimentos, foram realizadas 2.222 sessões de atendimento em grupo, 676 ações voltadas para o fortalecimento do protagonismo de usuários e familiares e 2.619 práticas corporais.

No âmbito das consultas, um total de 10.704 foram realizadas, com destaque para 4.562 consultas de Psicologia, 3.321 de Psiquiatria, 1.880 de Terapia Ocupacional, 891 de Fonoaudiologia e 50 de Neurologia. Ao todo foram 1.040 acolhimentos e 1.106 altas e no ano 4.045 usuários estiveram ativos no serviço.

Quadro 26. Produção do CAPS Infantojuvenil Recriar. Município de Guarulhos, 2023

Procedimentos	Total
Nº ações articulação da rede Intersetorial	989
Nº ações de reabilitação psicossocial	688
Nº atenção à situação de crise	1.381
Nº atendimento domiciliar da equipe multiprofissional	839
Nº atendimentos em grupos	2.222
Nº ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares	676
Nº matriciamentos da Equipe Multiprofissional	67
Nº práticas corporais	2.619
Nº práticas expressivas e comunicativas	1.186
Nº ações de promoção de contratualidade	603
Nº reuniões Conselho Gestor	12
Total - Procedimentos	11.282
Consultas realizadas	
Nº Consultas Psicologia	4.562
Nº Consultas Psiquiatria	3.321
Nº Consultas Terapia Ocupacional	1.880
Nº Consultas Fonoaudiologia	891
Nº Consultas de Neurologia	50
Total - Consultas Realizadas	10.704
Nº acolhimento inicial	1.040
Nº usuários ativos	4.045
Nº de altas	1.106

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2023.

5.1.4 CAPS II Infantojuvenil Amigo Jovem

O CAPS IJ Amigo Jovem foi implementado a partir do início de 2023, sendo que a equipe foi contratada em fevereiro de 2023, mas iniciou suas atividades compartilhando o espaço com o CAPS IJ Recriar até a inauguração de sua sede própria.

Até a estruturação desse novo serviço, o CAPS IJ Recriar era responsável por todo município de Guarulhos, e com a implementação do CAPS Amigo Jovem, ocorreu a divisão do território, passando a responsabilidade das regiões de São João/Bonsucesso e Cumbica/Pimentas, respectivamente regiões 3 e 4 para este novo serviço.

Por finalidade, o CAPS atende prioritariamente crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave e persistente, incluindo aquelas com

necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, sejam em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial. O CAPS Infanto-Juvenil é definido como ponto de atenção estratégico na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que se organiza no território como serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituídos por equipe multiprofissional que atuam sob a ótica transdisciplinar.

No ano o serviço realizou 10.237 procedimentos, incluindo ações de articulação da rede intersetorial, reabilitação psicossocial, atendimento em grupo e promoção de contratualidade. Além desses, foram realizadas 6.915 consultas (Psicologia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Neurologia).

Destaca-se também a realização de 1.048 acolhimentos iniciais, 294 altas e 3.429 usuários ativos no ano.

Quadro 27. Produção do CAPS Infantojuvenil Amigo Jovem. Município de Guarulhos, 2023

Procedimentos	Total
Nº ações articulação da rede Intersetorial	620
Nº ações de reabilitação psicossocial	1.280
Nº atenção à situação de crise	541
Nº atendimento domiciliar pela equipe multiprofissional	194
Nº atendimento em grupo	1.454
Nº ações de fortalecimento do protagonismo de usuários/familiares	1.321
Nº matriciamentos em Equipe Multiprofissional	47
Nº práticas corporais	482
Nº práticas expressivas e comunicativas	1.511
Nº ações de promoção de contratualidade	2.780
Nº reuniões Conselho Gestor	7
Total - Procedimentos	10.237
Consultas realizadas	
Nº Consultas Psicologia	2.550
Nº Consultas Psiquiatria	2.174
Nº Consultas Terapia Ocupacional	1.481
Nº Consultas Fonoaudiologia	497
Nº Consultas de Neurologia	213
Total - Consultas Realizadas	6.915
Nº acolhimento inicial	1.048
Nº usuários ativos/ano	3.429
Nº de altas	294

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2023.

Metas estabelecidas para os Serviços CAPS

Conforme o estabelecimento das metas, com a variação de 15%, aceita-se o resultado de 85%.

A seguir estão apresentados o total de consultas médicas, o número de matriciamentos e atendimentos domiciliares bem como as metas e o resultado alcançado para cada CAPS no ano.

Em 2023, nos quatro CAPS foram realizadas 37.176 consultas, 309 matriciamentos e 2.268 atendimentos domiciliares.

Para o CAPS Infanto Juvenil Amigo Jovem foram consideradas as metas para 8 meses visto que a equipe foi contratada em fevereiro/23, mas as atividades foram realizadas inicialmente com partilhando o espaço físico com outro serviço.

O resultado da consulta médica de neurologia foi justificado nos serviços CAPS I.J. Recriar e CAPS IJ Amigo Jovem pela dificuldade na contratação desse profissional.

Tabela 3. Consolidado de produção. Centros de Atenção Psicossocial no Município de Guarulhos, 2023.

Indicadores de Produção	CAPS Alvorecer (1)			CAPS Arco Íris (2)			CAPS IJ Recriar			CAPS IJ Amigo Jovem		
	Realizado	Meta	%	Realizado	Meta	%	Realizado	Meta	%	Realizado	Meta	%
Nº Consulta Psicologia	4.468	2.532	176,5	2.316	1.896	122,2	4.562	2.532	180,2	2550	1.688	151,1
Nº Consulta Psiquiatria	4.244	4.080	104,0	3.605	4.080	88,4	3.321	2.688	123,5	2174	1.792	121,3
Nº Consulta Terapia Ocupacional	3.370	1.920	175,5	1.604	1.416	113,3	1.880	1.416	132,8	1481	944	156,9
Nº Consulta Fonoaudiologia	0	-	0	0	0	0	891	624	142,8	497	416	119,5
Nº Consulta Neurologia	0	-	0	0	0	0	50	1.344	3,7	213	896	23,8
Total de consultas	12.082	8.532	141,6	7.525	8.604	87,5	10.654	7.752	137,4	6.915	8.604	80,4
Nº Matriciamentos em Equipe Multiprofissional	162	48	337,5	33	24	137,5	67	60	111,7	47	40	117,5
Nº Atendimento domiciliar da equipe multiprofissional	760	192	395,8	475	192	247,4	839	240	349,6	194	160	121,3

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2023.

5.1.5 Projeto TEAR

O TEAR foi fundado em 2003 e é um serviço da Rede de Atenção Psicossocial do município de Guarulhos que atua no campo da inclusão social pelo trabalho, cultura e convivência da população em situação de sofrimento psíquico e/ou outras vulnerabilidades socioafetivas.

Esse serviço atende as 4 regiões de saúde do município, e os casos são encaminhados das UBS, serviços de especialidades, rede de urgência e demanda espontânea além de fazer o acolhimento de pessoas em situação de rua.

Em 2023 foram atendidos 1.756 usuários ativos no projeto. Houve o desligamento de 53 usuários, enquanto 69 usuários foram admitidos. Vale apontar que 35 usuários/mês eram provenientes do SRT.

Foram realizadas 1.941 oficinas, e ocorreram 12 reuniões do conselho gestor. Neste ano o valor médio das bolsas para os usuários do TEAR foi aproximadamente R\$ 70,00.

Quadro 28. Usuários do Projeto TEAR. Município de Guarulhos, 2023

Indicadores	Total
Nº usuários ativos	1.756
Nº usuários moradores no SRT/mês	35
Nº de usuários desligados	53
Nº de novas entradas de usuários	69
Nº usuários em rodízio	139
Nº usuários em situação de rua	3
Nº de oficinas realizadas	1.941
Nº reuniões de conselho gestor	12
Valor médio das bolsas para usuários R\$	70,00

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2023.

Quadro 29. Número de pessoas atendidas nas oficinas do TEAR. Município de Guarulhos, 2023

Número de participantes nas Oficinas do Projeto TEAR	Total
Oficina Encadernação	231
Oficina Jardinagem	219
Oficina de Marcenaria	214
Oficina Mosaico	202
Oficina Papel Artesanal	224
Oficina Serigrafia	213
Oficina Tear e Costura	235
Oficina de Vitral	199
Oficina Sabor, Arte e Sustento	204
Total	1.941

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2023.

5.1.5 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II – Bom Clima

O SRT II Bom Clima foi inaugurado em 2015, e está localizado no Jardim Bom Clima. Trata-se de uma casa, inserida na comunidade, com capacidade para até 10 (dez) pessoas com internações de longa permanência, egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia. Está vinculada e acompanhada pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência no território, que orienta a elaboração do Projeto Terapêutico Singular norteador das ações para garantir o cuidado com inclusão social. Em 2022 foi alterada a classificação de tipo I para tipo II. Entre as atividades realizadas para os moradores destacam-se:

- Estímulo cotidiano de apropriação pelos moradores dos afazeres domésticos, de autocuidado e atividades na comunidade;
- Acompanhamento da retirada e manutenção dos benefícios dos moradores, através de instrumentos de transparência do uso desses recursos;
- Articulação e acompanhamento dos moradores aos Serviços de Saúde (CAPS, UBS, CTA, PS, Farmácia de Alto Custo e Projeto TEAR);

- Assembleias regulares com moradores para discutir a vida coletiva na moradia: lazer (passeios e festas), compras e gastos comuns, divisão de tarefas domésticas, as relações entre moradores e equipe etc.

Em 2023 foram atendidos a média de 9 moradores e destes, 4 são beneficiários do Programa de Volta para Casa, 2 recebem o Benefício de Prestação Continuada, e 4 possuem outras fontes de renda.

Ainda, 4 moradores têm vínculo familiar, enquanto todos frequentam o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e 5 participam de atividades na comunidade.

Quadro 30. SRT II – Bom Clima. Município de Guarulhos, 2023

Indicadores de Produção	No.
Nº. moradores/mês	9
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	4
Nº. moradores Benefício de Prestação Continuada	2
Nº. moradores outras rendas	4
Nº. moradores com vínculo familiar	4
Nº. moradores que frequentam CAPS	9
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	5

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2023.

5.1.6 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II – Cantareira

O SRT Cantareira foi inaugurado em 2018. A Associação Saúde da Família assumiu a gestão do serviço a partir de agosto de 2020.

A supervisão da casa implantou novas rotinas para a organização das atividades, e destacam-se as seguintes:

- Reunião no CAPS referência para acompanhamento do PTS dos moradores;
- Organização com fracionamento semanal das medicações com apoio do CAPS Osorio e sua equipe de farmácia;
- Articulação com Serviços do Território e do Município (UBS, CAPS, INSS);

- Organização de documentos para a gestão e acesso às informações, saque de benefícios com os moradores e organização dos gastos e compras.

Em 2023, foram 8 moradores na residência e destes, 4 eram beneficiários do Programa de Volta para Casa, enquanto 3 receberam benefícios do Programa de Prestação Continuada e 5 moradores apresentavam outras fontes de renda. Quanto ao vínculo familiar, 5 moradores possuem algum tipo de contato com a família e 8 moradores frequentam o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), bem como todos participam regularmente de atividades na comunidade.

Quadro 31. SRT II – Cantareira. Município de Guarulhos, 2023

SRT Cantareira	No.
Nº moradores	8
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	4
Nº moradores beneficiários do Programa de Prestação Continuada	3
Nº moradores com outras rendas	5
Nº. moradores com vínculo familiar	5
Nº. moradores que frequentam CAPS	8
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	8

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2023.

5.1.7 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Alvorecer

O SRT II Alvorecer foi aprovado no novo Plano de Trabalho a partir de julho de 2021. O início de seu funcionamento ocorreu em outubro/2021 e a inauguração oficial pela SMS Guarulhos ocorreu em 03 de novembro de 2021.

Além da equipe do CAPS III Alvorecer, o serviço conta com o apoio das demais unidades de saúde do território onde está inserido, em conformidade com a Lei Federal 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em Saúde Mental.

Em 2023, foram 8 moradores e dentre esses, 2 eram beneficiários do Programa de Volta para Casa, enquanto 7 receberam o Benefício de Prestação

Continuada. Apenas 2 moradores apresentaram outras fontes de renda. No aspecto vínculo familiar, 5 dos moradores mantiveram contato com a família. Todos os moradores participaram de atividades na comunidade e frequentaram o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Quadro 32. SRT II – Alvorecer. Município de Guarulhos, 2023

Indicadores de Produção	Total
Nº. moradores	9
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	2
Nº. moradores com Benefício de Prestação Continuada	7
Nº. moradores com outras rendas	2
Nº. moradores com vínculo familiar	5
Nº. moradores que frequentam CAPS	9
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	9

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2023.

5.1.8 Serviço Residencial Terapêutico - SRT II Nise da Silveira

O SRT Nise da Silveira foi inaugurado em dezembro/2021. As atividades atendem as demandas inerentes a uma moradia mista de funcionamento 24 horas, alinhados com o PTS de cada usuário e a missão de melhorar a qualidade de vida de todos.

Neste ano, foram registrados 9 moradores e 2 eram beneficiários do Programa de Volta para Casa, 4 do Benefício de Prestação Continuada e 1 morador apresentava outra fonte de renda. Quanto aos vínculos familiares, 6 moradores mantiveram algum tipo de vínculo familiar. Todos os moradores foram acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e das atividades na comunidade.

Quadro 33. SRT II – Nise da Silveira. Município de Guarulhos, 2023

Indicadores de Produção	No.
Nº. moradores	9
Nº. moradores beneficiários Programa de Volta para Casa	2
Nº. moradores com Benefício de Prestação Continuada	4
Nº. moradores com outras rendas	1
Nº. moradores com vínculo familiar	6
Nº. moradores que frequentam CAPS	9
Nº. moradores que frequentam atividades na comunidade	9

Fonte: Relatórios mensais e trimestrais do Convênio Guarulhos, 2023.

5.1.9 Unidade de Acolhimento Infantil - UAI Amigo Jovem

Em consonância com a Portaria No. 121, de 25/01//2012, a unidade de acolhimento tem como objetivo oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade social e familiar e que demandem acompanhamento, garantindo direitos de moradia, educação, convivência familiar e social. Seu perfil é de atenção residencial de caráter transitório e inserido no âmbito do SUS. Destinada às crianças e aos adolescentes, entre 10 (dez) e 18 (dezoito) anos incompletos. O serviço iniciou em março com a disponibilidade para 10 (dez) moradores/as por período máximo de 6 meses. Sendo a única do município, atende em sua especificidade, as quatro regiões de saúde, tendo como referência os casos acompanhados nos CAPS infantojuvenil do município e o CAPS AD. Em abril recebeu o primeiro morador e em dezembro contava com quatro moradores.

6 CLÍNICA DE PSICOLOGIA ASF

A ASF, por conta de sua vasta experiência na gestão de Serviços de Saúde e por já estar inserida na rede municipal de saúde, implantou uma clínica de atendimento psicológico como forma de oferecer mais uma alternativa de tratamento psicoterapêutico e somar esforços à Rede de Cuidados no município de São Paulo. Criada em 2012, a Clínica de Psicologia da Associação Saúde da

Família é um equipamento de saúde mantido com recursos próprios da instituição. O referido serviço tem como objetivo atender pessoas em sofrimento psíquico, emocional e físico, proporcionando tratamento psicoterápico aos pacientes que são atendidos por profissionais qualificados. Ademais realiza atividades de prevenção e promoção à saúde na área de saúde mental.

Com o fortalecimento das atividades desenvolvidas pela ASF, em março de 2015, a entidade formalizou Termo de Parceria 001/2015-SMS.G, com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para oferecer os serviços da Clínica à população da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRSCO). Após a assinatura do Termo Aditivo 06/2019, definiu-se um novo Plano de Trabalho, o qual determina que os encaminhamentos efetuados pela regulação da SMS/SP, região oeste, para a Clínica de Psicologia ASF, serão para pessoas que residam ou trabalhem na região de abrangência da Coordenadoria de Saúde Oeste. O trabalho da Clínica tem sido reconhecido pela SMS/SP e a parceria entre ASF e SMS/SP, foi renovada por mais 60 meses com a assinatura do Termo de Parceria, em 21 de março de 2020, com vigência até 2025.

As atividades desenvolvidas pela Clínica de Psicologia ASF são gratuitas tanto para pacientes encaminhados via SIGA (SUS), quanto para os funcionários da Associação Saúde da Família. Os atendimentos realizados na clínica não geram qualquer receita para a ASF.

A equipe da Clínica de Psicologia ASF é composta de: 1 gerente, 1 analista administrativo, 2 assistentes administrativos, 1 massoterapeuta, 1 auxiliar de serviços gerais e 11 psicólogas sendo 2 de 40h, 2 de 30h e 7 de 20h. O referido quadro de RH pode ser expandido ou reduzido a depender da demanda de atendimentos.

Com o objetivo de qualificar a atuação das psicólogas, a Clínica de Psicologia oferece semanalmente supervisão clínica, realizada por uma psicóloga sênior, de forma a promover resolutividade dos atendimentos e o aprimoramento da condução dos casos clínicos.

Principais atividades

A Clínica de Psicologia da ASF oferece atendimento psicoterápico por meio de consulta individual ou em grupo, presencial ou online, de modo que, no mínimo, 60% de sua capacidade é destinada aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, cuja entrada é controlada pelas Unidades Básicas de Saúde da Região Oeste – microrregião Lapa, Pinheiros e Butantã, via Agenda Regulada SIGA da SMS/SP. As atividades desenvolvidas pela Clínica são 100% gratuitas e destinadas a atender demandas advindas da Agenda Regulada – SIGA-Saúde em parceria com a SMS/SP para atendimento dos usuários do SUS no mínimo de 60% da capacidade instalada da Clínica de Psicologia; demandas de funcionários da ASF, encaminhados pela Saúde Ocupacional da instituição, por gestores locais e/ou escritórios regionais; e usuários que procuram a Clínica por demanda espontânea.

As avaliações são realizadas sempre no primeiro atendimento (acolhimento) de cada paciente, com a finalidade de identificar a queixa principal e definir a indicação terapêutica que norteie o tratamento de maneira singularizada.

Além dos atendimentos psicoterápicos, a Clínica oferece atendimento em massoterapia para os usuários e funcionários e Reiki para os funcionários. A Clínica desenvolve e participa de atividades de educação continuada. As ações de educação continuada consistem em estratégias de aprimoramento de formação profissional e desenvolvimento da capacidade de aprendizagem dos membros da equipe, que podem, conseqüentemente, resultar na qualificação dos profissionais e dos processos de trabalho, e na otimização dos resultados. Abrangem supervisões, cursos, capacitações, reuniões e eventos.

Sociodrama Construtivista

Trata-se de uma metodologia de trabalho para grupos da área de saúde mental, que visa a criação de novas respostas nas relações humanas, por meio da interligação entre aspectos intrapsíquicos, interpssíquicos e socioculturais. Temas como violência verbal e física, assédio moral, assédio sexual, injúria racial e código de vestimenta no trabalho, protagonizados nas relações

humanas, familiares e profissionais, foram abordados ao longo do ano com funcionários da ASF de todos os Contratos de Gestão de São Paulo e convênio de Guarulhos em encontros semanais.

Produção consolidada

As atividades realizadas pela Clínica de Psicologia ASF em 2023 foram consolidadas em atendimentos psicoterápicos individuais, atendimentos psicoterápicos em grupo, massoterapia, Reiki, supervisão clínica, reuniões de equipe e reuniões de rede, participação nos Sociodramas Construtivistas e eventos.

A produção consolidada da Clínica em 2023 alcançou 11.590 atividades, superando a produção de 2022 (11.223 atividades), em 367 atividades e sendo a maior desde 2012. Destaca-se que, desde 2019, a Clínica vem realizando mais de 10.000 atividades e mais de 7.000 atendimentos psicoterápicos por ano.

Das 11.590 atividades realizadas em 2023, 7.961 (68,7%) foram atendimentos de psicoterapia. Ainda em relação aos atendimentos, foram realizados a massoterapia e o Reiki, totalizando 13,2% e 15,1% respectivamente das atividades relacionadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos pacientes e funcionários.

Tabela 4. Produção consolidada. Clínica de Psicologia ASF, 2023

Atendimentos	No.	%
Atendimentos psicoterápicos individuais	7.961	68,7%
Atendimentos psicoterápicos em grupo	9	0,1%
Massoterapia	1.530	13,2%
Reiki	1.748	15,1%
Educação Continuada	No.	%
Supervisão Clínica (horas)	255	2,2%
Reuniões de Equipe	42	0,4%
Reuniões de Rede	17	0,1%
Sociodrama Construtivista	27	0,2%
Participação em Evento	1	0,0%
Total	11.590	

Fonte: Relatórios Mensais da Clínica de Psicologia ASF, 2023

Filantropia, 2023

Durante o ano de 2023, ocorreram 9.453 agendamentos, e deste montante, 7.961 atendimentos psicoterápicos foram realizados, sendo 60,39% ofertados aos usuários do SUS e 39,61% aos funcionários da Associação Saúde da Família. Ressalta-se que o total de atendimentos realizados para usuários do SUS em 2023, através das vagas ofertadas para Agenda Regulada, estiveram acima dos 60% estabelecidos para o SUS.

Pesquisa de Satisfação, 2023

Em dezembro de 2023, realizou-se uma Pesquisa de Satisfação com os usuários atendidos ao longo do ano na clínica. O resultado demonstrou a avaliação dos usuários da Clínica, desde o agendamento aos atendimentos, faixa etária, e os pontos positivos, negativos, comentários, elogios ou sugestões sobre os serviços prestados.

Dos pacientes que responderam voluntariamente à pesquisa, 97,6% recomendaram a Clínica a amigos e familiares; 69% dos pacientes consideraram o atendimento psicoterápico prestado pela Clínica como ótimo, 30% classificaram os serviços prestados pela recepção como ótimo e, o agendamento como ótimo, 38%. Esses dados são indicativos de que os serviços prestados pela Clínica estão sendo bem-sucedidos em seus propósitos.

7 OUVIDORIAS ASF

A Ouvidoria Central e as Ouvidorias das Coordenações Regionais dos Contratos de Gestão consolidaram-se como canal de participação aberta aos cidadãos e usuários das Unidades de Saúde gerenciadas pela Associação Saúde da Família e funcionários.

Quadro 34. Distribuição e abrangência da ouvidoria ASF.

Ouvidoria	Abrangência
Central	Coordenação Geral ASF
Regional Sul	Contrato de Gestão R001/14 - Parelheiros
	Contrato de Gestão R002/14 - Capela do Socorro
Regional Oeste	Contrato de Gestão R007/15 - Lapa
	Contrato de Gestão R016/15 - Pinheiros
Regional Norte	Contrato de Gestão R018/15 - Norte

Fonte: Relatórios Mensais e Anual – Ouvidoria ASF, 2023

A Ouvidoria permite a participação ativa do cidadão no aprimoramento da qualidade dos serviços prestados. A ASF possui 1 (uma) Ouvidoria Central e 3 (três) Ouvidorias em suas Coordenações Regionais.

Os dados apresentados a seguir se referem ao ano 2023, e contêm as informações do Sistema Ouvidor SUS, acessados no Banco de Dados enviado pela SMS de São Paulo e demandas recebidas pelo SAU (Fale Conosco) e SAF.

No rol de Indicadores de Qualidade dos Contratos de Gestão consta o Indicador Q2 – Solicitação da Ouvidoria que corresponde ao prazo de resposta das queixas registradas na Rede de Ouvidorias SUS do município. Espera-se que as solicitações/reclamações sejam respondidas em até 20 dias, a partir do recebimento da mesma na Unidade de Saúde. As equipes de ouvidoria atuam na colaboração para o cumprimento desse prazo. O monitoramento deste indicador é realizado pelas Coordenações Regionais da ASF e discutidas em CTA.

Classificação das Manifestações

O Quadro a seguir apresenta o total de ouvidorias recebidas pelo sistema OuvidorSUS nos Contratos de Gestão em 2023 por tipo ou classificação. Deste total, nota-se que 57,2% são Solicitações, 34,6% Reclamações e 0,5% pedidos de Informação. As Denúncias totalizaram 97, representando 0,7% das manifestações, e 906 Elogios representando 6,7% do total. No período também foram registradas 34 manifestações de Sugestão.

Quadro 35. Número e percentual de ouvidorias recebidas pelo sistema OuvidorSUS. Contratos de Gestão ASF, 2023

ASF	DENÚNCIA	ELOGIO	INFORMAÇÃO	RECLAMAÇÃO	SOLICITAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL
2023	97	906	74	4.717	7.788	34	13.616
%	0,70%	6,70%	0,50%	34,60%	57,20%	0,20%	100,00%

Fonte: Banco de dados Ouvidor SUS – SMS/SP

As Solicitações compreendem pedidos de agendamento de consultas e retornos em especialidades, exames, cirurgias e retorno com especialistas. Além de pedidos de remédios e insumos (fraldas, seringas e agulhas para diabéticos), situações que, em muitos casos, não estão sob a governabilidade das Unidades de Saúde. Vale ressaltar que, com relação às Denúncias, em muitos casos pode ocorrer classificação incorreta; e ainda, as queixas classificadas como Denúncia são, de fato, Reclamações. Nesses casos é solicitada a revisão por parte da Ouvidoria Central da SMS/SP.

Entre os anos de 2022 e 2023 observou-se o aumento no número total de manifestações. O aumento das manifestações foi observado em todos os Contratos de Gestão.

Quadro 36. Total de manifestações segundo classificação. Contratos de Gestão ASF, 2022 e 2023.

ASF	DENÚNCIA	ELOGIO	INFORMAÇÃO	RECLAMAÇÃO	SOLICITAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL
2022	102	526	64	4.150	5.615	18	10.475
%	1,00%	5,00%	0,60%	39,60%	53,60%	0,20%	100,00%
2023	97	906	74	4.717	7.788	34	13.616
%	0,70%	6,70%	0,50%	34,60%	57,20%	0,20%	100,00%

Fonte: Banco de dados Ouvidor SUS – SMS/SP

A seguir, observa-se que das 97 Denúncias ocorridas em 2023, na região da STS Capela do Socorro foram registradas 32, na STS FÓ/Brasilândia foram 24, regiões que mais receberam manifestações. A região da STS Capela do Socorro registrou o maior número de Reclamações, com 1.733 manifestações, e concentrou o maior número de Solicitações com 3.460.

A região com maior número de Elogios foi também a STS Capela do Socorro com 352 manifestações, seguido da STS FÓ/Brasilândia, com 163 manifestações no período.

Vale ressaltar que, com relação às Denúncias, em muitos casos, ocorre classificação incorreta; algumas queixas classificadas como Denúncia são, na verdade, Reclamações. Nesses casos é solicitado revisão por parte da Ouvidoria Central da SMS/SP.

Tabela 5. Distribuição das manifestações. Área de abrangência - STS, 2023.

STS	PARELHEIROS	CAPELA DO SOCORRO	LAPA	PINHEIROS	CASA VERDE / CACHOEIRINHA	FÓ / BRASILÂNDIA	TOTAL
DENÚNCIA	15	32	17	0	9	24	97
ELOGIO	96	352	131	15	149	163	906
INFORMAÇÃO	4	21	11	4	18	16	74
RECLAMAÇÃO	558	1.733	735	139	673	879	4717
SOLICITAÇÃO	606	3.460	796	183	1.351	1.392	7788
SUGESTÃO	5	11	3	5	6	4	34
TOTAL	1.284	5.609	1.693	346	2.206	2.478	13.616
%	9,40%	41,20%	12,40%	2,50%	16,20%	18,20%	100,00%

Fonte: Banco de dados Ouvidor SUS

A seguir estão apresentadas 5 unidades de cada Contrato de Gestão com os maiores registros de manifestações em 2023.

A identificação das unidades com os maiores registros permite elencar as unidades prioritárias para capacitação ou orientação aos colaboradores.

Tabela 6. Distribuição das cinco unidades de saúde com os maiores registros de manifestações. Contratos de Gestão ASF, 2023.

CONTRATO	Unidade de Saúde	DENUNCIA	ELOGIO	INFORMAÇÃO	RECLAMAÇÃO	SOLICITAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL
R001/14	UBS VARGEM GRANDE	-	8	-	57	114	1	180
	UBS RECANTO CAMPO BELO	-	13	-	63	79	-	155
	UBS PARELHEIROS	-	15	1	40	69	1	126
	UBS JARDIM IPORÃ	2	5	2	50	63	1	123
	AMA/UBS INTEGRADA JARDIM CAMPINAS	1	6	-	51	46	-	104
R002/14	HOSPITAL CAPELA DO SOCORRO	1	31	-	176	734	1	943
	AMA/UBS JARDIM CASTRO ALVES	3	19	1	99	289	1	412
	AMA/UBS INTEGRADA JARDIM ICARAÍ - QUINTANA	-	14	2	84	287	-	387
	UBS JARDIM CLIPER	-	21	1	60	177	2	261
	UPA MARIA ANTONIETA DE BARROS	7	22	-	167	38	-	234
R007/15	HOSPITAL MUNICIPAL SOROCABANA	-	20	1	111	371	-	503
	PS MUNICIPAL PROF. JOÃO MEZOMO	3	12	-	183	36	1	235
	AMA SOROCABANA	3	12	1	130	56	-	202
	AMA/UBS INTEGRADA VILA NOVA JAGUARE	1	22	1	68	70	1	163
	UBS VILA IPOJUCA - DRA. WANDA DE MORAES	5	5	1	33	48	-	92
R016/15	UBS JARDIM EDITE - GERONCIO NETO	-	2	1	31	68	3	105
	UBS ALTO DE PINHEIROS	-	6	1	37	38	-	82
	UBS DR. MANOEL JOAQUIM PÊRA	-	-	1	33	34	-	68
	UBS DR. JOSÉ DE BARROS MAGALDI	-	4	-	17	22	-	43
	UBS MENINÓPOLIS - DR. MARIO FRANCISCO NAPOLITANO	-	3	1	16	21	1	42
R018/15	UNIDADE HOSPITALAR - BRASILANDIA FO	-	7	-	71	307	-	385
	UBS VILA DIONISIA	2	2	2	62	169	1	238
	UBS DR. WALTER ELIAS	-	32	2	49	99	-	182
	UBS SILMARYA REJANE M.DE SOUZA	4	5	2	62	107	-	180
	PS MUNICIPAL FREGUESIA DO Ó - 21 DE JUNHO	10	60	1	103	2	-	176

Fonte: Relatório da Ouvidoria ASF, 2023

Manifestações do Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU ASF

A seguir estão apresentadas as ouvidorias recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)/Fale Conosco da ASF em 2023.

No total foram recebidas 430 manifestações, sendo 65,8% manifestações referentes a pedidos de informação dos usuários, seguida de 25,3% de reclamação, 6% de solicitações, 1,4% de elogios, 1,4% de manifestações para denúncia e 0 manifestações de sugestão.

Das 430 manifestações recebidas pelo SAU (Fale Conosco) da ASF a maioria foi direcionada ao setor de Recrutamento e Seleção do RH Central da ASF referente às vagas de emprego, processos seletivos e envio de currículos.

Quadro 37. Manifestações do SAU por Classificação. Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2023

SAU ASF	DENÚNCIA	ELOGIO	INFORMAÇÃO	RECLAMAÇÃO	SOLICITAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL
2023	6	6	283	109	26	0	430
%	1,40%	1,40%	65,80%	25,30%	6,00%	0,00%	100,00%

Fonte: Banco de dados SAU-ASF

Manifestações do Serviço de Atendimento ao Funcionário - SAF ASF

Com relação às ouvidorias recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Funcionário (SAF) da ASF em 2023. No total foram 624 manifestações recebidas, sendo 51,6% reclamações, 16,2% solicitações, 8,2% pedidos de informação. Ainda, 13,8% foram manifestações de denúncia, 3,4% elogios e 6,9% sugestões, completando as manifestações.

Das 86 manifestações de denúncia, 57 são denúncias de assédio moral, sexual e injúria racial, as outras 29 se referem a vários temas como: insatisfação com os colegas de trabalho, insatisfação com a gestão das unidades, irregularidades com outros funcionários, e irregularidades nas unidades.

Quadro 38. Manifestações do SAF por Classificação. Área de abrangência dos Contratos de Gestão ASF, 2023

SAF ASF	DENÚNCIA	ELOGIO	INFORMAÇÃO	RECLAMAÇÃO	SOLICITAÇÃO	SUGESTÃO	TOTAL
2023	86	21	51	322	101	43	624
%	13,80%	3,40%	8,30%	51,60%	16,20%	9,00%	100,00%

Fonte: Banco de dados SAF-ASF

No gráfico a seguir, observa-se que os meses com menor registro de manifestações foram fevereiro (23), e janeiro e março com 25 manifestações. O mês com o maior registro foi setembro com 77 manifestações. No ano, a média de manifestações foi aproximadamente 52/mês. No período de março a agosto foram realizados os Sociodramas que abordaram a violência verbal e física e, de agosto a dezembro, os Sociodramas com o tema assédio moral, sexual e injúria racial com a participação dos colaboradores do nível central, regional e local.

Ouvidoria Central ASF

Na Ouvidoria Central ASF destacam-se as principais ações em 2023:

- Participação conjuntamente com o Contencioso Trabalhista no Programa de Combate ao Assédio no Ambiente de Trabalho com os Sociodramas Construtivistas;
- Realização de encontros de integração entre ouvidorias regionais dos contratos de gestão, região sul e norte;
- Elaboração de relatórios mensais e anuais dos CG e do SAU/Fale Conosco e SAF;
- Mediação de manifestações de SAF com os Escritórios Regionais e setores de RH Central;

- Implementação da Pesquisa de Satisfação dos Usuários em todos os contratos de gestão;
- Sociodrama Construtivista – a Ouvidoria Central e Regional realizou os Sociodramas, promovidos pela ASF, que tratou dos temas Violência (no primeiro semestre) e Código de Vestimenta, Injúria Racial e Assédio Moral e Sexual no trabalho (no segundo semestre).

8 AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CUMPRIMENTO LEGAL

8.1 Jovem Aprendiz

Aos avanços conquistados no direito ao aprendizado profissional e à inserção no mercado de pessoas, até então vistas com limitação e em atendimento à Lei nº 10.097/2000 (Lei de Aprendizagem) e Lei nº 8213/1991 (Lei de Cotas), a ASF deu o 1º passo, contratando 5 Jovens Aprendizes, em março de 2013.

Com base nas diretrizes do programa de aprendizagem, cada aprendiz é orientado e acompanhado integralmente por uma equipe de profissionais sempre atentos ao comportamento, desempenho e desenvolvimento desses jovens cidadãos. O programa de aprendizagem tem duração de 24 meses e nesse período são realizadas ações estratégicas como avaliação de desempenho, workshops sobre temas pertinentes, dentre outros. Desde o início do programa a ASF capacitou e oportunizou o primeiro emprego a centenas de jovens com idades entre 16 e 22 anos, segundo as diretrizes do programa de aprendizagem.

A seguir, no quadro estão apresentados os totais de jovens aprendizes contratados em dezembro de cada ano, de 2019 a 2023. Em dezembro de 2023, a ASF contava com 130 contratados.

Tabela 7. Jovens Aprendizizes com contrato ativo no mês de dezembro. ASF, 2019 a 2023.

Contratos de Gestão	2019	2020	2021	2022	2023
R001/14	13	12	15	69	13
R002/14	25	39	33	60	45
R007/15	18	18	9	23	22
R016/15	5	5	3	18	3
R018/15	30	41	36	3	47
ASF (Matriz)	2	2	1	2	0
Total Geral	93	117	97	175	130

Fonte: Área de desenvolvimento de Recursos Humanos - ASF, fevereiro de 2024.

8.2 Pessoas com Deficiência na Associação Saúde da Família: esforço institucional

A Lei de Cotas está prevista na Lei Federal nº 8.213/1991, que em seu artigo nº 93 dispõe sobre uma cota de contratação de profissionais reabilitados ou com deficiência.

A quantidade de pessoas com deficiência ou reabilitados pode variar de acordo com o total de funcionários. Numa empresa que conte com até 200 profissionais, deve haver pelo menos 2% de pessoas com deficiência. Com 201 a 500, 3% devem ser pessoas com deficiência e na faixa de 501 a 1.000, 4%. Com mais de 1.000 funcionários compondo a equipe, a organização deve contar com no mínimo 5% de pessoas com deficiência. A Lei de Cotas é um importante instrumento de inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Para a ASF que conta com número crescente de funcionários, em dezembro de 2023 contava com aproximadamente 13.000 funcionários, está prevista a contratação de 5% de pessoas com deficiência, considerando o total de empregados ativos e declarados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED.

Em junho de 2018, a ASF assumiu o compromisso de contratar pessoas com deficiência para compor o seu quadro de

funcionários no percentual estabelecido na legislação e até junho/2020 atingir 50% de sua cota total. Para tanto, constituiu uma Comissão Interna para tratar de todos os assuntos relacionados com este tema, com a participação de um integrante de cada área de trabalho. A área de Saúde Ocupacional realizou visitas nos locais de trabalho para uma busca ativa de profissionais do quadro que cumpriam as exigências legais, e a área de Recrutamento e Seleção intensificou a busca de profissionais no mercado de trabalho.

Em dezembro de 2023 a ASF contava com 359 funcionários com deficiência atuando nas unidades dos Contratos de Gestão e ASF Central.

Quadro 39. Distribuição de colaboradores PCDs. Contratos de Gestão ASF, 2023.

ÁREA DE RH	Número de colaboradores PcD
Contrato de Gestão R001/14 - Parelheiros	39
Contrato de Gestão R002/14 - Capela do Socorro	115
Contrato de Gestão R007/15 - Lapa	44
Contrato de Gestão R016/14 - Pinheiros	8
Contrato de Gestão R018/15 - Norte	151
ASSOC SAUDE DA FAMILIA – Sede Central	2
Total Geral	359

Fonte: Área de Recursos Humanos ASF

Além do cumprimento da legislação relativa à contratação de pessoas com deficiência para compor seu quadro de funcionários, a ASF no intuito de promover a inclusão de pessoas com deficiência criou a área de Atenção às Pessoas com Deficiência para fomentar a inclusão das pessoas com deficiência que trabalham na instituição. A área é vinculada à Gerência de Recursos Humanos e Desenvolvimento e tem por finalidade principal promover a inclusão e o acompanhamento da trajetória das pessoas com deficiência que trabalham na instituição, durante todo o período laboral, considerando os valores do trabalho digno e equidade.

A fim de promover a inclusão estão em desenvolvimento ações para identificar as condições de acessibilidade (arquitetônica, de comunicação, disponibilidade de tecnologias assistivas, por exemplo) existentes na instituição em busca de melhorias.

A área de Atenção às Pessoas com Deficiência da ASF recebeu também a incumbência de auxiliar na conscientização de todos os funcionários acerca dos benefícios da diversidade no ambiente de trabalho, bem como atuar no sentido de remover barreiras que dificultem o desenvolvimento das atividades laborais e permanência no trabalho das pessoas com deficiência, em igualdade de condições com os demais funcionários, considerando os termos da Lei Brasileira de Inclusão.

9 PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL ACREDITADORA (ONA) DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA ASF

No início do mês de abril de 2023, através do projeto Avança Saúde implantado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS-SP), iniciou-se o processo de certificação da Organização Nacional Acreditadora (ONA) dos serviços da Atenção Básica no município de São Paulo.

Na Associação Saúde da Família (ASF) foi estabelecida uma equipe de técnicos responsáveis pelo processo de acreditação, organizados através dos Núcleos da Qualidade institucional e regionais conforme organograma:

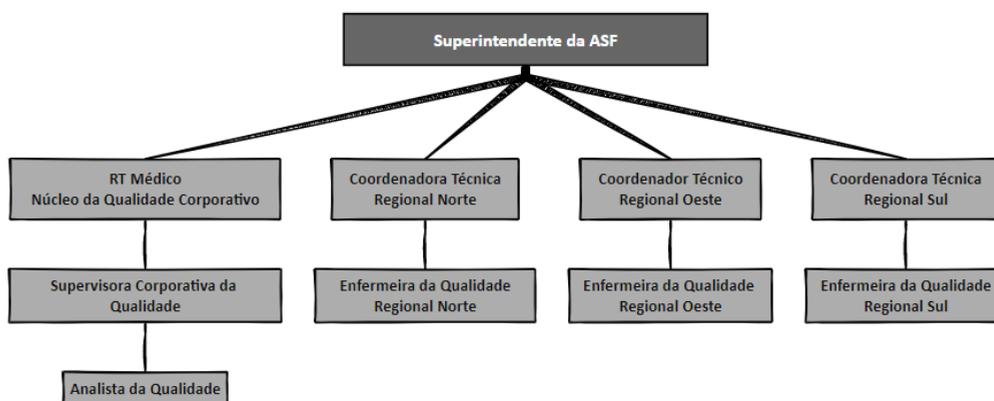


Figura 8. Organograma da Área da Qualidade. ASF, 2023.

Fonte: Relatórios ASF.

Através da empresa auditora Fundação Vanzolini, deu-se início ao processo de avaliação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos três territórios compreendidos pelos Contratos de Gestão com a ASF, sendo eles Coordenação Técnica Regional Oeste (Lapa e Pinheiros), Coordenação Técnica Regional Norte (Brasilândia/Freguesia do Ó e Cachoerinha/Casa Verde) e Coordenação Técnica Regional Sul (Capela do Socorro e Parelheiros). Dessa forma, foram sendo indicadas pela SMS-SP, as UBS para iniciarem no processo, através das visitas de diagnóstico organizacional.

A partir de 13 de abril de 2023 foi iniciado o processo de visitas de diagnóstico organizacional, sucedendo em 60 visitas ao longo no ano de 2023 dentre os três territórios. Dessas visitas diagnósticas foram gerados relatórios pela equipe de avaliação, contendo apontamentos de conformidades ou não conformidades e sugestões de melhorias dos níveis da liderança, administrativo, operacional e assistencial, divididos em requisitos e subseções, conforme o manual de acreditação da ONA, a fim de a unidade organizar e evidenciar a segurança dos seus processos até ser indicada uma data para a visita de certificação.

Em 09 de outubro de 2023 iniciou-se o processo de visitas para certificação iniciando pela visita na sede da ASF, e foram verificadas as evidências da segurança dos processos de liderança. A partir dessa visita, 60 unidades que passaram por visita de diagnóstico organizacional, 22 delas foram visitadas pela Fundação Vanzolini para serem avaliadas para certificação ONA ainda no ano de 2023 conforme quadro a seguir.

Quadro 40. Unidades Básicas de Saúde segundo Contrato de Gestão que passaram por visita de avaliação para certificação ONA. ASF, outubro a dezembro, 2023.

Nº	Contrato de Gestão	Unidade
1	Contrato de Gestão R002/2014 - Capela do Socorro	UBS Veleiros
2		UBS Autódromo
3		UBS Jardim Lucélia
4		UBS Jardim Shangrilá/Ellus
5		UBS Dr. Sérgio Chaddad
6		UBS Jardim Orion/Guanhembu
7	Contrato de Gestão R007/2015 - Lapa	UBS Vila Anastácio
8		UBS Jardim Vera Cruz
9		UBS Vila Jaguará
10		UBS Vila Anglo
11		UBS Vila Romana
12	UBS Parque da Lapa	
13	Contrato de Gestão R16/2015 - Pinheiros	UBS Dr. Manoel Joaquim Pera
14		UBS Alto de Pinheiros
15	Contrato de Gestão R18/2015 - Norte	UBS Vila Progresso
16		UBS Elisa Maria II
17		UBS Jardim Elisa Maria I
18		UBS Casa Verde Alta
19		UBS Dr. Walter Elias
20		UBS Vila Espanhola
21		UBS Vila Ramos
22		UBS Vila Terezinha

Fonte: Relatórios ASF.

Das 22 Unidades Básicas de Saúde que foram avaliadas para certificação ONA, 18 unidades foram acreditadas (81,8%), tendo este certificado validade por dois anos, com visita de manutenção a cada oito meses pela instituição certificadora.

As quatro unidades que foram recomendadas para uma nova avaliação em três meses, a saber: UBS Jd. Orion/Guanhembu, UBS Parque da Lapa, UBS Vila Ramos e UBS Vila Terezinha estão previstas as visitas para o início do ano de 2024. Além dessas, uma visita de avaliação foi cancelada (UBS Maria Cecília Donnangelo) por questões estruturais e solicitação da SMS-SP. Para as outras 37 unidades que passaram pela visita de diagnóstico em 2023 está prevista a avaliação no ano de 2024.

10 PROJETO INSTITUCIONAL DE DESTAQUE

10.1 Terapia Comunitária Integrativa – TCI e Cuidando do Cuidador - CC na ASF

Com um histórico de dezenove anos de Terapia Comunitária Integrativa - TCI, Cuidando do Cuidador - CC e um Polo Formador, a ASF em 2023 ampliou a oferta da TCI e do CC em suas Coordenações Regionais Norte, Oeste e Sul, bem como investiu na capacitação de formadoras para qualificar e ampliar a ação de seu Polo Formador em TCI.

Com a inclusão das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS no rol de indicadores de produção dos Contratos de Gestão em 2022, a ASF instituiu o Projeto Agentes de Terapia Comunitária.

Para tanto foi criado o cargo Agente de Terapia Comunitária – ATC e a contratação de duas profissionais para cada Coordenação Regional, totalizando seis profissionais.

Às Agentes de Terapia Comunitária, coube a função de:

- conduzir rodas de TCI com a população do território a partir das demandas dos serviços de saúde da região, com cronograma pactuado e estabelecido com a Coordenação Técnica de cada escritório regional da ASF; essas rodas podem ser lançadas na produção de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na unidade em que for

realizada e contribuem para o alcance de metas nas Unidades de Saúde;

- realizar Oficinas de Cuidando do Cuidador com os profissionais das equipes de saúde da ASF através de técnicas vivenciais adaptadas ao ambiente de trabalho, a partir de cronograma estabelecido com a Coordenação Técnica de cada escritório regional da ASF;
- participar dos grupos de intervenção em TCI e Cuidando do Cuidador conduzido pelo Polo Formador em TCI da ASF;
- receber capacitação e/ou atualização das técnicas do Cuidando do Cuidador pelo Polo Formador em TCI da ASF, para posteriormente integrarem os novos conhecimentos na realização das TCI;
- participar de cursos de capacitação em Terapia Comunitária pelo Polo da ASF, como apoiadora ou formadora conforme capacitação recebida pelo Polo Formador.

Ainda referente às ATC, quatro das seis profissionais selecionadas foram capacitadas no curso “Técnicas de Resgate da Autoestima – TRA - Cuidando do Cuidador”. Esse projeto foi desenvolvido no ano 2023 com a formação das Agentes de Terapia Comunitária e a realização e contabilização das PICS. Para 2024 serão realizados pequenos ajustes no projeto e a avaliação das ações já realizadas, bem como a documentação dos resultados.

Outra atividade realizada em 2023 foi a Intervisão Continuada em TCI, realizada pelo Polo Formador desde 2009. Intervisão é o termo usado na Terapia Comunitária Integrativa para substituir o termo “supervisão”. Na TCI, as relações entre terapeutas, formadores e público-alvo ocorre de forma horizontal, sem hierarquia, e é um lugar onde todos ensinam e todos aprendem, ou seja, é uma troca de experiências e de saberes.

A intervisão continuada é uma forma de garantir à TCI e aos terapeutas comunitários, a condução das rodas de acordo com seus princípios de acolhimento, respeito e partilha, colaborando para o alcance do objetivo de formação de vínculos e redes solidárias. No espaço de intervisão, os terapeutas são cuidados em suas emoções e fortalecidos para acolher toda e qualquer questão que os participantes trouxeram para a roda; esse fortalecimento é possível através do trabalho com as vivências dos terapeutas, bem como do vínculo de confiança entre eles. A intervisão também é um espaço de revisão da teoria e de atualização do movimento e expansão da TCI no mundo (a TCI já é utilizada em mais de quarenta países).

Em 2009, a Intervisão Continuada teve início na Coordenação ASF Norte, onde é realizada de forma ininterrupta; na Coordenação Sul ela aconteceu nos anos de 2010 a 2013; e a partir da capacitação realizada nos anos de 2018 e 2019 pelo Polo Formador da ASF para profissionais da três Regionais, ela passou a ser desenvolvida nas três Coordenações - Norte, Sul e Oeste.

Em todos esses anos, a ASF trabalhou em parceria próxima à ABRATECOM – Associação Brasileira de Terapia Comunitária e integrou o Conselho Deliberativo e Científico, participando das reuniões, assembleias e congressos. Esse Projeto já está implantado e implementado nas 3 Coordenações Regionais da ASF e está apresentando seus primeiros resultados.

Na área de abrangência do Contrato de Gestão R018/15 – Norte, em 2023, foram capacitadas 82 profissionais (76 terapeutas e 6 Agentes Comunitários de Saúde apoiadores nas rodas) conforme apresentado a seguir.

Quadro 41. Distribuição do número de terapeutas comunitárias capacitadas segundo mês nas intervenções. Área de abrangência do C.G. R018/2015, 2023

Mês	No. Intervenções	Número de Participantes
Fevereiro	1	11 terapeutas ASF
Março	1	11 terapeutas ASF
Abril	1	04 terapeutas ASF
Maio	1	08 terapeutas ASF + 01 ACS que apoia as rodas
Junho	1	08 terapeutas ASF + 01 ACS que apoia as rodas
Julho	1	06 terapeutas ASF + 01 ACS que apoia as rodas
Agosto	1	06 terapeutas ASF + 01 ACS que apoia as rodas
Setembro	1	06 terapeutas ASF + 01 ACS que apoia as rodas
Novembro	1	08 terapeutas ASF + 01 ACS que apoia as rodas
Dezembro	1	08 terapeutas ASF
Total	10	82 PARTICIPANTES

Fonte: Relatório Polo Formador de terapeutas comunitárias da ASF

Nota: Terapeutas comunitárias da Área de abrangência C.G. R018/15 - Norte formadas há mais de 10 anos pelo polo formador “Nós te apoiamos” da UNIFESP e Polo Formador Instituto “Afinando Vidas” SMS/SP em 2022;

Na área de abrangência da ASF ainda foram capacitadas outras 93 profissionais, conforme apresentado a seguir:

Quadro 42. Distribuição do número de terapeutas comunitárias capacitadas segundo mês nas intervenções. ASF, 2023

Mês	No. Intervenções	Número de Participantes
Fevereiro	1	18 terapeutas comunitárias ASF
Abril	1	13 terapeutas comunitárias ASF
Junho	1	14 terapeutas comunitárias ASF
Agosto	1	20 terapeutas comunitárias ASF
Outubro	1	20 terapeutas comunitárias ASF
Dezembro	1	08 terapeutas comunitárias ASF
Total	6	93 Participantes

Fonte: Relatório Polo Formador de terapeutas comunitárias da ASF

Nota: Terapeutas comunitárias capacitadas pelo Polo Formador em Terapia Comunitária Integrativa ASF nos anos de 2018/2019

11 REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BI Prodam - Mãe Paulistana. Disponível em: <https://portal.prodam.sp.gov.br/cases/mae-paulistana>. Acesso em: março/2024.

CRC JHCRC. COVID-19 Map [Internet]. Johns Hopkins Coronavirus Resource Center. 2021 [citado 29 de março de 2021]. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>.

Fundação SEADE. População residente projetada em 7 de março segundo ano, sexo, faixa etária e local de residência. Município de São Paulo. Fevereiro/2024.

Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informação Hospitalar – SIH. Acesso em: <http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/tabcgi.exe?secretarias/saude/TABNET/AIHRD08/AIHRDNET08.def>. Março/2024.

Ministério da Saúde. SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos. Disponível em: <http://sinasc.saude.gov.br/default.asp>. Fevereiro/2024.

Ramos HAC, Cuman RKN. Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental. Esc Anna Nery; Revista Enfermagem 2009; abr-jun; 13 (2): 297-304. Disponível em: [//efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/https://www.scielo.br/j/ean/a/rYLMLFg393yYQmYLztrZ9PL/?format=pdf&lang=pt](https://www.scielo.br/j/ean/a/rYLMLFg393yYQmYLztrZ9PL/?format=pdf&lang=pt)

Rede Nossa São Paulo. Mapa da Desigualdade 2023. São Paulo: Rede Nossa São Paulo, 2023. Disponível em: https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2022/11/Mapa-da-Desigualdade-2022_Tabelas.pdf. Março/2024.

Rede Nossa São Paulo. Mapa da Desigualdade 2023. São Paulo: Rede Nossa São Paulo, 2022. Disponível em: https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2022/11/Mapa-da-Desigualdade-2022_Tabelas.pdf. Março/2024.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Informações de Saúde. Disponível em:

<www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/informacoes-de-saude/>. Fevereiro/2024.

São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação- CEInfo. Boletim CEInfo Saúde em Dados | Ano XXII, nº 20, Julho/2023. São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde, 2024, 25p.

PORTAL DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS. Disponível em <http://processos.prefeitura.sp.gov.br/Forms/consultarProcessos.aspx>. Janeiro/2024

SÃO PAULO. Associação Saúde da Família. Área de Transparência. Termos de Contratos de Gestão. Disponível em: https://www.saudedafamilia.org/_wp/index.php/pt/home/transparencia/

SÃO PAULO. Associação Saúde da Família. Área de Transparência. Termos de Convênio. Disponível em: https://www.saudedafamilia.org/_wp/index.php/pt/home/transparencia/. Janeiro/2024

SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde – WebSAASS.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação dos Contratos de Gestão. 2016.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde – CPCSS. Manual de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação dos Contratos de Gestão. 2023.

TERMO ADITIVO AO PLANO DE TRABALHO, ASF. Disponível em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/aceso_a_informacao/index.php?p=178347

Associação Saúde da Família

Identificação Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

CNPJ: 68.311.216/0001-01

Endereço: Pça. Mal. Cordeiro de Farias 65

Higienópolis Cidade: São Paulo UF: SP

CEP: 01244-050

Telefone: 11 – 31547050 - Fax: 11 - 31547050

E-mail da Entidade: asf@saudedafamilia.org

Sítio Eletrônico: www.saudedafamilia.org

Estatuto/Diretoria Documento Legal de Registro (Estatuto) UF: SP Município:
São Paulo

Cartório: 7º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL
DE PESSOAS JURÍDICAS

Data do Registro: 20/10/1992

Livro/Folha: 001 Número do Registro/Matrícula: 07286

Expediente

Diretor Presidente

Dr. Ricardo Oliva

Superintendente

Dra. Maria Eugênia Fernandes Pedroso de Lima

Coordenação Regional Norte

Dra. Rosicler Aparecida Viegas Di Lorenzo

Coordenação Regional Sul

Priscila Mina Galati

Coordenação Regional Oeste

Dr. Antônio Ferreira Seoane

Gerente Corporativa Administrativa

Maria Isabel Ribeiro de Campos

Gerente Corporativa Financeira

Shirleyde Botelho

Gerente Corporativo de Recursos Humanos

Josué A. Vitor Ribeiro

Gerente Corporativo de Tecnologia da Informação

Rodrigo Nezi Ribeiro

Gerente Corporativo Manutenção e Reformas

Antonio I. Zampieri

Dra. Maria Eugênia Fernandes Pedroso de Lima
Superintendente

Dr. Ricardo Oliva
Diretor-Presidente